



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2025

ATA NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E VINTE E CINCO

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA

11 A - JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DA SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

**16 - PROPOSTA Nº. 427/25 - GMA - REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO
MUNICÍPIO DE OEIRAS**

**17 - PROPOSTA Nº. 467/25 - DPOC - 2^a. ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO -
2^a. REVISÃO**

**18 - PROPOSTA Nº. 468/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 13^a. ALTERAÇÃO
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**19 - PROPOSTA Nº. 469/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 14ª. ALTERAÇÃO
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**20 - PROPOSTA Nº. 470/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 15ª. ALTERAÇÃO
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**21 - PROPOSTA Nº. 471/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR
CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, TENDO EM VISTA A
AQUISIÇÃO POR LOTES, DESTINADO À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE
COBRANÇA POR ENTIDADES EXTERNAS - PD 144-SIMAS/2025**

**22 - PROPOSTA Nº. 472/25 - SIMAS - 7ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE
2025 E ANOS SEGUINTES - PD 147-SIMAS/2025**

**23 - PROPOSTA Nº. 473/25 - SIMAS - CPI 122/2024/19 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE
CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO, DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E
MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO
LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE
OEIRAS” - 2ª. ADENDA AO CONTRATO E RESPECTIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL -
PD 148-SIMAS/2025**

**24 - PROPOSTA Nº. 474/25 - GCAJ - AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO CONSTRUÍDO PELA
AERLIS SOBRE PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL CEDIDA EM REGIME DE
DIREITO DE SUPERFÍCIE, EM OEIRAS**

**25 - PROPOSTA Nº. 475/25 - PM - Pº. 740/DCP/2024 E Pº. 1499/DCP/2024 - REPOSIÇÃO DO
EQUILÍBRIO FINANCEIRO DOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA CELEBRADOS COM A COMANSEGUR &
POWERSHIELD, ACE, AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO AQ/52/2021**

26 - PROPOSTA Nº. 476/25 - GMA - RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE

PREVENÇÃO DE RISCOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS 2024

- 27 - PROPOSTA Nº. 477/24 - GMA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024 DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL**
- 28 - PROPOSTA Nº. 478/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO 4º. TRIMESTRE DE 2024 E RELATÓRIO E CONTAS 2024**
- 29 - PROPOSTA Nº. 479/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDU - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE 2025**
- 30 - PROPOSTA Nº. 480/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2025**
- 31 - PROPOSTA Nº. 481/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2025**
- 32 - PROPOSTA Nº. 482/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2025**
- 33 - PROPOSTA Nº. 483/25 - DFP - ATRIBUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEJO ESPECÍFICO À UNIDADE DE JUVENTUDE, NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES, O “MEXE-TE NAS FÉRIAS” E DO PROGRAMA “DIVERTE-TE EM CARNAXIDE”**

- 34 - PROPOSTA Nº. 484/25 - DP - CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE PARCELA DE TERRENO EM PORTO SALVO, SOLICITADO PELA SOCIEDADE CONDENSO & LA ROSA, LDA. - ACORDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO**
- 35 - PROPOSTA Nº. 485/25 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA RUA ANTÓNIO FELICIANO CASTILHO, EM LINDA-A-VELHA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 486/25 - DOT - PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS - REINÍCIO DO PROCEDIMENTO**
- 37 - PROPOSTA Nº. 487/25 - DOT - PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS - DISCUSSÃO PÚBLICA**
- 38 - PROPOSTA Nº. 488/25 - DPU - PROCº. 137/2021 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO, SOLICITADO POR “SAGRIAL, LDA.”, EM QUELUZ DE BAIXO**
- 39 - PROPOSTA Nº. 489/25 - DOT - REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
- 40 - PROPOSTA Nº. 490/25 - DOT - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PARA PLANEAMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A TAGUSPARK, S.A., PARA A REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MINUTA DO CONTRATO**
- 41 - PROPOSTA Nº. 491/25 - UPGO - Pº. 2021/150-DGEP - CICLOVIA DA RUA DA FONTE, EM VILA FRIA/LECEIA - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 42 - PROPOSTA Nº. 492/25 - UPGO - Pº. 2025/19-DGEP - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ILHAS ECOLÓGICAS NO CONCELHO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR**

- 43 - PROPOSTA Nº. 493/25 - UPGO - Pº. 2024/73-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NA ENVOLVENTE E NA PRAÇA DA RUA DR. JOSÉ DA CUNHA, OEIRAS - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR**
- 44 - PROPOSTA Nº. 494/25 - UPGO - Pº. 2025/45-DEM/UCR - CENTRO CÍVICO CARNAXIDE - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO - 1ª. FASE - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI**
- 45 - PROPOSTA Nº. 495/25 - UPGO - Pº. 2024/101-DEM/UCR - USF LINDA-A-VELHA (CENTRO DE SAÚDE) - REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR**
- 46 - PROPOSTA Nº. 496/25 - UPGO - Pº. 2024/61-DGEP - REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DO CAMPUS DO IST NO TAGUSPARK - FASE 1 - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR**
- 47 - PROPOSTA Nº. 497/25 - UPGO - Pº. 2025/23-DGEP - CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIOS NO CONCELHO - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO POR LOTES, AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E CONSTITUIÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI**
- 48 - PROPOSTA Nº. 498/25 - UPGO - Pº. 2022/59-DEM - REQUALIFICAÇÃO DA EB GIL VICENTE, EM QUEIJAS - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 49 - PROPOSTA Nº. 499/25 - UPGO - Pº. 956/DCP/2021 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO-**

QUADRO DA ESPAP, I.P. (LOTE 6)" - RATIFICAÇÃO DO ATO

- 50 - PROPOSTA Nº. 500/25 - GEHM - REGULAMENTO DA HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO REGULAMENTAR**
- 51- PROPOSTA Nº. 501/25 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO DE PORTO SALVO, 20 FOGOS, EM PORTO SALVO, EMPREITADA POR CONCURSO PÚBLICO - RELATÓRIO FINAL, ADJUDICAÇÃO, AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E MINUTA DO CONTRATO**
- 52 - PROPOSTA Nº. 502/25 - DPCH - Pº. 16/DCH/2024 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS (36 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 503/25 - DPCH - Pº. 16/DCH/2024 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS (36 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - ERROS E OMISSÕES E TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 54 - PROPOSTA Nº. 504/25 - DPCH - Pº. 28/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO OUTURELA/PORTELA, NA AVENIDA DOS CAVALEIROS Nº. 16, 18, 20, 22, 24, 26 E 28, EM CARNAXIDE - PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO AJUSTADOS À DATA DE CONSIGNAÇÃO**
- 55 - PROPOSTA Nº. 505/25 - DPCH - Pº. 28/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO OUTURELA/PORTELA, NA AVENIDA DOS CAVALEIROS Nº. 16, 18, 20, 22, 24, 26 E 28, EM CARNAXIDE - PLANO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DE ERROS E OMISSÕES**
- 56 - PROPOSTA Nº. 506/25 - DPCH - Pº. 28/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO OUTURELA/PORTELA, NA AVENIDA DOS CAVALEIROS Nº. 16, 18, 20, 22, 24, 26 E 28, EM CARNAXIDE - PLANO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES 2 E TRABALHOS A MENOS 1**

- 57 - PROPOSTA Nº. 507/25 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO DE TERCENA, 83 FOGOS, EM BARCARENA - ALTERAÇÃO DE GESTOR DO CONTRATO**
- 58 - PROPOSTA Nº. 508/25 - DPCH - Pº. 47/DCH/2023 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 1, 5, 7, 9, 11 E 13 E ESQUADRA PSP, EM CAXIAS - TRABALHOS COMPLEMENTARES**
- 59 - PROPOSTA Nº. 509/25 - DPCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II, EM PORTO SALVO - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 5ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 60 - PROPOSTA Nº. 510/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 8, 2º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 61 - PROPOSTA Nº. 511/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, R/C A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 62 - PROPOSTA Nº. 512/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 10, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 63 - PROPOSTA Nº. 513/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 24, R/C B, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 64 - PROPOSTA Nº. 514/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 51, R/C ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA**
- 65 - PROPOSTA Nº. 515/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVª. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 19, R/C D, NO BAIRRO CDH EM LAVEIRAS**
- 66 - PROPOSTA Nº. 516/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA NUNO TRISTÃO, Nº. 4, 2º. ESQ., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 67 - PROPOSTA Nº. 517/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO**

GOMES LEAL, Nº. 15, 1º. DTO., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL

- 68 - PROPOSTA Nº. 518/25 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À P-BIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS DE BIOINDÚSTRIA, PARA A REALIZAÇÃO DO “BIOMEET 2025” ASSOCIADA À CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DA 4ª. EDIÇÃO DO “INNOVALLEY PROOF OF CONCEPT”**
- 69 - PROPOSTA Nº. 519/25 - GCI - REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO Nº. 289/2022 QUE INSTITUI O “FUNDO INNOVALLEY-POC” CELEBRADO COM IGC E ITQB E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO PARA A CONSTITUIÇÃO DO NOVO FUNDO, DESIGNADO DE FUNDO PROVA DE CONCEITO INNOVALLEY A CELEBRAR COM O ITQB E INIAV**
- 70 - PROPOSTA Nº. 520/25 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE MÉRITO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2024/2025**
- 71 - PROPOSTA Nº. 521/25 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO IPIU - INSTITUTO DA PRÓSTATA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA, LDA., PARA ORGANIZAÇÃO DA P-RACE, EM 2025**
- 72 - PROPOSTA Nº. 522/25 - DTGE - FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS 2025 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO**
- 73 - PROPOSTA Nº. 523/25 - DTGE - BIKE TOUR PEDALA PORTUGAL 2025 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO**
- 74 - PROPOSTA Nº. 524/25 - DBPL - VENDA DE JORNAIS E REVISTAS NO PASSEIO MARÍTIMO - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇA**
- 75 - PROPOSTA Nº. 525/25 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA PARA O CONCERTO DE JÚLIO RESENDE E ESPETÁCULO “SE ACREDITARES MUITO”**
- 76 - PROPOSTA Nº. 526/25 - DCA - FIXAÇÃO DE PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS, NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO REGULAR DE DANÇA -**

**NOVEMBRO E DEZEMBRO 2025 - DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE
A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA**

- 77 - PROPOSTA Nº. 527/25 - DCA - RETIFICAÇÃO DA PD 258/2025, RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE REGULAR DOS AGENTES CULTURAIS 2025**
- 78 - PROPOSTA Nº. 528/25 - DDS - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE OEIRAS (2024-2030), OEIRAS + IGUAL**
- 79 - PROPOSTA Nº. 529/25 - UGPS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE QUEIJAS - UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS**
- 80 - PROPOSTA Nº. 530/25 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 2025**
- 81 - PROPOSTA Nº. 531/25 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTA CRUZ, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 2025**
- 82 - PROPOSTA Nº. 532/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO ALIMENTAR**
- 83 - PROPOSTA Nº. 533/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE PARA APOIO NA SUBSTITUIÇÃO DA CUBA/MARMITA DE AQUECIMENTO DE ALIMENTOS DA COZINHA NO LAR DE NOSSA SENHORA DO AMPARO**
- 84 - PROPOSTA Nº. 534/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DIREITO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA - CRESCER SER**

85 - PROPOSTA Nº. 535/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES PARA A CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA

86 - PROPOSTA Nº. 536/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO “OS TRAQUINAS” PARA APOIO NA DESLOCAÇÃO DO GRUPO A SEVILHA, DE 2 A 5 DE JULHO

87 - PROPOSTA Nº. 537/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO MUNDOS DE PAPEL, PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE VERÃO 2025 DO PROJETO “GIRA NO BAIRRO”

88 - FELICITAÇÕES AOS SERVIÇOS DA CÂMARA PELO TRABALHO DESENVOLVIDO

89 - DECLARAÇÕES DE VOTO - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

90 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2025-----

-----ATA NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E VINTE E CINCO-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Moraes, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

----- Faltaram os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista e Doutor Armando Agria Cardoso Soares, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e dezassete minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Ana Filipa Laborinho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dezanove de maio de dois mil e vinte e cinco a vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta e sete milhões cinquenta e nove mil duzentos e vinte e cinco euros.-----

3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dezenove de maio, os quais são:-- -----

-----“Apresentações:-----

-----Relatório de Avaliação Anual Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção - dois mil e vinte e quatro.-----

-----Informações: Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento.-----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, a cinco entidades, destinado à “Empreitada para o fornecimento e instalação de iluminação ambiental e urbana no Reservatório da Figueirinha”, com consulta às empresas “F.S.D - Instalações Elétricas e Iluminação, Limitada”, “APS Estudos, Projetos e Montagens de Iluminação, Limitada”, “NTJ - Instalações Técnicas, Limitada” e “Schréder Iluminação, Sociedade Anónima” e “A. Santos - Eletricidade, Limitada”, pelo preço base de cento e vinte e sete mil seiscentos e vinte e cinco euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de sessenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços, destinado à aquisição e colocação de um novo painel azulejar na fachada principal do edifício dos SIMAS, na Brandoa, à empresa “Cerâmica Artística de Carcavelos - Duarte & Rosa Morgado, Limitada”, com um prazo de execução de cento e cinquenta dias, prevendo-se o seu início em julho do corrente ano, pelo preço base de quinze mil novecentos e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Autorização de despesa respeitante ao procedimento por concurso público com publicidade internacional para a prestação de serviços de seguros “ramo não vida / Lote um - Seguro de Frota Automóvel e Seguro de Acidentes de trabalho”, no valor doze mil dez euros e setenta e cinco cêntimos - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público para a aquisição de serviços de cópia, impressão e digitalização em regime de aluguer para os SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de cento e quarenta e sete mil oitocentos e vinte e cinco euros, para um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços, destinada ao registo de fundos documentais para os SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação a “Eduardo dos Santos Mesquita”, pelo preço de dezanove mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor por um período de doze meses, a desenvolver nos meses de julho de dois mil e vinte e cinco a junho de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, para a aquisição de vinte bebedouros de dupla valência (humanos e caninos, destinados à instalação no Município de Oeiras, ao abrigo do “Acordo Quadro para o Fornecimento de Sistema de Audioguia e Bebedouros - AQ/sessenta e um/dois mil e vinte e dois e respetiva Adenda”, promovido pela Central Nacional de Compras Municipais (CONNECT) - Lote seis - Adjudicação à empresa “Vecourbandesign, Unipessoal, Limitada”, no valor de doze mil novecentos e setenta e seis euros e oitenta cêntimos, a que acrescerá o IVA à taxa legal em vigor, com um prazo máximo de sessenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, por critérios materiais, destinado à aquisição de vinte bases de bebedouros de dupla valência, para instalação no Município de Oeiras - Adjudicação à

empresa “Vecourbandesign, Unipessoal, Limitada”, pelo valor global de três mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de sessenta dias

- Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por consulta prévia, com convite a oito entidades, destinado à prestação de serviços de assessoria jurídica e patrocínio judiciário na modalidade de avença -

Adjudicação à Sociedade de Advogados “Rui Pena, Arnaut & Associados, SP RL”, pelo preço de trinta e um mil cento e vinte e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de quinze meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços, destinada à parceria no “NOS Alive dois mil e vinte e cinco”, com a ativação da marca SIMAS de Oeiras e Amadora, no Passeio Marítimo de Algés -

Adjudicação à empresa “Vinte e Nove Graus - Entertainment, Experience and Events, Limitada”, pelo preço de vinte e oito mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três dias, a ocorrer entre os dias dez e doze de julho de dois mil e vinte e cinco -

Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional (por lotes), destinado à aquisição de serviços de gestão de cobrança por entidades externas - Adjudicação a:

Agrupamento constituído por “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima” e “Payshop (Portugal), Sociedade Anónima”, pelo valor total de oitocentos e cinquenta e seis mil oitocentos e setenta e um euros e quarenta céntimos, com um prazo de execução de doze meses, extensível até ao limite de trinta e seis meses, a executar nos anos de dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete, dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de Serviços de manutenção e de suporte técnico do ERP nos SIMAS de Oeiras e Amadora dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, na modalidade de tarefa - Alteração do Gestor do



Câmara Municipal
de Oeiras

Contrato - Aprovado por unanimidade; -----

----- Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS - Aprovado por unanimidade; -----

----- Sétima Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada de conceção/construção, destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras” - Adenda ao Contrato e respetiva alteração contratual - Aprovado por unanimidade.”-----

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

----- Número duzentos e sessenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre recomendação - pelo Reforço de Respostas na Gestão dos Resíduos Sólidos em Algés, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras: -----

-----Um - Que a Câmara Municipal promova a avaliação e a aferição do atual sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos, com vista ao reforço da sua capacidade e eficácia, tendo em consideração os diversos tipos de resíduos produzidos e as necessidades de setores específicos, como os do comércio ou os monos domésticos.-----

-----Dois - Que a Câmara Municipal, em articulação com a União de Freguesias, reforce as campanhas de desbaratização e desinfestação do espaço público e do sistema de saneamento; -

-----Três - Que a Câmara Municipal, em articulação com a União de Freguesias, com a Tratolixo e com as escolas, associações e forças vivas locais, reforce campanhas de sensibilização junto das populações e dos diversos agentes locais, para uma atitude responsável e consciente na gestão dos resíduos e de estímulo à sua redução, reciclagem e reutilização.-----

-----Número duzentos e sessenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número cento e trinta e seis, de dois mil e vinte e cinco - GCAJ - Celebração de Contrato Programa para o ano de dois mil e vinte e cinco com a Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal e atribuição de subsídio à Exploração dos Equipamentos Desportivos e Postos de Turismo sob a sua gestão, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar a celebração de contrato-programa com a Oeiras Viva, Empresa Municipal e a atribuição de um subsídio à exploração no valor de seiscentos e cinquenta e quatro mil trezentos e treze euros.-----

-----Número duzentos e setenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre voto de

condenação e pesar - Violações de Direitos Humanos e dos Crimes de Guerra cometidos pelo Estado de Israel contra civis palestinianos, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual foi rejeitado, com vinte e três votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com dez votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

----- Número duzentos e setenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação para a Autonomia e Bem-estar das Famílias Monoparentais, apresentada pelo Grupo Político Municipal do IL, na qual foi rejeitado, com vinte e três votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com seis abstenções, sendo três do Partido Social Democrata, duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Chega. -

----- Número duzentos e setenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre recomendação - Criação de um Programa Municipal de Apoio à Microprodução de Energias Renováveis, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PAN, na qual deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do

Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras: -----

-----Um - Reforce o Programa Municipal, existente, de Apoio à Microprodução de Energias Renováveis, dirigido a: -----

-----Agregados familiares residentes no concelho; -----

-----Condomínios residenciais; -----

-----Associações sem fins lucrativos, especialmente as que atuam nas áreas social, ambiental, cultural e de proteção animal. -----

-----Dois - Estabeleça os seguintes apoios no âmbito do programa: -----

-----Linha de apoio técnico municipal para esclarecimento de dúvidas, apoio à candidatura e acompanhamento da instalação; -----

-----Critérios de prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade energética e organizações com relevância comunitária. -----

-----Três - Assuma o compromisso de instalar sistemas de produção de energia renovável (fotovoltaicos e/ou térmicos) nos edifícios municipais e na rede de escolas sob responsabilidade do Município, aproveitando o potencial de cobertura e a oportunidade de reduzir a fatura energética pública. -----

-----Quatro - Estabeleça parcerias com cooperativas de energia, instituições de ensino e empresas locais, para fomentar a instalação, a manutenção e a literacia energética da população. -

-----Cinco - Garanta a comunicação clara do programa à população, através de campanhas de informação e sensibilização para os benefícios da produção descentralizada de energia e da autonomia energética. -----

-----Número duzentos e setenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta



C.M.O. número trezentos e sessenta, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e um do Partido Iniciativa Liberal, e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar os documentos de Prestação de Contas Individuais de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Número duzentos e setenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e sessenta e um, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Aplicação do Resultado Líquido do Exercício referente a dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Número duzentos e setenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e setenta e dois, de dois mil e vinte e cinco - DGP - Abertura de

Procedimento Concursal com vista à Constituição de Vínculo de Emprego Público por Comissão de Serviço no Cargo de Diretor/a do Departamento de Gestão Organizacional, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de dirigente do Departamento de Gestão Organizacional, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/ seis mil duzentos e oitenta. -----

----- Número duzentos e setenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número trezentos e setenta e três, de dois mil e vinte e cinco - DP - Cedência em Regime de Comodato do Campo de Futebol da Laje ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo sobre o campo de futebol da

Laje. -----

----- Número duzentos e setenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e dez, de dois mil e vinte e cinco - DTGE - Festival Out Jazz dois mil e vinte e cinco - Pedido de Apoio, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas taxas, à “Número de Ciclos por Segundo, Limitada”, destinada a apoiar a organização e realização do Festival Out Jazz dois mil e vinte e cinco.-----

----- Número duzentos e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e doze, de dois mil e vinte e cinco - DTGE - Festival Panda - Apoio Logístico e Financeiro, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, e com três abstenções, sendo duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Chega, aprovar no âmbito da edição de dois mil e vinte e cinco, do Festival Panda, a adenda ao protocolo

número duzentos e cinquenta e sete, de dois mil e vinte e quatro, de cooperação para a realização do evento “Festival Panda”, que procede à primeira alteração do protocolo e que tem por objeto a alteração das datas da realização do Festival para vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de junho e do número de bilhetes a distribuir pelas famílias desfavorecidas residentes nos bairros sociais municipais, de novecentos e dois para mil e trezentos.-----

-----A emissão das licenças camarárias necessárias para a realização do evento, como recinto, ruído e subsequente isenção da taxa referente à colocação de sinalética na via pública (publicidade e poste para colocação), no valor estimado de cinco mil duzentos e seis euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----A isenção do pagamento da ocupação de metade do Parque de Estacionamento, cinquenta e cinco lugares, na Alameda Bonifácio Lázaro Lozano, no valor estimado de cinco mil duzentos e setenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos.-----

-----A isenção do pagamento da ocupação da primeira fase do Parque dos Poetas, no valor estimado de vinte e oito mil e oitenta e cinco euros e oitenta cêntimos.-----

-----Número duzentos e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e treze, de dois mil e vinte e cinco - UGPS - Atribuição de Apoio Financeiro à Manutenção dos Postos de Enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo (Junta de Freguesia de Barcarena), na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição de



Câmara Municipal de Oeiras

uma comparticipação financeira no valor total de doze mil quatrocentos e oitenta e seis euros e quarenta e dois céntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento dos postos de enfermagem de Barcarena, Leceia e Queluz de Baixo. -----

----- Número duzentos e oitenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quatrocentos e catorze, de dois mil e vinte e cinco - UGPS - Atribuição de Apoio Financeiro para Manutenção do Posto de Enfermagem de Caxias, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de dez mil setecentos e noventa e três euros e noventa céntimos, à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do posto de enfermagem de Caxias, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos. -

5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes municíipes:-----

----- O **primeiro munícipe** disse: -----

----- “Agradecemos, desde já, a oportunidade de expor a situação que nos trouxe aqui e solicitamos a vossa atenção para um assunto de extrema importância. -----

----- “Antes de mais, é importante esclarecer que fazemos parte de um grande grupo de moradores da zona norte do Bairro Autoconstrução, em Porto Salvo, sem qualquer ligação

política a quem quer que seja e sem qualquer outro fim que não a proteção, salvaguarda e manutenção da caracterização do nosso bairro. -----

-----Como é do conhecimento público, o empreendimento Irmã Joana, Fase Um, construção de trinta fogos de habitação a custos controlados e Fase Dois, centro de dia e unidade de cuidados continuados, está em fase de construção no prédio sítio na Rua Luís de Pina, Rua Leão do Nascimento Penedo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oeiras sobre o número mil seiscentos e cinquenta e quatro, de oito de outubro de dois mil e três e inscrito na matriz sobre o artigo três mil oitocentos e oitenta e sete, da Freguesia de Porto Salvo, com a indicação de área total de construção de quatro mil quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, indicando que se destina a edificação, habitação mais equipamento, indicando que é na área abrangida pelo PDM e pelo alvará de loteamento número dez, de mil novecentos e noventa e três.

-----Esta informação também está nos placares que estão afixados junto à obra. -----

-----Ora, os terrenos que antecederam a urbanização foram adquiridos em avos indivisos, cuja, legalização e transformação na urbanização onde está a ser construído este empreendimento, foi executada com a ajuda de uma comissão criada para o efeito. -----

-----O processo de urbanização iniciou-se em mil novecentos e oitenta, sendo que uma das exigências por parte da Câmara Municipal de Oeiras, não existindo uma zona verde no bairro, cada um dos proprietários teria de ceder parte do seu terreno para este fim, o que em alguns casos chegou a ser mais um terço da área adquirida, este é o processo de urbanização do loteamento mil quatrocentos e seis/PL/oitenta.-----

-----A área cedida para a instalação de equipamentos gerais descrita na cláusula dois, do alvará de loteamento dez, de mil novecentos e noventa e três, totaliza vinte mil novecentos e cinquenta e dois vírgula noventa metros quadrados que foram assim distribuídos:-----

----- Arruamentos, passeios, caminhos e estacionamentos: doze mil e cinquenta e um vírgula noventa metros quadrados, equipamento social do qual havia indicação por parte da



Câmara Municipal de Oeiras

Câmara Municipal de Oeiras, a zona verde estava incluída nesta designação, quatro mil quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, área verde de proteção à ribeira, quatro mil trezentos e cinquenta e um metros quadrados e a área do posto de transformação vinte e cinco metros quadrados.-----

----- A cláusula três, também indica de forma explícita e categórica a necessidade de satisfação das várias condições, nomeadamente:-----

----- Alínea a) - Cedência dos terrenos com área de vinte mil novecentos e cinquenta vírgula noventa metros quadrados, conforma a cláusula número dois; -----

----- Alínea b) - Pagamento integral das prestações referentes à execução das infraestruturas de apoio ao loteamento para cada um dos titulares dos lotes que integravam o loteamento;-----

----- Alínea c) - Pagamento aos Serviços Municipalizados do Município de Oeiras, participação para reforço das obras e abastecimento de água ao Concelho.-----

----- Todos nós, toda a comunidade, todos os moradores são conscientes das diversas carências da nossa população e muitos de nós participamos ativamente em projetos que contribuem para uma sociedade mais justa e equitativa.-----

----- Contudo, não é de todo correto, que um compromisso assumido com a Câmara Municipal de Oeiras desde sempre, onde os vários proprietários cederam parte dos seus terrenos, fruto do seu trabalho, seja agora posto em causa e não esteja a ser cumprido, principalmente sem nenhuma envolvência da comunidade.-----

----- Dentro da definição de equipamento social existem algumas definições, que inclusive, são aplicadas aqui em vários espaços no nosso Município, da sericultura onde são decorridos eventos culturais, encontros comunitários com pequenos espetáculos, exposições, piqueniques, entre outros, lazer e recreação onde fazemos os passeios, jogos populares antigos, jogos infantis, descanso, entre outros e o desporto e lazer, onde está o desporto e as diversas

atividades ao ar livre.-----

-----Entendemos que a unidade de cuidados continuados e o centro de dia se enquadram na definição de equipamento social, mas a habitação a custos controlados não se ajusta a essa definição, pelo qual se solicita que o projeto seja adaptado para uma zona verde para fins de equipamento social, promovendo assim, o bem-estar da comunidade, pois irá certamente promover a interação social, o bem-estar e a qualidade de vida de toda a comunidade, ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente. -----

-----Para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, para a promoção de atividades saudáveis e preservação do meio ambiente, propomos a criação de uma zona verde, nomeadamente, parques infantis, para lazer das crianças, jardins, zonas desportivas, hortas comunitárias, zonas de lazer para idosos, parque de lazer de animais de companhia, entre outros, que praticamente, não existem no nosso bairro.-----

-----Em resumo, nós representamos um grande grupo de moradores, dos quais fazem parte muitos dos proprietários que estão desde o início do processo e que se lembram de tudo. ---

-----Existe um contrato, o alvará de loteamento dez, de mil novecentos e noventa e três, que representa um compromisso e a palavra de honra entre ambas as partes que fala de equipamento social, sempre, sempre com a indicação de incluir uma zona verde. -----

-----Existe um sentimento de tristeza, mágoa, desânimo, revolta e indignação e injustiça por um compromisso, uma promessa não cumpridos por uma das partes e o que nós esperamos é uma ação imediata, uma ação para já. -----

-----Porquê? -----

-----Porque é uma obra que está a correr muito rápido, é uma obra que tem um prazo de finalização indicado em janeiro de dois mil e vinte e seis. -----

-----O que nós solicitamos é que seja adotado o processo para que seja atualizado em função de, sim, unidade de cuidados continuados, sim, o centro de dia que faz falta para toda a



Câmara Municipal
de Oeiras

nossa população, mas adotar a outra parte do terreno que foi cedido pelas pessoas para uma zona verde.”” -----

----- **O Senhor Vereador Nuno Neto** referiu: -----

----- “Dar dois ou três esclarecimentos prévios, que se impõem, e que penso que estão na base do mal-entendido por parte da população.-----

----- Em primeiro lugar, isto decorre efetivamente de uma operação urbanística já antiga, o alvará de loteamento é de mil novecentos e noventa e três e tem uma série de cedências, que são cedências nos termos da lei. -----

----- Da área cedida, eu sabia que era previsível que viessem aqui, apenas uma parte estará a ser objeto deste empreendimento. -----

----- Depois, dizer também, que não entendendo o desconforto, porque não entendo genuinamente, o desconforto da população com habitação pública, quer dizer que não se trata de habitação pública nem a custos controlados, nem tradicional. -----

----- Do que se trata, é de uma unidade de cuidados continuados com um centro de dia no embasamento e de trinta apartamentos T Um para unidade sénior.-----

----- Tenho aqui e quando terminar esta intervenção, a qual terá que ficar gravada em ata, partilho convosco os documentos para perceberem que, além da altura que é de dois pisos, ou seja, seja enquadrado na envolvente, também o equipamento se enquadra no conceito que o senhor afirmou aqui, que é aceite pela população, que é equipamento social. -----

----- O que estamos a fazer é uma unidade sénior à semelhança da que já temos em Carnaxide, que é um condomínio para seniores, são unidades de alojamento para pessoas isoladas ou casais acima dos sessenta anos em regime de arrendamento, com o centro de dia em baixo que dá suporte a estes idosos que, na maior parte das vezes, são pessoas que vivendo isoladas precisam de ter um enquadramento e suporte e ao lado, então, a unidade de cuidados continuados.-----

-----Eu até fiz, porque sabia que havia alguma falta de informação com a população, fiz um aviso que foi disponibilizado na passada semana, porque isto é um projeto candidatado ao PRR que diz:-----

-----“...Um edifício destinado a habitação municipal...” -----

-----Porquê? -----

-----Porque nos termos do financiamento isto é uma habitação.-----

-----No que está definido pela Câmara Municipal de Oeiras é uma habitação especial, é uma habitação de condomínio para seniores.-----

-----Temos vários exemplos aqui à volta desde os condomínios do Montepio na Parede, na Marginal, até a um que é público e que é muito melhor, é de excelência e que se for adequado até gostava que pudessem visitar. -----

-----Estão convidados para perceber que não tem impacto, não tem trânsito criado, a maior parte destas pessoas nem sequer se desloca de automóvel próprio e, portanto, não há empate estacionamento, nem de trânsito, existem apenas, pessoas a morar ali que são seniores. --

-----De qualquer forma, esta resposta foi a que, no âmbito da Câmara Municipal foi aprovado e adequada e é uma resposta necessária a todos nós, daqui a uns dias, todos nós caminharemos na idade e precisaríamos deste tipo de resposta e é uma resposta social necessária à população. -----

-----É isto que eu gostava que entendessem e ia convidar todos os moradores que estão aqui ou que queiram, posteriormente a deslocar-se do Departamento de Habitação Municipal, para conhecer todos os pormenores deste projeto, eu trouxe-o, se quiserem, posso partilhar convosco lá fora, de todo o modo, estamos disponíveis para todos os esclarecimentos que entenderem à população.” -----

-----O Senhor Vice-Presidente mencionou: -----

-----“A cinquenta metros da minha casa vai nascer habitação pública, portanto, nós não o

fazemos para prejudicar ninguém ou com o intuito de ferir algum bairro, pelo contrário, a construção de habitação pública é para quem precisa e para construir justiça e equilíbrio social. --

----- Quanto às cedências, dizer-vos, por exemplo, se nascer alguma coisa na Serra de Carnaxide, oitenta por cento do terreno vai ser cedido ao Município, portanto, um terço do terreno ter sido cedido por vós para construção de infraestruturas é muito pouco, muito pouco. ---

----- Na maior parte dos casos, na maior parte das urbanizações cede-se muito mais. -----

----- Na Serra de Carnaxide a construir-se será muito mais, na zona de interceção de Tercena e Barcarena a construir, será muito mais, um terço é muito pouco para a construção de infraestruturas ou para a construção de equipamentos, no Município de Oeiras é perfeitamente normal.-----

----- Portanto, o que nós estamos a fazer junto das vossas habitações ou no vosso bairro é exatamente o mesmo que vai nascer no meu, é igual para todos e é assim que se constrói justiça social em todo o lado no Concelho de Oeiras.-----

----- Qualquer dúvida que tenham para conhecer melhor o projeto, o Senhor Vereador Nuno Neto já se disponibilizou.” -----

----- **O segundo município** mencionou: -----

----- “O assunto que me traz hoje aqui é similar ao do município anterior. -----

----- Sou morador do mesmo bairro, as respostas já foram dadas e agradecemos então no final desta reunião a disponibilidade do Senhor Vereador Nuno Neto, porque é muito importante para nós. -----

----- Tanto eu, como os moradores, não ferimos suscetibilidades, apenas vimos este projeto a ser aprovado e a arrancar demasiado rápido e não houve reação e quando a população se juntou achou estranho e questionou, é normal, daí as nossas dúvidas, não ferir suscetibilidades, mas tirar essas mesmas dúvidas e ficar esclarecidos. -----

----- No Bairro Autoconstrução as diferenças etárias são várias, ainda temos os pioneiros

da construção deste bairro, por exemplo, já estou há quarenta anos no Concelho de Oeiras, mas ali vivo há dez, portanto, somos as novas pessoas que ali habitam, por isso, é normal este pedido de esclarecimento. -----

----- Já agora, só para complementar e agradeço as palavras do Senhor Vice-Presidente, no projeto e conhecendo bem aquele arruamento o estacionamento é muito crítico, apesar de haver garagens, mas um agregado familiar comporta dois ou três carros. -----

----- No projeto toda a Rua Leão do Nascimento está com lugares reservados na planta como bombeiros e visitantes do centro de dia”. -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** observou: -----

----- “Já agora, não vamos aqui discutir isso, se quiserem conhecer melhor o projeto a porta do gabinete do Senhor Vereador Nuno Neto está aberta e podem falar com o dirigente responsável pelo projeto. -----

----- Quanto aos prazos, há o cumprimento dos prazos do PRR, se não acelerarmos não há financiamento. -----

----- Sobre a habitação pública, dizer mais uma vez, eu hoje sou Vice-Presidente da Câmara, se eu sair, escorregar e bater com a cabeça no passeio, a minha sorte é viver aqui e ter um município que me vai acudir, porque se eu precisar de uma habitação pública é aqui que tenho, porque se vivesse em Cascais ou em Sintra não tinha quem me acudisse. -----

----- As pessoas que vão para habitação pública, são pessoas que estão numa condição social que precisam de apoio, só isso. São todas iguais. -----

----- Como vos disse, a cinquenta metros da minha casa está a nascer um empreendimento muito maior do que qualquer outro em curso no Concelho de Oeiras. -----

----- Porquê? -----

----- Porque precisamos de casas para pessoas que precisam de habitação. -----

----- Reitero, para conhecer melhor o projeto, o gabinete do Senhor Vereador Nuno Neto

está aberto.” -----

----- Neste momento saiu da sala o **Senhor Vereador Nuno Neto**. -----

----- **O terceiro município** frisou: -----

----- “Começo por dizer, que estou aqui a representar os residentes da Rua Luís de Camões, em Linda-a-Velha, mais concretamente, o troço entre a Rua Pedro Álvares Cabral e a Rua dos Lusíadas, que inclui vinte e três casas. -----

----- Venho aqui transpor os problemas de segurança e de circulação que enfrentamos e para propor uma solução concreta que acreditamos ou de resolver estes problemas de forma simples e eficaz. -----

----- Esta rua, trata-se de uma via curta, com cerca de cento e cinquenta metros, reta e plana com dois sentidos de trânsito, não há lombas, nem sinalização de velocidade, nem qualquer outro mecanismo de controlo de tráfego, apenas, uma passadeira junto ao cruzamento com a Rua dos Lusíadas. -----

----- A rua termina numa curva apertada onde liga à Rua Pedro Álvares Cabral. -----

----- O problema principal é o excesso de velocidade. -----

----- Os condutores provenientes da Rua Pedro Álvares Cabral, entram demasiado depressa na curva, cortam a trajetória e vários já se despistaram. -----

----- No cruzamento com a Rua dos Lusíadas, o problema é um desrespeito sistemático do sinal de STOP, muitos condutores seguem em frente sem parar, atravessam a nossa rua sem ceder prioridade e isso já causou várias colisões e situações de grande risco, temos registo documentados de acidentes com danos em casas e em carros. -----

----- Outro problema é a falta de estacionamento, as casas datam das décadas de cinquenta a setenta, as garagens pensadas para carros mais pequenos, hoje muitas vezes não serve ou pelas dimensões ou pelas rampas demasiado inclinadas e como a maioria das famílias tem mais de um carro não há onde estacionar com segurança, isto dificulta muito o dia a dia, sobretudo, para as

nossas famílias que têm crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.-----

-----Durante anos, a única solução foi o estacionamento parcial sobre os passeios, apesar de ilegal, ajudava a abrandar o trânsito e dava resposta à necessidade dos residentes. -----

-----Desde que a PSP passou a autuar o estacionamento deixou de existir e com isto os veículos circulam agora a velocidades mais elevadas. -----

-----Em casos extremos, há condutores a fazerem ultrapassagens a alta velocidade e outros que travam a fundo nas extremidades da rua. -----

-----Gostaríamos de referir, que no troço seguinte da mesma rua entre a Rua dos Lusíadas e a Avenida Vinte e Cinco de Abril, já se implementaram soluções que resultam, sentido único, estacionamento regulamentado e maior segurança com a instalação de várias lombas. -----

-----Dado que os dois troços têm características semelhantes, consideramos que seria pertinente avaliar a adoção de medidas similares também na nossa zona. -----

-----A nossa proposta é simples e resolve os problemas de forma integrada, no troço da Rua Luís de Camões entre a Rua dos Lusíadas e a Rua Pedro Álvares Cabral, passe a ter um sentido único nesta direção e com isto evitar-se-iam os acidentes provocados na curva, obrigando-se-ia os veículos a entrar no troço a partir do cruzamento com a Rua dos Lusíadas onde há um STOP, promovendo o seu cumprimento, a velocidade seria naturalmente mais reduzida, poderia ser legalizado o estacionamento na via e viabilizar-se-ia a colocação de lombas, passadeiras e sinalização adequada. -----

-----Gostaria ainda de salientar que, em toda a área envolvente com escolas, lares, jardins de infância e uma população maioritariamente familiar não há medidas eficazes de controlo e redução de velocidade, o que agrava os riscos já mencionados. -----

-----Apelamos ao Executivo da Câmara, senhores vereadores e serviços municipais para que, em diálogo com os moradores se encontrem e executem as soluções necessárias com a maior brevidade possível.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Gostava de entregar um abaixo-assinado dos moradores e dezoito registos de acidentes documentados pelos residentes. -----

----- Gostava só de fazer um breve resumo disto. -----

----- Oito de março, vinte e quatro de janeiro, doze de outubro, vinte e oito de setembro, seis de setembro, dez de junho, vinte e dois de maio, etc., isto são ocorrências, não são apenas acidentes, são histórias familiares, são de pessoas que iam para o trabalho e que ficaram sem carro. Eram pessoas que vinham da escola ou das compras e que ficaram sem veículos, são pessoas que ficaram estendidas na ambulância durante todo um acidente e que, provavelmente não se levantaram. -----

----- Isto é uma violência para nós, gostávamos de apelar a uma vossa solução.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** frisou: -----

----- “Começo por lhe dizer, que gostei muito da sua intervenção, porque tem toda a razão.

----- Era bom que a maior parte dos políticos tivessem noção dos problemas reais das pessoas, do que mudou na vida das pessoas. -----

----- Quem comprou uma moradia ou um apartamento nos anos sessenta ou setenta e tem uma garagem para um Fiat Cento e Vinte e Sete ou Cento e Vinte e Quatro, hoje, não cabe lá um carro moderno, onde cabiam dois passa a caber um. -----

----- A taxa de motorização mudou muito, o número de carros nas ruas mudou muito, o que altera substancialmente as necessidades de mobilidade, de estacionamento, tudo isso tem que ser revisto e está a ser estudado pelos serviços. -----

----- Como o Senhor se inscreveu para a reunião de Câmara os serviços foram questionados e o que dizem é que para esta zona já foi colocada semafORIZAÇÃO do cruzamento na Rua Pedro Álvares Cabral com a Rua Fernando Ulrich, onde colocaram duas passadeiras com tela pré formada a vermelho na Rua de Álvares Cabral e lombas redutoras, mas é necessário fazer um estudo mais abrangente, que está a ser feito pela Divisão de Mobilidade, está a ser feito o tal

estudo mais abrangente para a zona, exatamente pela complexidade do assunto.-----

-----Portanto, o assunto não está esquecido, está a ser tratado, só que leva o seu tempo, mas dizer que o senhor tem toda a razão. É importante que toda a gente oiça estas coisas, porque isto são os problemas reais das pessoas.-----

-----Quando nós queremos construir mais estacionamento em Linda-a-Velha, é porque sabemos que precisamos de tirar os carros que estão à superfície para poder alargar passeios, criar melhores condições para a circulação dos peões, criar mais segurança e se nós não criarmos o estacionamento, não é possível fazermos isso, estamos aqui num equilíbrio complexo. -----

-----Dizer mais uma vez, que o Senhor tem razão, o estudo está a ser feito, não me posso comprometer com datas, porque não tenho.” -----

-----O **quarto município** expôs o seguinte: -----

-----“Vivo no Bairro do Carrascal há trinta anos, em Leceia, na altura, era ilegal e agora está a ser legalizado. Já fiz a escritura, mas aplicaram-me um imposto e não tenho possibilidade de o pagar.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Já pediu para pagar em prestações?” -----

-----O **município** respondeu:-----

-----“Não tenho meios, não tenho conta bancária, só tenho a pensão de viuvez e a minha reforma.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Já alguma vez contactou a Câmara sobre esse assunto?”-----

-----Dizendo o **município**: -----

-----“É a primeira vez.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse:-----

-----“E vem logo à reunião de Câmara.-----

----- Estava a olhar para os processos que tenho aqui comigo, mas não vejo o seu. -----

----- Esse assunto primeiro tem que ser analisado pelos serviços, assim sendo, vai deixar o seu contacto com a doutora Vanessa para lhe vai marcar uma reunião comigo, para dar início ao seu processo, se não tem condições económicas a situação tem de ser avaliada.” -----

----- O **município** colocou outra questão:-----

----- “Todos têm saneamento, mas eu não tenho.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** disse:-----

----- “Não diga isso na reunião que vai ter comigo, esse é outro assunto que vai ser analisado.” -----

----- O **quinto município** mencionou:-----

----- “Eu sou proprietário de um apartamento na Rua Quinta das Palmeira, o qual faz traseiras para o parque de estacionamento do Pingo Doce. -----

----- Algum tempo a esta parte e porque já foi reclamado junto da gerência do Pingo Doce, o barulho ensurdecedor que fazem os camiões a descarregar por volta das seis da manhã.-----

----- Para além dos camiões e toda aquela movimentação que vai incomodar as pessoas que estão a dormir e que precisam de trabalhar no dia seguinte, temos ali as máquinas de refrigeração a fazerem barulho durante toda a noite, evidentemente, que é incomportável para as pessoas que estão ali a dormir. -----

----- Segunda questão, relativamente ao estacionamento do Pingo Doce, o qual já foi construído aquando das Torres das Palmeiras, há mais de trinta anos, eu sou proprietário do meu apartamento há cinquenta e, na altura, esse estacionamento era público.-----

----- Há poucos meses, o Pingo Doce, meteu lá uma cancela, isto não é admissível, será para os utilizadores do Pingo Doce”.-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

----- “É o estacionamento que está por cima da garagem, ou seja, onde estava a sala de

jogos?” -----

-----O **muníci**pe esclareceu: -----

-----“É esse mesmo, estas situações são perturbadoras para quem tem um apartamento, como é o meu caso, todo virado para o parque de estacionamento.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** interrogou: -----

-----“Os horários são os mesmos há muito tempo para cargas e descargas?” -----

-----O **muníci**pe retorquiu: -----

-----“O problema é haver ali uma quantidade de carros estacionados e os camiões não conseguem descarregar e, por isso mesmo, tem um parque de estacionamento cá fora. -----

-----Outra questão é colocarem ali uma cancela e ninguém lá consegue estacionar o carro durante toda a noite, gostaria de saber se isso é legal.” -----

-----Observando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Não tinha conhecimento da existência dessa cancela, nem sei se têm legitimidade para o fazer, tenho que verificar isso.” -----

-----Atalhando o **muníci**pe: -----

-----“A gerente do Pingo Doce já foi chamada a atenção sobre o assunto, várias vezes, a verdade, é que a situação continua e ainda com a agravante das máquinas estarem toda a noite a fazer barulho.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** retomou a palavra: -----

-----“É um equilíbrio complexo, se colocarmos as cargas e descargas mais tarde, atrapalha o horário em que as pessoas estão a trabalhar, se for mais atrapalha o descanso. -----

-----Pergunto, o som das máquinas mudou nos últimos tempos?” -----

-----O **muníci**pe retorquiu: -----

-----“Não sei se mudou ou não.” -----

-----Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Mas isso é que é pertinente.” -----

----- Mencionando o **município**: -----

----- “O Pingo Doce foi remodelado há muito pouco tempo, quanto a mim, toda a maquinaria também foi remodelada e com maior capacidade de refrigeração, no entanto, é uma situação que deixo à consideração da Câmara”. -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** concluiu: -----

----- “É uma situação que tenho que averiguar.” -----

----- Neste momento entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo este assumido a presidência da reunião. -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No dia quinze assinalámos o Dia Mundial da Família com o hastear da bandeira, onde estive presente ao lado da Senhora Vereadora Teresa Bacelar, um ato que já vamos fazendo alguns anos e que marca a importância deste dia. -----

----- Também nesse dia tivemos a conferência de imprensa sobre as festas de Oeiras, que acredito que o Senhor Vice-Presidente e a Senhora Vereadora Carla Rocha irão falar com mais propriedade, mas dar nota de que se prepara um grande mês com as festas de Oeiras.-----

----- Ainda no mesmo dia, estive presente com o Senhor Presidente e com a Senhora Vereadora Joana Baptista, na inauguração da nova loja Decorpita, uma aposta de outra loja no nosso Município. -----

----- No dia dezassete de maio, tivemos a décima primeira edição do evento “Vinhos e Petiscos”, no Mercado Municipal de Paço de Arcos, que apesar de haver jogo de futebol, não inibiu que estivesse uma esplanada cheia, com pessoas a aproveitar não só os vinhos e um pouco da gastronomia local, mas também aquele largo e, por isso, demonstra mais uma vez que tem sido um evento muito bem recebido por todos na zona e que tem trazido famílias àquele largo e

já vamos na décima primeira edição, portanto, marca um grande sucesso. -----

-----No dia dezoito estive presente, também com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, Bárbara Silva, nas festas em honra da Nossa Senhora de Fátima, na Praça Restani, onde ainda fomos benzidos pelo São Pedro, porque começou a chover, num dia que se figurava de sol, mas correu bem, num dia também de eleições. -----

-----No âmbito das eleições, gostaria de dar nota que correu muito bem, fui à maioria das escolas, não a todas, porque seria difícil consegui-lo, mas dizer que tirando um incidente na Escola Náutica, correu tudo extremamente bem, não houve filas, tivemos em Oeiras novamente uma taxa de abstenção pioneira e por isso também dar aqui, obviamente, os parabéns a todos os serviços por isso. Sabemos que há sempre arestas a limar, mas claramente correu muito bem. ----

-----No dia dezanove, tivemos novo hastear da bandeira, mas agora para assinalar o Dia Internacional contra a Homofobia, com as Senhoras Vereadoras Ana Filipa Laborinho e Teresa Bacelar e ainda com o Senhor Vereador Armando Soares. Num segundo momento, não tive a possibilidade de estar no que foi a inauguração dos vários bancos, mas já temos ali um ao pé dos nossos gabinetes e já percebi que vai ser itinerante e, portanto, deixo para a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, contar-nos mais sobre esse momento. -----

-----Dia vinte e seis de maio, estive na conferência sobre Talento e Felicidade na Atlântica - Instituto Universitário, com o Senhor Vereador Armando Soares e com o Senhor Vice-Presidente, onde falámos sobre a importância das organizações para o bem-estar, não só dos seus funcionários, mas de toda a comunidade. -----

-----Dar ainda nota de alguns eventos futuros, para além das festas que aqui todos sabemos, teremos nos próximos dias, junto ao Mercado de Oeiras, o mercado de Artes e Sabores este sábado, entre as nove e as dezoito horas. Também este sábado teremos junto ao Mercado de Queijas, como já é habitual, o “Queijas Market” e teremos os nossos mercados biológicos em

Algés e em Paço de Arcos nos respetivos jardins e dia sete, porque até lá não temos reunião, também vos deixo o convite para a Feira da Bagageira, em Porto Salvo, também junto ao mercado.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A Senhora Vereadora Carla Rocha informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Dia quinze, estive presente na conferência de imprensa, relativa à apresentação das Festas de Oeiras dois mil e vinte e cinco, a qual decorreu no Páteo das Amendoeiras, em Linda-a-Velha. -----

----- Dia vinte e quatro, assisti à conferência de Políticas de Desenvolvimento Local, sua importância na integração das comunidades imigrantes, que se realizou no auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa. -----

----- Gostaria de falar do ciclo de conferências, dos cinquenta anos da independência dos PALOP, fui convidada para fazer parte do painel no passado dia vinte e quatro. -----

----- Estive presente, bem como, a Senhora Vereadora Filipa Roseta da Câmara de Lisboa, uma vereadora com o pelouro da habitação da Câmara da Amadora e um representante da Câmara de Loures. -----

----- Foi muito interessante, foi um evento que reuniu especialistas, decisores políticos e representantes da sociedade civil para debater estratégias eficazes e integração das comunidades imigrantes com especial enfoque na área da habitação. -----

----- Abordei os desafios, acima de tudo as oportunidades, porque são imensas oportunidades que temos, quando há este acesso à habitação a imigrantes, destacando a importância das políticas públicas inclusivas, que promovem a coesão social de desenvolvimento sustentável das comunidades. -----

----- É um equilíbrio de deveres, porque na verdade, os deveres são iguais, entre pagar a renda e o respeito por quem tem referências culturais distintas, aqui, foi muito interessante ver

como é que Oeiras funciona tão distinta na Área Metropolitana de Lisboa. -----

-----Se achamos que a Amadora, que fica aqui ao lado, Loures fica mais ao fundo, mas é aqui muito perto, a verdade, é que politicamente nós não podíamos ser mais distintos. -----

-----Eu acredito, que esta distinção do trabalho feito nestes últimos quarenta anos, nomeadamente pelo Senhor Presidente, que fez com que Oeiras tivesse os resultados que teve, relativamente ao Chega. -----

-----Acredito muito sinceramente, que a coesão social é fundamental e é a maior arma que nós temos contra os fundamentalistas.-----

-----Se dúvidas tivesse, deixei de as ter naquela conferência, onde há mais equidade social, onde há mais oferta, onde há mais cuidado, onde se olha para o emigrante do ponto de vista certo porque é um munícipe, é de um munícipe que estamos a falar, é onde o Chega menos consegue chegar.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O Senhor Vereador Pedro Patacho prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Entre cinco e catorze de maio, tive oportunidade de estar presente nalgumas das sessões, tivemos a Quinta Mostra de Teatro das escolas de Oeiras, levada à cena no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, com a participação de treze grupos de teatro escolar do nosso Concelho e alguns convidados do exterior. Dizer apenas que há cerca de cinco anos, eram residuais, praticamente inexistentes os grupos de teatro escolar nas nossas escolas e fruto do esforço de vários professores e do apoio Municipal a esse esforço, hoje existem grupos de teatro escolar em todos os agrupamentos de escola e foi de facto um sucesso, com a presença das famílias e dos professores, esta Quinta Mostra de Teatro. -----

-----No dia dezassete tivemos aqui em Oeiras, a prova de natação de águas abertas, com a maior participação de sempre em Portugal, acima de mil nadadores, a nadar na Baía de Caxias, na “Oeiras Open Water Race dois mil e vinte e cinco”, que foi também um extraordinário

sucesso. Aproveito para dar também os parabéns à nossa proteção civil, pelo impecável trabalho de coordenação da segurança e proteção deste grande evento que correu impecavelmente apesar das mil pessoas a nadar. -----

----- Ainda no dia dezassete, tive a oportunidade, em representação do Senhor Presidente, de receber o Senhor Secretário de Estado do Desporto no “Oeiras Open Dois Mil e Vinte Cinco”, mais uma prova da Associação de Tenistas Profissionais - ATP, levada a cabo no Complexo de Ténis do Jamor, que tem tido um dinamismo incrível, ficam todos convidados a acompanhar o Oeiras Open, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis e a quantidade enorme de jogos que durante o ano ali são organizados, sempre com um ambiente muitíssimo agradável, como é o court central do Jamor e jogos de muita qualidade têm passado por ali, tenistas muito bons, quem gosta da modalidade, fique atento ao “Oeiras Open dois mil e vinte e cinco”. -----

----- Também no dia dezassete, tivemos no Largo Cinco de Outubro, em Oeiras, uma grande animação do centro histórico, foi a festa final do programa “Experimenta-te”. O programa “Experimenta-te” é um despertar de talento jovem do nosso Concelho, em que durante uma série de meses do ano, os jovens são convidados a aprofundar os seus conhecimentos em áreas tão diferentes como o design, videojogos, a animação três D, o teatro, a costura, a música, a cozinha, a fotografia, a construção de instrumentos musicais, entre muitas outras coisas e na festa final mostram esses talentos à comunidade, perante as famílias e os participantes que ali estão a assistir, com muito público tendo sido uma tarde muito divertida de animação do centro histórico, onde está também localizada a Unidade de Serviços da Juventude, que se tem esforçado para realizar estas atividades no nosso centro histórico. -----

----- Entre os dias vinte e um e vinte e cinco, terminou no último domingo, tivemos o “Oeiras Valley Science Festival”, um grande evento de comunicação e divulgação de ciência, o maior do nosso País. Tivemos cerca de vinte e dois mil visitantes, entre público escolar e famílias e público adulto que visitou durante o fim de semana, muitíssimo bem organizado, com

muitos elogios já acumulados de todos os parceiros participantes, foi uma grande festa da ciência, enquadrada na nossa agenda territorial que, como sabem, para além do apoio às instituições de ensino superior e às dinâmicas de inovação e de criação de valor através da transferência da tecnologia para o mercado e do apoio às dinâmicas de internacionalização, têm um eixo muito, muito forte, na comunicação e divulgação de Ciência, através do programa Ciência Aberta Oeiras e este festival é de certa forma uma síntese, de todo esse trabalho anual que se faz, em que os parceiros são convidados a vir participar nesta grande festa da comunicação e divulgação de Ciência, que é também um esforço de democratização da Ciência e um convite ao envolvimento dos cidadãos com o conhecimento científico, à elevação da sua literacia científica, porque a ciência é uma atitude, é uma maneira de pensar, é uma postura perante a realidade que nos cerca e que tem muito que ver com a análise sistemática daquilo que está à nossa volta, a recolha de informação, a análise da fidelidade dessa informação e a tomada de decisões com base nos dados. -----

-----É uma atitude e uma maneira de estar que é inerente à cultura científica, que deve fazer parte da educação de todas as pessoas, daqueles que vão desempenhar atividades profissionais na área da ciência e correlacionadas e dos outros que vão fazer outras coisas, nestes tempos de proliferação da informação duvidosa, das notícias falsas e de muitas outras coisas. ---

-----Os parabéns a todos os serviços municipais que estiveram envolvidos na organização deste grande festival que foi um enorme sucesso. Tivemos uma ajuda espetacular do pelouro da comunicação da Senhora Vereadora Carla Rocha e do Gabinete da Comunicação, para termos uma grande ativação da nossa marca territorial no recinto, muito elogiada por toda a gente e à equipa do Gabinete da Ciência, particularmente à doutora Elisabete Brigadeiro e à doutora Maria José Amândio, que apesar de muitas fúrias antecedentes ao festival, por coisas que precisavam de ser resolvidas com bastante urgência e que não estavam a resolver, acabou por correr tudo bem e isso acontece quando as pessoas são apaixonadas por aquilo que fazem, fazem com gosto, com



Câmara Municipal de Oeiras

empenho e com dedicação e, portanto, um agradecimento a todos, estamos todos de parabéns, a Câmara Municipal, o Senhor Presidente está de parabéns, porque conseguimos posicionararmos mais uma vez como uma referência nos grandes eventos de comunicação e divulgação da Ciência. -----

----- No dia vinte e um, o Professor Nuno Crato apresentou um livro sobre manuais escolares, “O Manual Escolar - Como Conceber, Selecionar e Utilizar um Bom Manual para uma Aprendizagem Ativa”, na Escola Secundária Sebastião e Silva, onde tive oportunidade de estar presente e participar na apresentação do livro, com os vários professores que ali estiveram. -----

----- No dia vinte e três tivemos o primeiro “Bike Bus”, ou seja, foi inaugurado o primeiro circuito de deslocação de bicicleta entre a casa e a escola, organizado pela Parques Tejo em parceria com a Câmara Municipal, que como sabem, a Parques Tejo está a desenvolver aquilo que são as políticas de mobilidade e transportes da Câmara Municipal e o seu plano de mobilidade sustentável. Dentro dele há o plano de mobilidade escolar sustentável, que tem previstos a criação de circuitos de circulação a pé e circulação de bicicleta, para as deslocações casa/escola e escola/casa e o primeiro “Bike Bus” foi no dia vinte e três. Vai passar a acontecer para já semanalmente, esse foi o primeiro circuito e esta semana vai começar outro, vamos passar a ter dois circuitos e o objetivo é ir apresentando o projeto em todas as escolas, convidando as famílias e os jovens a inscreverem-se e à medida que se vão inscrevendo, vão aumentando os circuitos e vão aumentando os participantes no “Bike Bus”. -----

----- Este obviamente é um trabalho que está a ser acompanhado também de perto pela Senhora Vereadora Joana Baptista que não acompanha apenas a Parques Tejo, mas também tem a tutela do espaço público e das obras municipais e para o sucesso deste projeto há determinadas adaptações do espaço público, sobretudo nas imediações das escolas que podem ser necessárias e, portanto, há aqui uma atenção grande ao desenvolvimento deste projeto. -----

----- No dia vinte e quatro, acompanhei o Senhor Presidente na visita ao “Oeiras Gaming

Dois Mil e Vinte Cinco". Está-se a transformar num grande evento de referência, na área dos videojogos na região, com muita diversidade de oferta e com uma característica muito interessante, que é a sua natureza intergeracional, porque tanto tem retro games para os pais e os avós, que jogavam jogos nos salões de jogos nos anos oitenta e nos anos noventa, como tem a última novidade dos videojogos mais recentes e mais avançados, portanto, foi um grande sucesso a organização dos Leões de Porto Salvo.-----

-----Tivemos a final da Taça de Portugal, onde o Senhor Presidente esteve e eu tive a oportunidade de também estar presente.-----

-----No dia vinte e seis, tive oportunidade, por solicitação do Agrupamento de Escolas de São Bruno, visitar a Escola Básica Visconde Leceia, que como provavelmente saberão, teve recentemente várias intervenções no campo de jogos, nos portões, nas salas de aula, mas ainda faltam algumas coisas que o Agrupamento de Escolas quis mostrar e que foram vistas nesse dia.-

-----Também nesse dia, foi a vigésima oitava Gala do Desporto de Portugal, da Confederação do Desporto de Portugal, onde estive também em representação do Senhor Presidente. -----

-----No dia dezoito de maio, como já foi referido aqui, foi dia de eleições. -----

-----Associo-me aos parabéns que já foram dados aos Serviços que estiveram envolvidos na organização de mais estas eleições, que correu muitíssimo bem e com uma organização impecável, como de resto é habitual. -----

-----Queria só deixar alguns factos. -----

-----Nas últimas semanas, o Senhor Presidente certamente vai falar disto também, mas nas últimas semanas, a grande questão foi a extraordinária votação no partido Chega. Dizer que setenta e oito por cento dos eleitores desta força política, não têm formação superior e que em Oeiras tiveram a mais baixa taxa de votação na Área Metropolitana de Lisboa e não sei se no País, mas provavelmente uma das mais baixas do País, num concelho com os mais elevados

níveis de literacia e com um ímpar programa de bolsas de estudo para o ensino superior, que está a garantir já cerca de mil e quinhentas bolsas de acesso ao ensino superior para os jovens do nosso Concelho.

----- Não será certamente por acaso esta votação.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:

----- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No dia quinze, estive presente nas primeiras jornadas de cuidados paliativos em ERPI - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas em lares, que se realizou no Auditório do Centro Paroquial de Queijas, foi quem promoveu este simpósio.

----- Dizer, que é de louvar esta iniciativa devido à importância deste tema, cada vez mais temos que falar da sua importância.

----- Relembro, que o Município de Oeiras em articulação com o Instituto São João de Deus tem um projeto de cuidados paliativos em todos os ERPIS do Concelho da rede solidária.

----- Também estive numa iniciativa simbólica, no âmbito do dia internacional da família, no hastear da bandeira das Autarquias mais Familiarmente Responsáveis para relembrar o quanto é importante a família como base na nossa sociedade.

----- Fazer referência, que todas as Uniões de Freguesias e Freguesias se juntaram a esta iniciativa e também hastearam esta bandeira.

----- No mesmo dia, também estive com o Senhor Presidente, no âmbito do Dia Internacional da Família, em Outurela, no almoço das “Mariás e dos Manéis”, no Bairro dos Navegadores e do Alto da Loba, do projeto das “Mariás” de Outurela.

----- Foi um bom momento, muito partilhado de convívio entre as “Mariás e os Manéis” e as famílias, houve uma alegria contagiante, as “Mariás” estão muito crescidas e transbordam alegria e felicidade, foi muito bom poder partilhar estes momentos.

----- Ainda durante este dia, estive presente na Conferencia de Imprensa das Festas de

Oeiras dois mil e vinte e cinco. -----

-----Participei também na Inauguração da nova Praça do Lagoas Park, espaço de iniciativas, eventos e convívio para quem lá trabalha, seguindo-se a visita ao parque empresarial, onde também esteve presente o Senhor Presidente.-----

-----Dia dezassete, estive presente com o restante Executivo na inauguração da Ciclovia que liga Leceia a Via Fria, seguindo-se almoço convívio no Clube Desportivo de Vila Fria.-----

-----Dia dezoito, em representação do Senhor Presidente, assisti à celebração eucarística realizada em honra da Nossa Senhora de Fátima, em Queluz de Baixo. -----

-----Dia dezanove, estive presente na Cerimónia do Hastear da Bandeira LGBTI+ nos Paços do Concelho, no âmbito do Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Biofobia.

-----Dia vinte, fiz a abertura do Simpósio de Investigação em Enfermagem no auditório do Templo da Poesia, que contou com a presença de vários enfermeiros da ULSLO (Oeiras Cascais).-----

-----Estive presente, em representação do Município, na Comemoração dos vinte e cinco anos do Coração Amarelo, que teve lugar no auditório do ISCPS, em Lisboa.-----

-----Dia vinte e um de maio, participei na visita inaugural do “Oeiras Valley Scienicie Festival”, iniciativa que teve lugar no TagusPark.-----

-----No dia vinte e dois, o Município e Oeiras promoveu uma significativa ação de limpeza de praias integradas, no âmbito do Programa Municipal de Responsabilidade Social “Oeiras Community Valley”, através desta atividade, reafirma-se o papel central que as empresas podem e devem assumir na dinamização do território.-----

-----Ao contribuírem ativamente para o bem-estar da comunidade e para o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social e ambiental, tornam-se também aliadas na concretização dos ODS, em especial do treze e do catorze que são a ação climática e a proteção da vida marinha. -----

----- Às empresas participantes o nosso agradecimento, ou seja, ao Auchan, Ivens Miniclip, a Novartis, Panegara, SAP Portugal, Cide Ibérica e a Social Innovation Sports, onde cerca de cento e vinte voluntários contribuíram para transformar esta manhã num verdadeiro exemplo de compromisso coletivo para a preservação do planeta. -----

----- No dia vinte e quatro de maio, estive presente na comemoração do décimo aniversário do Café Memória, é um espaço aberto a pessoas a pessoas com demências, seus familiares e cuidadores. -----

----- Relembrar que este é um espaço muito importante para estas pessoas que estão sozinhas, os cuidadores vão ali buscar apoio, ensinamentos e competências para saber cuidar dos seus familiares. -----

----- Ainda durante este dia, estive presente no almoço solidário promovido pela empresa Hitachi, que também é membro do “Oeiras Community Valley” que se realiza pelo segundo ano consecutivo no nosso refeitório, onde foi servida uma cachupa, contou com a colaboração do IDEQ, teve muito mais adesão do que o ano passado, onde estiveram presentes quarenta pessoas em situação de sem-abrigo. -----

----- Salientar, que foi um momento muito interessante, porque de acordo com a patologia que as pessoas tinham uns comeram e foram-se embora, outros quiseram a ficar a conviver durante a tarde. -----

----- No dia vinte e seis, a convite da digital da “Digital Health Portugal”, participei numa mesa de redonda sobre “Smart Cities digital Health Summit”, estudos de caso das cidades inteligentes e saúde, numa mesa de partilha e de boas práticas, sendo Oeiras um município de excelência na construção de territórios saudáveis e sustentáveis. -----

----- Hoje, assisti à abertura das jornadas da vacinação da ULS de Lisboa Ocidental, no Templo da Poesia. -----

----- Dizer, que cada vez mais o nosso território é escolhido para encontros da Unidade

Local de Saúde porque encontram as condições ideais, são bem recebidos e percebem que aqui têm todas as condições que precisam. -----

-----Depois, tivemos na segunda reunião do Conselho Municipal de Saúde onde tivemos a oportunidade de conhecer todas as medidas e todos os projetos que são realizados aqui em Oeiras pela nossa Unidade de Gestão e Promoção de Saúde. -----

-----Deixo aqui um agradecimento pelo trabalho que tem desenvolvido ao longo destes dois anos.-----

-----Fazer uma referência às eleições, deixando um agradecimento a todos os colaboradores do Município que estiveram a trabalhar neste dia e nos dias anteriores.-----

-----Deixo também, uma breve nota à baixa abstenção que houve no nosso território. -----

-----Por fim, fazer referência à primeira revista de “Oeiras Community Valley”, era comum o Programa Oeiras Solidário ter uma revista, deixou de o ter e esta é a primeira edição do impacto social. -----

-----A revista está muito bonita, o meu agradecimento ao Gabinete de Comunicação, na pessoa da Vereadora Carla Rocha, será a primeira edição de muitas que aí virão.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“No dia dezanove assinalámos o Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, que se assinala no dia dezasseste, mas por ser o dia de reflexão, celebrámo-lo no dia dezanove.-----

-----Içámos a bandeira nos Paços do Concelho e em todas as freguesias inaugurámos cinco “Bancos da Igualdade”, um por freguesia, a que se somou mais um, amovível, para estar presente em eventos do concelho e esteve pela primeira vez no “Oeiras Valley Science Festival”.-----

-----Fizemos também um “webinar” com a Associação de Intervenção Lésbica, Gay,

Bissexual, Trans e Intersexo - ILGA, sobre o que é que é, afinal isto, das siglas LGBTQIA+ e dizer que, de facto, todas estas questões, parece que hoje em dia, cada vez provocam mais desassossego nas pessoas, que reagem de forma bastante negativa e com algum preconceito relativamente a esta comunidade.

Tenho imenso orgulho que em Oeiras nós estejamos a fazer este trabalho, que seja visível e se calhar é por isso que a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género - CIG, resolveu escolher Oeiras para fazer já no próximo ano, o quarto Fórum Nacional do Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia - IDAHOT e nesse sentido, fui a Matosinhos buscar a bandeira que é a passagem do testemunho de Matosinhos para Oeiras, para no próximo ano acolhermos o Fórum Nacional de Políticas Públicas de Promoção dos Direitos Humanos das pessoas LGBTQIA+, e portanto, entrego ao Senhor Presidente a bandeira que Matosinhos nos entregou, para no próximo ano podermos tê-la hasteada no dia do Fórum e depois passarmos o testemunho ao próximo município, que se destacará no âmbito das políticas de igualdade.”

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA:

O Senhor Vereador Duarte da Mata iniciou o seu período de informações, dizendo o seguinte:

“De referir uma pequena nota em relação ao facto de estarmos numa reunião pública e como tenho vindo sempre a chamar a atenção para isso, quando me calha, nas reuniões públicas, não temos maior acompanhamento das políticas municipais que são tratadas aqui nesta Câmara, digo sala, pelo facto de aquela câmara não estar ligada, como já esteve.”

Bastava projetar no canal de YouTube, não era preciso mais do que isso, é feito em muitos sítios e isso seria uma forma de proporcionar também o aprofundar da democracia local, porque a esta hora muita gente não consegue estar aqui, portanto, saudar os munícipes, que em relação às minhas presenças em reunião, nunca tinha estado com tantos munícipes a participar,

saúdo, mas, de facto, é preciso ter disponibilidade para o fazer e a esta hora não é o ideal e, portanto, o acompanhamento do que foi aqui dito também não foi acompanhado por ninguém, terão que depois seguir as atas e deste modo parece-me que há aqui um bom caminho para evoluir. -----

-----Em relação às eleições legislativas, dar uma pequena palavra. -----

-----Começar por agradecer a todos serviços que trabalharam nestas eleições, são agora sempre dois fins de semana em que é preciso trabalhar muito e, portanto, congratular por ter corrido tudo pelo melhor e que já estejam refeitos desse esforço, que sei bem que é um esforço muito complicado e a minha palavra de agradecimento também é nesse aspeto pessoal. -----

-----Em relação às eleições, dizer que de facto e falando aqui de política local, houve aqui uma votação baixa do Chega, face ao resto do País, ficando em oitavo, salvo erro. Concordo com as afirmações de que a literacia e a educação hoje são cada vez mais importantes e Oeiras, nesse aspeto, está de facto bem colocado para combater o populismo, mas não posso deixar de dizer, tal como as reuniões não são transmitidas, que há uma dificuldade do Senhor Presidente em lidar com a oposição ao longo do todo o mandato e, portanto, esta minha intervenção serve também de alguma forma já como um balanço daquilo que será o meu entender sobre o modo como o Senhor Presidente vê e, portanto, há aqui algumas coisas que o aproximam na forma de fazer política. -----

-----Não vou cometer a injustiça de dizer que faz a mesma política que a extrema-direita, de todo, não é de todo isso, há aqui um trabalho social totalmente diferente da extrema-direita e de respeito pela tolerância, etc., há aqui um trabalho que deve ser sempre realçado e que eu sempre tive oportunidade de o fazer. -----

-----Mas há aqui uma forma de tornar uma cara e um rosto à substituição de um grupo, que muitas vezes se aproxima muito daquilo que é a estratégia da extrema-direita, que é ter um rosto e portanto há aqui uma espécie, perdoe-me, de um populismo residente, que o Senhor

Presidente cultiva e que neste momento cultiva também à mesa dos restaurantes, uma forma de transformar as fraquezas em forças, mas, na verdade, fazendo inaugurações com transmissão, as reuniões não têm transmissão, um culto de personalidade extremamente excessivo e, portanto, um certo paternalismo, uma redução do papel das oposições, já o disse aqui várias vezes, que gosta de um determinado tipo de oposição, não gosta de outro e, portanto, isso são questões que de alguma forma o levam a carregar às vezes nos “r” quando fala de extrema-esquerda, como, aliás, fazem também as pessoas do Chega quando se referem à esquerda e, desse modo, há aqui algumas parecenças que eu acho que o Senhor Presidente ganhava em tentar não se aproximar muito disso, porque depois ficará sempre ligado a esse tipo de populismo, que neste momento a extrema-direita galga e é injusto como lhe disse pelas políticas sociais e de tolerância que gere. --

----- Posso dizer, por exemplo, a resposta que foi dada ao requerimento número vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco, de justificação de faltas da reunião de Câmara, que a Senhora Vereadora Carla Castelo respondeu e é dito que “basta a comunicação de que os Senhores Vereadores estão ausentes no estrangeiro e está justificada a falta e não é preciso mais nada, isso está na ata”, isto não é forma de responder à oposição e acho que concordará comigo, se calhar disse isto a quente, não sei, isto não é forma, vai contra o regimento e não é uma forma transparente de lidar.-----

----- Duas notas antes de esgotar o meu tempo. -----

----- O regime jurídico da gestão do arvoredo urbano, que já foi publicado em dois mil e vinte e um, Lei cinquenta e nove, de dois mil e vinte e um, estabelece a obrigatoriedade dos municípios terem o seu regulamento. Essa Lei dava aos municípios dois anos para produzirem um trabalho, que passava pelo regulamento municipal de gestão do arvoredo em meio urbano e o inventário municipal do arvoredo urbano. É verdade que o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P - ICNF, I.P., demorou demasiado tempo a publicar o guia de boas práticas e era muito importante, quando temos Presidentes de Câmara, que dizem que sabem mais que os

técnicos na gestão do arvoredo, que tivesse sido publicado pelo ICNF, I.P, um guia de boas práticas, que foi assinado pela Senhora Ministra a onze de março de dois mil e vinte e cinco, portanto, neste momento, a minha pergunta é, já está o guia de boas práticas publicado, quando é que o Município vai trazer aqui a abertura do procedimento para este regulamento que é obrigatório? -----

-----Finalmente estive a ver numa das alterações orçamentais, que vai ser novamente feito investimento na Casa da Pesca e entretanto verifiquei também qual é a cronologia do investimento da Casa da Pesca e encontrei aqui algo bastante curioso, a Casa da Pesca tem investimentos sempre nos anos das eleições, a última vez que foi feito um investimento, foi também no ano dois mil e vinte e um e depois não aconteceu nada e agora vamos ter novo investimento em dois mil e vinte e cinco. -----

-----Pergunto-lhe que tipo de investimentos vêm em seguida à Casa da Pesca ou se o próximo investimento é só em dois mil e vinte e nove?” -----

11 A - JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DA SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

-----**O Senhor Presidente** referiu: -----

-----“A Senhora Vereadora Joana Baptista não está presente, porque foi fazer um exame médico, não sei se é preciso dizer mais alguma coisa para justificar a ausência dela.” -----

-----Nesta altura entrou na sala o **Senhor Vereador Nuno Neto**. -----

-----**O Senhor Presidente** disse: -----

----- “Senhor Vereador Nuno Neto, justifique a sua ausência se faz favor.” -----

-----**O Senhor Vereador Nuno Neto** justificou: -----

-----“Estive presente no início da reunião de Câmara, mas houve uma intervenção por parte de um munícipe, que me levou a deslocar-me lá fora para prestar esclarecimentos complementares.” -----

-----**O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Da minha parte é o suficiente.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Dia quinze de maio, estive presente na conferência de imprensa, referente à apresentação das Festas de Oeiras. -----

----- Dia dezassete, assisti à inauguração da ciclovia de Leceia. -----

----- Dia dezoito, participei no quinquagésimo aniversário da Associação de Moradores do Bairro Dezoito de Maio. -----

----- Dia dezanove, estive em representação da Câmara Municipal no “Webinar” Primeiro Direito, as alterações e a sua aplicação no desenvolvimento da política pública de habitação ao abrigo do Primeiro Direito. -----

----- Este “Webinar” contou com a presença da Senhora Secretária de Estado da Habitação e de todos os vereadores ou presidentes de câmara da área centro para dar nota destas alterações.

----- No dia vinte e três, reuni com o IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, com a diretora de programas e com representantes da área financeira, para discussão do ponto de situação das candidaturas submetidas e aprovadas, bem como, dos prazos de reembolsos. -----

----- Tive oportunidade de dar nota aos senhores dirigentes do IHRU, dos diversos constrangimentos financeiros que estão a causar a Oeiras e ao resto do País com os sucessivos atrasos nos reembolsos e nos pagamentos. -----

----- No dia vinte e seis, participei no encontro da Rede Europeia de Habitação Pública, que decorreu em Lisboa, no LNEC - Laboratório de Engenharia Civil, onde juntou vários representantes, quer de Municípios Portugueses, quer do BEI - Banco Europeu de Investimento, quer da Comissão Europeia onde foi possível apresentarmos dois casos de estudo em Oeiras, dois casos de sucesso, o Alto da Montanha como o primeiro empreendimento público de habitação concluída ao abrigo do PRR e o Bairro do Pátio dos Cavaleiros como grande intervenção de

reabilitação e de qualidade construtiva de reabilitação. -----

----- Esta reunião decorreu no LNEC e foi seguida de visita a estes dois espaços e teve como objetivo de aprofundar o debate sobre as diversas configurações institucionais dos sistemas de habitação. -----

----- Contou com uma atenção particular ao financiamento e às políticas fiscais, foram discutidos instrumentos para fomentar o investimento público, privado e sem fins lucrativos na habitação social e acessível. -----

----- A relevância da reunião foi reforçada pela participação de instituições europeias chave. -----

----- A “Housing Task Force” da Comissão Europeia marcou presença para partilhar as suas prioridades e desenvolvimentos políticos atuais, seguida de uma sessão de perguntas e respostas com os estados membros. -----

----- O Banco Europeu de Investimento também apresentou o seu documento de trabalho sobre instrumentos financeiros, possibilitando um intercâmbio direto com os representantes dos estados membros. -----

----- Hoje, mesmo, estive nos SIMAS, onde simbolicamente colocámos o certificado, o Selo Espaço Amigo do Animal, no edifício principal dos SIMAS que passará este e todos os outros espaços de atendimento a serem espaços “pet friendly”, ou seja, as pessoas que se deslocam ao atendimento podem entrar acompanhadas com o seu animal doméstico para pagamentos ou outros assuntos que possam ter que resolver nos SIMAS.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Dia catorze de maio, acompanhei a conferência de imprensa das Festas de Oeiras com a apresentação do cartaz, relativo às mesmas. -----

----- Na verdade, não há grandes novidades, a novidade é que o cartaz é diferente,

continuamos a pretender fazer festas abrangentes para todas as camadas da população, para todas as camadas etárias, seguras, de maneira a que as pessoas as possam frequentar em paz e sossego.

----- Continuamos, como nos últimos sete ou oito anos, a fazer festas da cidade, porque, apesar de Oeiras não ser cidade, formalmente é cidade, é um Município urbano.-----

----- Fazemos as festas da cidade mais seguras do País e, provavelmente, as melhores festas de cidade em Portugal.-----

----- O cartaz é conhecido e a abertura é na próxima sexta-feira, às dezoito horas.-----

----- Eu creio que poderei dizer isto, o Senhor Presidente certamente o dirá a seguir, estão todos convidados a ir lá, até porque não há festa como esta, portanto, venham às Festas de Oeiras. -----

----- Dizer também, que no dia dezassete, estive presente na cerimónia de inauguração da ciclovia de Leceia, um anseio antigo da população. -----

----- Acompanhei o Senhor Presidente na final da Taça de Portugal Feminina dois mil e vinte e cinco e no fim de semana seguinte houve a final da Taça tradicional disputada pelos homens onde quer o Senhor Presidente, quer eu próprio, estivemos presentes nas duas ocasiões. -

----- No dia dezoito de maio, estive a acompanhar as eleições legislativas. -----

----- Sobre as mesmas, peço imensa desculpa se ofendo alguém, a democracia não é boa só quando ganham aqueles que nós queremos que ganhem. -----

----- É lamentável, às vezes, que tenham bons resultados forças populistas, esta força populista desta vez tem muito mais votos do que as outras forças populistas que também já tiveram votos e ainda que não tenham estado no Governo, estiveram a influenciar a governação e, certamente, que todas as forças populistas que influenciam a governação têm resultado no País. -----

----- Dizer também, que é patético ouvir confundir o que é popular com o que é populista.

----- O populismo reside na mentira, dizem o que as pessoas querem ouvir na maior parte

das vezes, mentindo ao povo, é assim que se constrói, mentindo, ou criando uma nova verdade, uma ilusão de verdade, naturalmente que quem melhor sabe identificar as virtudes do populismo, são aqueles que são populistas, mentindo e dizendo que não são populistas.-----

-----Não é de hoje, o fenómeno do populismo não é atual, é muito antigo, vai-se reciclando, mesmo aqueles que em mil novecentos e setenta e cinco queriam matar pessoas no Campo Pequeno depois reciclam-se, numa geração assaltam bancos, noutra geração querem governar o País, noutra geração seguinte influenciam e fazem ciclovias na cidade de Lisboa contra a vontade da população, mas aí já não há democracia, já não há consulta, não há problema nenhum porque nós sabemos mais. -----

-----Depois, deslocamo-nos geograficamente e queremos ir para o Concelho com os melhores indicadores de desenvolvimento do País, dizer que o homem que lidera esse processo de desenvolvimento está errado e que nós agora vamos trazer a luz porque somos muito bons e temos a luz porque somos muito bons. Somos muito bons, não temos a legitimidade do voto, mas temos a legitimidade da vanguarda, vamos dizer-vos como é que vocês devem fazer, apesar deste ser o Concelho com os melhores indicadores de desenvolvimento do País. -----

-----Vamos dizer-vos: -----

-----“...Oiçam-nos, nós representamos a vanguarda...” -----

-----E quando nós dizemos não obrigada, ficam ofendidos de tal maneira, que até ficam ofendidos por um senhor que se está a divertir a chupar os dedos num vídeo com chocolate, não percebendo o que é que está a acontecer naquele vídeo. Ficam ofendidos com tudo isto porquê? -

-----Porque não são eles, não compreendendo porque é que as pessoas não os seguem. Não os seguem porque não querem, porque não têm nada para oferecer, nada para resolver o problema das pessoas.-----

-----Nós hoje tivemos aqui um senhor do público que explicou muito singela e educadamente o problema da segurança da sua rua, em Linda-a-Velha. -----

----- Como é que a falta de estacionamento tem impedido a reconversão daquela rua e a transformação daquela rua num lugar seguro?-----

----- Tudo isto naturalmente, são vozes de burro, não faz parte da vanguarda, ele tem um problema singelo de estacionamento e nós não queremos carros, portanto, não fazemos parques de estacionamento, pelo contrário, fazemos mais uma ciclovia e tiramos todos os lugares de estacionamento.-----

----- Porquê?-----

----- Porque nós queremos, somos a vanguarda, representamos a vanguarda.-----

----- Na última campanha encontrei, por acaso, um deputado municipal do Evoluir Oeiras e como tenho até alguma simpatia fora da política como ele, aconselhei-o a ler um livro de um jornalista e professor americano chamado “Ezra Klein”, chamado Abundância, ainda não há em português, portanto, chama-se “Abundance”.-----

----- Ele tem uma tese muito interessante que encontrei recentemente noutro político brasileiro, que fala sobre como a extrema-esquerda capturou a esquerda e nas últimas décadas bloqueou processos de decisão, que parte da sua conduta política permanente é de bloquear processos de decisão, mesmo através da formalidade.-----

----- Nós se tivermos alguma atenção, vemos como é que isso acontece na Assembleia Municipal de Oeiras ou nos Órgãos de Oeiras, como é que nos tentam ensinar a nós e aos técnicos do Município.-----

----- Ainda ontem enviou um email para a Senhora Diretora do Gabinete Jurídico para explicar como é que se pode votar. Assumem saber o que não sabem, de uma pretensão imensa, depois chamam-nos arrogantes a nós, uma pretensão imensa, absurda, patética, mas assumem saber o que não sabem.-----

----- Aqui já assistimos a urbanistas, juristas, economistas, até na penúltima Assembleia Municipal assistimos a um deputado a pedir a fórmula fiscal a uma outra deputada. É ridículo,

abjeto, não me lembro de ver isto em nenhum Órgão. -----

-----A pretensão de querer fazer perguntas a um outro deputado municipal, como se estivéssemos numa oral, tem tudo a ver com a pretensão de um tipo de populismo que se acha de vanguarda e superior.-----

-----Voltando aqui ao contexto de Oeiras e só comentei os resultados pelo patético das últimas afirmações.-----

-----Pouca gente haverá que sinta mais o populismo da extrema-direita portuguesa do que eu, por razões de natureza.-----

-----Todavia, sempre que os populistas ganham, eles ou outros, nós mais do que saber porque é que as pessoas, naquele momento votaram, devemos saber o que é que levou as pessoas a votar ali.-----

-----O problema nunca é o resultado, é o processo.-----

-----O resultado é só uma consequência, é como estar a olhar para um doente e estar muito preocupado porque ele está com febre, mas antes disso, tem de se saber porque é que ele tem febre, o que é que deu origem àquilo. Não se cura uma doença da sociedade, olhando apenas para aquele facto, tem que se olhar para o que é que levou até àquele facto, tal como tem que se olhar porque é que Oeiras não está ali.-----

-----O que é que separa Oeiras, em vez de tentar apoucar, dizendo que é o oitavo município português?-----

-----Não é, é o primeiro município português urbano onde o populismo tem menos votos, o populismo de direita e o populismo de esquerda e tem a ver com políticas de crescimento económico e de distribuição de riqueza e de respeito pela vontade popular.-----

-----O respeito pela vontade e pela dignidade das pessoas é essencial na democracia, que é algo também que os populistas se esquecem, contentam em pôr uma vanguarda à pessoa e as pessoas não gostam.-----

----- O cidadão não gosta de ser tratado como uma coisa, porque tem vontade própria, não quer que lhe enfiem um comprimido ou um tranquilizante para tudo continuar como o mesmo, não é assim. -----

----- Parte do resultado de Oeiras e permita-me, Senhor Presidente, em dizer isto, tem a ver com o facto de cada pessoa ser tratada com o respeito que merece, como aqueles senhores que vieram aqui do Bairro Autoconstrução questionar a construção de habitação pública e o Vice-Presidente da Câmara, porque aprendeu no sítio certo, dizer ao senhor, se eu sair e bater com a cabeça no chão, ai de mim se a Câmara não me apoiar, é isto que todos os cidadãos de Oeiras sabem ou quase todos. -----

----- Se tiverem algum problema e forem bater à porta dos gabinetes de vereação nós temos a cultura de olhar para a necessidade concreta da pessoa, para resolver aquele problema, por fazer cada cidadão sentir-se único e irrepetível e esse, na verdade, é o grande segredo da governação das últimas décadas. É cada um saber que, na sua singularidade e na sua dignidade é respeitado e que o seu problema é o nosso problema, porque é por isso que votam em nós, para o problema deles ser sentido por nós com empatia, não por nós olharmos para eles como se fossem uma coisa ou como se a nossa superioridade de vanguarda se pudesse sobrepor à sua vontade.----

----- Passando o que me apetecia dizer sobre as eleições legislativas, dizer que, no dia vinte e um de maio, estive na visita inaugural ao Oeiras Valley Science Festival com as escolas, com os Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar e Ana Filipa Laborinho, representando o Senhor Presidente e é uma emoção tremenda olhar para a forma como aquelas crianças que frequentam aquele espaço e, dizer que também aqui neste Concelho, onde o conhecimento faz parte do “core” da estratégia de desenvolvimento, onde o Presidente populista conseguiu promover a universalização do acesso ao ensino superior, conseguiu promover, ou está a promover, o apoio ao estudo para as crianças mais pobres.-----

----- Porquê?-----

-----Porque não queremos que as pessoas estejam letradas.-----

-----No dia vinte e quatro de maio, estive presente na sessão de abertura, juntamente com o Senhor Vereador Pedro Patacho e o diretor científico do Oeiras Valley Science Festival, o Professor Alexandre Quintanilha, é uma honra partilhar o palco com esta pessoa.-----

-----No dia vinte e seis de maio, em representação do Senhor Presidente, estive presente na Conferência de Talento e Felicidade: a Nova Era de Gestão de Pessoas, no auditório Afonso de Barros, na Universidade Atlântica.-----

-----Disse lá o que quero dizer aqui, é muito diferente dizer, gestão de pessoas, do que dizer gestão de recursos humanos.-----

-----Quando nós usamos a expressão recursos humanos, estamos a tratar a pessoa como se fosse um parafuso, um recurso é um parafuso, uma ferramenta.-----

-----Uma pessoa, não é um recurso humano, é uma pessoa, a terminologia adotada é sinceramente a mais correta.-----

-----No dia vinte e sete de maio, estive em representação do Senhor Presidente, nas comemorações do Dia de África, falando em nome do Município de Oeiras, que aqui recebeu o evento que celebra o Dia de África por parte do grupo dos embaixadores africanos acreditados em Portugal.-----

-----No dia vinte e oito de maio, estive em representação do Senhor Presidente, na segunda reunião do Conselho Municipal de Saúde onde descobri muitas coisas que não sabia que o Município tem feito na área da saúde.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:

-----O **Senhor Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Temos mais um prémio, isto é todos os dias. Este é um prémio Municipal de Oeiras, é um prémio de prestígio do ano dois mil e vinte e cinco, atribuído ao Município de Oeiras pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho, onde estiveram presentes todos os vinhos

generosos de Portugal e o primeiro prémio foi para Oeiras. -----

----- No passado dia quinze de maio, foi feita a conferência de imprensa das Festas de Oeiras, no Palácio das Amendoeiras a que seguiu o almoço CLAIM, no Bairro de Outurela-Portela com o projeto “Marias & Manéis”.-----

----- Quando se fala em almoço, é mais um almoço, mas os almoços são fundamentais, porque são espaços de convívio, de confraternização, de partilha, de combate à solidão, tudo isso os almoços representam e por acaso fiz um vídeo com os almoços.-----

----- Agora descobri os vídeos, é uma coisa que irrita algumas pessoas, mas que alegra muitas mais. Ainda agora de manhã estive numa conferência, mais uma conferência de habitação, descentralização, regionalização do ISCTE e no final era muito requisitado para fazer fotos, eu não sei tirar selfies, quem quiser fotografias comigo tem de as tirar e todos elogiaram os vídeos que o Presidente da Câmara faz e faço-os porque me divirto -----

----- Estes vídeos fazem parte da política, até porque são trazidos aqui à coação pela oposição. Sendo trazidos à coação pela oposição, eu não posso deixar de expressar o meu contentamento, porque é uma oportunidade para deixar em ata as minhas reflexões sobre redes sociais e a democracia, porque tudo isto também tem a ver com democracia.-----

----- Para isto tudo é preciso criatividade, para fazer passar a mensagem e fazer passar a mensagem com verdade. Os populistas mentem descaradamente, prometem o que não podem dar e o oposto a isso, pode ser o popular que, naturalmente, diz sempre a verdade, fala com frontalidade, correndo o risco de não agradar a todos, portanto, há uma diferença substancial. -----

----- E então, imaginem o que é, eu fazer um vídeo que vai ser publicado brevemente, com uma tesoura. Suponham que tenho uma tesoura na mão e de repente o que é que isso lembra? -----

----- Que falta de memória.-----

----- Ninguém se lembra do filme Eduardo Mão de Tesoura? -----

----- A melhor maneira de eu explicar que em dois mil e vinte e um, um grupo de

extrema-esquerda, conseguiu convencer alguns jornalistas, designadamente uma jornalista do Expresso, Carla Tomás, a fazer um texto no Expresso, um longo texto, a propósito das podas de talão que o Isaltino estava a fazer e até já era conhecido na região, tal como o Isaltino Mão de Tesoura, está escrito nesse documento e que ouvindo os especialistas em património arbóreo, que o raizame dos plátanos iria rebentar com tal força no primeiro ano que, naturalmente, captava toda a humidade da árvore e que passados dois, três anos iria-se notar na árvore e que a manutenção seria difícil. -----

-----Passaram-se quatro anos e os plátanos da Praça Dionísio Matias estão majestosos, frondosos, extraordinários, mas é curioso, não secaram, não perderam vitalidade, estão arredondados, mais, quando apareceu o Martinho, porque tinham guias enormes, se essas guias com a depressão Martinho caíssem em cima de um carro ou em cima de uma pessoa, o Presidente da Câmara era responsabilizado criminalmente. -----

-----Foi feita a poda, agora está muito redondo, está bonito e eu mandei o recado à dita jornalista para fazer uma reportagem mostrando que se tinha enganado, quatro anos depois e ela disse que morava lá na zona e que até via aquilo todos os dias, mas não fez reportagem nenhuma.

-----Então não acham que é divertido o Presidente da Câmara agora fazer um vídeo dizendo “as árvores estavam assim, depois ficaram de outro modo com a poda e agora estão viçosíssimas, passaram por estes três estádios e a introdução da tesoura é um aspeto lúdico da questão. -----

-----Ainda no dia quinze, a Senhora Vereadora Susana Duarte já falou nisso, decorreu a inauguração da segunda loja no Concelho, a primeira junto ao Atrium e a segunda loja na Avenida do Forte. Naturalmente que o Presidente da Câmara sempre foi convidado para estar presente, sobretudo em inaugurações de edifícios, de raiz, novos, etc., obviamente que sempre procurámos cultivar uma relação com as empresas, mas é indiscutível que nos últimos tempos, mercê destas publicações que eu faço, realmente deu-me uma maior popularidade. -----

----- Popularidade, não estou a falar em populismo e, portanto, as empresas gostam de ter lá o Presidente da Câmara e eu vou, claro que não tenho tempo para ir a todo lado, com muita pena minha e com pena de quem me convida, que eu não posso estar presente em todo o lado, mas faço os possíveis por ir e foi o caso aqui. -----

----- Depois, às dezoito horas, inaugurámos a Praça Central do Lagoas Park, onde houve uma remodelação total daquela praça, investimento privado, não foi a Câmara Municipal que investiu, foi o privado, o que traduz, naturalmente, a competitividade que se estabelece entre os diversos parques empresariais. O Taguspark teve melhorias significativas, a Quinta da Fonte foi objeto de uma grande remodelação também, está com grande dignidade e o Lagoas Park seguiu-lhe as pisadas e também agora o Arquiparque está a fazer o mesmo e o Lagoas Park fez uma intervenção urbana de requalificação urbana extraordinária, porque a carga populacional que havia era muito grande sobretudo à hora do almoço, tinha uma parte significativa com um lago, que foi reduzido, mas foi introduzido mobiliário urbano e zonas de estar que realmente são muito simpáticas e é mais uma valorização significativa daquele espaço. -----

----- No dia dezasseis de maio, tive a oportunidade de confeccionar, nem todos os Presidentes de Câmara podem fazer isto, nem todos têm essa sensibilidade. Claro que o que é importante é ter sensibilidade social, a sensibilidade é fundamental, mas sensibilidade gastronómica, não é para qualquer um e eu gosto muito de cozinhar, é uma terapia extraordinária e então pediram-me para fazer um almoço para os funcionários do Departamento de Recursos Humanos, aliás, chama-se Divisão de Gestão de Pessoas. -----

----- Ora o que é que acontece? -----

----- Na realidade nós temos que reconhecer que houve uma evolução e naturalmente terá a ver com a sensibilidade do Senhor Vereador Armando Soares nessa matéria, o Senhor Vereador responsável pela área do pessoal, é indiscutível que houve melhorias significativas da forma como se estabelece o relacionamento entre os funcionários da Câmara e o Departamento que o

gere, há sem dúvida uma aproximação àquilo que sempre foi o meu entendimento no que deve ser o acompanhamento dos problemas das pessoas, dos funcionários do Município e portanto pediram-me para fazer uma feijoada. -----

----- Fiz então uma feijoada e acrescentei ainda um arroz de cogumelos, alguns selvagens e fiz ainda um outro prato, que esse já não o fazia há mais de cinquenta anos, papas de milho, na realidade, papas de milho especiais, na medida em que as papas de milho em Trás-os-Montes são feitas com milho mal moído, tem que ser muito bem cozido e agora há produtos mais sofisticados, “gourmet” e foi com a chamada polenta, que eles dizem que é com trufa, mas não é, são cogumelos secos, mas chamam-lhe trufa e o que sei é que tudo desapareceu, portanto, aquilo estava tudo muito bom. -----

----- Ainda no dia dezasseis, visitei as obras no restaurante da Piscina Oceânica, o Antigo Pure, que esperemos que dentro de um ou dois meses esteja pronto, mas será mais um grande equipamento que nós vamos ter aqui no nosso Concelho, de um investimento que ultrapassa um milhão e meio de euros. -----

----- No dia dezassete inaugurámos a ciclovia da Rua da Fonte, de um quilómetro e tal. Na realidade não é uma ciclovia, transformámos aquela antiga rua ou estrada da Rua da Fonte, ou estrada da Fonte, como quiserem, que nem valetas tinha, foi transformada numa avenida, o que se trata ali é de uma avenida, tem ciclovia, tem percursos pedonais, tem a via de circulação automóvel devidamente tratada, portanto, é uma avenida excelente. -----

----- Mas também se fez uma intervenção no Clube de Futebol de Vila Fria, mais um restaurante que havia lá no Clube, um restaurante de Clube, onde se comia muito bem por preços acessíveis, que estava sempre cheio, mas que precisava de algum reforço do ponto de vista da higiene e conforto e a Câmara Municipal fez as obras de uma nova vedação e de um novo restaurante, que é uma fonte de receita para o Clube. -----

----- Na semana de dezanove a vinte e três de maio, fiz uma viagem de trabalho à Polónia,

fui assistir ao Congresso “Urban Future Twenty-Five”, em português Urbanismo do Futuro, nem é bem isso, ali “Urban” é mais amplo, é mais o futuro urbano, o futuro das cidades, mais propriamente, num encontro que se chama “The Better Cities Event”, ou seja, as melhores cidades da Europa, cerca de quinhentas cidades, reuniram-se ali com mais de dois mil e quinhentos participantes, dos quais, quinhentos Presidentes de Câmara e à volta de mil e quinhentos técnicos. -----

----- Havia cerca de dez conferências ao mesmo tempo e o tema principal era as “Smart Cities”, a sustentabilidade, a ação climática, a obtenção de fundos comunitários, como captar fundos comunitários para projetos especiais na área do ambiente e da sustentabilidade. -----

----- Havia lá muitos portugueses, dois dos municípios que estavam lá, cada um levou dez pessoas. Estavam lá vários municípios, mas dois deles, cada um levou dez técnicos e dirigentes, eu nunca autorizo delegações com esta dimensão, quatro ou cinco, é possível, mas não estou a criticar, estou a dizer que estavam dez pessoas de dois municípios portugueses, mas sobretudo o que quero dizer, é que destes mil e quinhentos técnicos que estavam lá, não quero exagerar, mas predominavam as idades entre os vinte e cinco e os quarenta anos, portanto, gente jovem, eu era dos mais velhos que lá estava, havia alguns da minha idade, mas poucos, predominava realmente gente jovem, o que significa, é indiscutível, que a sensibilidade para as questões ambientais, motiva mais os jovens do que as pessoas de mais idade, ou seja, encontrar ativistas na defesa do ambiente, das alterações climáticas, etc., é muito mais vulgar num determinado grupo etário do que outros grupos acima dos sessenta anos, por exemplo. -----

----- Mas o que é que me surpreendeu?-----

----- Assisti a várias conferências, a várias intervenções, em algumas não aprendi nada e noutras aprendi muito, havia de tudo, mas sobretudo vi o seguinte, ao contrário do que acontece em certas conferências deste género em Portugal, não vi qualquer ressaibo, qualquer nada, de fundamentalismo. Vi que havia um ambiente altamente pedagógico, sensibilizador, para as

pessoas, para as instituições, no sentido de que temos um caminho a percorrer, temos que desenvolver práticas, obviamente, corretas, seja na transição digital, na transição climática, nos fatores de aceleração da neutralidade carbónica, reconhecendo que estamos ainda longe das metas que auto fixámos e havia pessoas mais conservadoras a fazer as suas intervenções, não vi nada daquilo a que nós assistimos aqui, que quando há uma intervenção deste género, parece que vai acabar o mundo. -----

-----As pessoas que acham, que são cada vez menos, mas as pessoas que em Portugal acham que são donas da teoria da sustentabilidade, das alterações climáticas, da neutralidade carbónica, em que todos os outros são uns tontos, negacionistas, que andam contra tudo isso e verifiquei ainda outra coisa, das diferentes intervenções a que assisti, há realmente uma visão ponderada sobre aquilo que é a minimização das alterações climáticas, ou da ação climática, não há uma visão niilista, isto é, tudo praticamente se pode fazer, desde que se acautele e pondere, aquilo que são as consequências do que se faz e, portanto, criando as condições adequadas para salvaguardar, para prevenir qualquer desastre futuro. Mas as coisas têm que ser estudadas e, naturalmente que é possível, na Finlândia ou na Dinamarca, ocupar trezentos hectares no mar, para construir em cima desses trezentos hectares, mas essa construção tem que obedecer a determinadas regras.-----

-----É interessante, porque fazia muito bem a certos ecologistas encartados, assistirem a conferências dessas, porque estou convencido de que tinham muito a aprender, porque nós temos muitos ditos “ecotalibans”. -----

-----No dia vinte e quatro de maio, estive em Sines numa conferência sobre Habitação e Lei dos Solos, a convite do candidato da Aliança Democrática a Sines e fiquei surpreendido porque o auditório estava cheio de gente. Não restam dúvidas de que a habitação é um tema atual, eu não vou aqui falar sobre as minhas perspetivas sobre a habitação, que já conhecem, mas tive a oportunidade de mostrar hoje um vídeo no Grande Auditório do ISCTE, num auditório que

também estava repleto de gente. Ao meu lado estava uma senhora arquiteta, por exemplo, com a qual entrei em confronto, como não podia deixar de ser, porque a senhora arquiteta estava a dizer que há setecentas mil casas em Portugal e que estão abandonadas e, portanto, não é preciso fazer mais casas, porque há mais casas do que famílias. Claro, mais uma vez, ironizando, lá lhe disse “tenho três casas em Trás-os-Montes e que estão disponíveis, estão desocupadas, de maneira que qualquer ambientalista de Lisboa, que acha que há casas a mais, que não é preciso construir mais casas públicas, que vão para lá, que deem o exemplo e que ocupem as casas desocupadas, porque na região de Lisboa há apenas quarenta e cinco mil casas, ora quarenta e cinco mil casas, não é nada, mas depois ainda outra falácia, dizia “mas há tantas casas ocupadas e há mais casas do que famílias”, sim mas têm dono, não é? -----

----- Como é que se vai resolver o problema? -----

----- Claro, é fácil, uma Lei que esbulhe ou que exproprie, se expropriar tem de pagar, porque estamos num Estado de Direito, tem de pagar o que elas valem e depois quando nós dizemos que Portugal só tem dois por cento de habitação pública, todos os outros países da Europa estão muito mais à frente, será que não reconhecemos que precisamos mesmo de mais habitação pública? -----

----- E depois dizia, “mas todos defenderam nas eleições mais habitação pública”, pois é, todos, mas só se pode construir onde eles entendem. Se só se pode construir em termos de qualificação urbana, nas tais casas que estão desocupadas, claro que não vai haver casa nenhuma, não é? -----

----- E depois claro, admiram-se se daqui a quatro ou cinco anos, houver milhares de barracas outra vez e depois admiram-se se o Chega daqui a quatro anos tiver um primeiro-ministro. -----

----- Pelo menos o tema da habitação está na atualidade, portanto, hoje indiscutivelmente toda a gente fala da habitação. -----

-----A propósito da habitação, num estudo que o ISCTE fez, já se fala da necessidade da regionalização e de mais descentralização, pois a Irlanda que é um pequeno país, tem menos população e menos território do que nós, tem trinta regiões. A Polónia, curiosamente é para aí vinte vezes maior do que a Irlanda, ou pelo menos dez vezes maior do que a Irlanda, também tem trinta e tal regiões, portanto, o tamanho não tem nada a ver com as regiões e com a dimensão das regiões, é uma estrutura de poder intermédio e, portanto, ou se tem uma visão mais descentralizadora, generalista ou se tem uma visão centralizadora, que é aquela que tem predominado em Portugal, nestas elites lisboetas, que impõem a sua visão a todo o país. -----

-----No dia vinte e cinco de maio, estive presente no final da Taça de Portugal entre o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica. Eu que não sou um fanático do futebol, gostei, também gostei do resultado, diga-se de passagem, porque sou sportinguista, mas foi um encontro muito interessante que demonstra a magia da bola e a bola é redonda e entra em qualquer baliza, portanto, pode-se estar até ao fim do jogo, já com uma certa, digamos, adrenalina baixa, porque isto está ganho e de repente no último minuto, fazem um golo e repõe tudo na mesma.-----

-----Depois dá-se o prolongamento e a coisa pode ser ainda mais intensa. Bom, isto só vai com penalties, portanto, comprehende-se realmente a emoção quando no final olhei para o lado do Sporting, a bancada manteve-se toda até ao fim e do lado do Benfica, quando a Taça foi entregue, já não estava lá ninguém, mas a inversa também seria verdadeira.-----

-----O que é importante é a emoção que o futebol transmite, muito mais que a política, porque na política, na noite eleitoral, quem é que sofre muito?-----

-----Os militantes dos partidos, o pessoal da máquina. Os votantes dizem “olha paciência”, enquanto que os adeptos de futebol, não, os adeptos sofrem todos.-----

-----No dia vinte e seis de maio, recebi a Senhora Embaixadora de Angola.-----

-----E hoje, dia vinte e oito de maio, estive no Fórum Políticas Públicas, no debate

“Descentralizar a crise da habitação: solução ou problema?”. -----

----- Entretanto relativamente ao “Urban Future”, está-se a valorizar a Senhora Vereadora Carla Castelo, que enfim solicita sempre uma informação muito detalhada. Este encontro, nascido de um workshop, vejam bem como é que começou, Oeiras candidatou-se para que em dois mil e vinte e sete se realize aqui em Oeiras e vamos ver se conseguimos trazer este encontro para Oeiras em dois mil e vinte e sete. -----

----- “Nascido de um workshop local de mobilidade urbana em Graz, na Áustria, onde um pequeno grupo de realizadores pretendia melhorar a sua cidade, o “Urban Future” tornou-se em apenas alguns anos, o maior evento para agentes de mudança urbana na Europa, com uma comunidade global de cinquenta mil agentes. -----

----- O “Urban Future dois mil e vinte e cinco” é assim, um dos maiores eventos europeus, dedicados à transformação urbana sustentável. -----

----- A edição de dois mil e vinte e cinco decorreu de vinte e um a vinte e três de maio, na cidade de Łódź, na Polónia, onde participaram mais de dois mil urbanistas, duzentos e cinquenta oradores, cento e cinquenta representantes de cidades, cem parceiros, decisores políticos e agentes de mudança de todo o mundo. -----

----- Refira-se que Łódź, é a terceira maior cidade do país, historicamente conhecida pela sua robusta indústria têxtil, passando por uma transformação significativa nos últimos anos, o que a tornou num centro cultural e industrial vital. -----

----- A cidade possui um rico património arquitetónico, com uma mistura de edifícios industriais do século dezanove...” -----

----- Sobretudo grandes estruturas em tijolo, aquele tijolo vermelho, fábricas de tecidos, porque era realmente uma potência na Europa. -----

----- “...E de estruturas modernas, sendo que umas das principais atrações é Manufaktura, um amplo complexo comercial e de lazer instalado em uma antiga fábrica têxtil e outra a Rua

Piotrkowska, uma das mais longas vias comerciais da Europa.-----

-----Em termos de sustentabilidade urbana, Łódź destaca-se por suas abordagens inovadoras para revitalizar espaços industriais e integrar infraestrutura verde...” e por aí fora. ----

-----“...O programa foi cocriado com especialistas e dividido em várias áreas temáticas, abordando como temas principais... a regeneração urbana, negócios sustentáveis, reabilitação de edifícios e impulsionar a mudança através de Redes”. -----

-----“.... Foram desenvolvidas atividades e sessões com “workshops” exclusivos sobre habitação, transição climática justa e sustentabilidade urbana, palestras inspiradoras sobre inteligência artificial, dados urbanos, “marketing” de cidades e revitalização de espaços, visitas guiadas a projetos urbanos em Łódź...”. -----

-----Tive a oportunidade de visitar alguns edifícios que estavam a ser requalificados.-----

-----“...sessões de “networking” com especialistas e líderes de cidades de todo o mundo”.-----

-----“Dentro do programa, destaca-se, no dia vinte de maio, pelas dezanove e trinta, o Desfile de Moda Sustentável, no qual a cidade de Łódź, cidade da moda e dos tecidos, deu as boas-vindas aos participantes, com um espetáculo espetacular, no qual foram apresentadas as criações mais sustentáveis de diversos estilistas altamente aclamados”. -----

-----Depois tem o convite da Senhora Mayor ao “Dear Mayor Morais, Dear colleague”, é uma carta em que faz o convite, depois há toda uma troca de correspondência entre o protocolo da Câmara e a Organização. Vem também aqui a seguinte proposta de deslocação, com custos, Łódź, seiscentos e cinco euros por pessoa, foi quanto custou a viagem, Varsóvia - Mercure Warszawa Centrum, duzentos e oitenta euros, atenção, por quarto, cada quarto duzentos e oitenta euros e depois em Łódź, Ambasador Centrum Hotel Łódź, quinhentos euros, três noites, por quarto, portanto dá cento e oitenta euros, mais ou menos. “Transfer” de ida e regresso a Varsóvia - Łódź, viatura às ordens em Łódź.-----

-----Temos todo o programa, depois vem o evento. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Estão a ver esta fotografia? -----

----- É o evento e cada quadradinho destes representa um evento. -----

----- Está tudo muito bem organizado, na realidade não há dificuldade nenhuma em fazer uma informação destas, basta trazer os papeis, juntar os papeis todos e, atenção, isto é um contributo extraordinário às alterações climáticas, porque se produz muito papel, gasta-se muito papel, quer dizer, fala-se nas alterações climáticas e depois é uma chatice. -----

----- Depois temos um “email”: “Para os devidos efeitos, serve o presente email para informar que a Senhora Vereadora Joana Baptista será submetida a uma intervenção cirúrgica, hoje dia vinte e oito, razão pela qual não poderá estar presente na reunião de Câmara”. -----

----- Agora não sei aonde é que é a intervenção, que parte do organismo, tenho muita pena de não dar mais informação. -----

----- Temos outro “email” “Serve o presente email para levar ao conhecimento do Senhor Vice-Presidente..”, Senhor Vice-Presidente, porque este email reporta-se a um tempo mais atrás, “...que a Senhora Vereadora doutora Joana Baptista se encontra de férias, não estando, por isso, presente na reunião de Câmara de hoje”, isto no dia dezasseis de abril, de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Julgo que a Senhora Vereadora Carla Castelo pediu uma justificação da falta dela hoje, mas que por acaso ainda não recebi, está a ser substituída pelo Senhor Vereador Duarte da Mata, mas deve haver uma razão para a ausência da Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

----- Depois temos aqui um outro “email”, isto é uma queixa: -----

----- “Queixa apresentada à Provedora de Justiça, Revogação do Plano de Pormenor do Moinho das Antas. -----

----- Agradeço o ofício de Vossa Excelência, transmitindo a posição assumida pela Câmara Municipal quanto à nossa sugestão sobre o assunto em epígrafe. -----

----- Encontrando-se o não acatamento integral da mesma fundamentado, informo que

determinei, na presente data, o arquivamento do procedimento de queixa na Provedoria de Justiça”.

Havia uma queixa na Provedoria de Justiça, por causa da revogação do plano do Moinho das Antas, pronto, foi comunicado o arquivamento.

Depois tenho aqui outra informação, que diz o seguinte: “Está encerrada a validação das obras submetidas à terceira edição do Prémio de Poesia de Oeiras. O relatório por nacionalidade está em anexo. Foram submetidas na plataforma mil duzentos e sessenta e três candidaturas...”

Estão a ver o peso da poesia?

“... Sendo duzentos e dezanove candidaturas Consagração e mil e quarenta e quatro candidaturas Revelação.

A primeira edição teve cento e trinta e três dias de tempo de candidatura e teve setecentas e trinta e três candidaturas.

A segunda edição teve quarenta e sete dias de tempo de candidatura, teve setecentas e trinta e uma candidaturas.

A terceira edição...”

Que é a atual.

“...teve noventa e dois dias de tempo de candidatura e mil duzentas e sessenta e três candidaturas, das quais duzentas e dezanove Consagração, mil e quarenta e quatro Revelação. ---

Média de candidaturas por dia, tendo em consideração o tempo, cinco e meia na primeira, quinze e meia na segunda, mas em quarenta e sete dias, treze vírgula oito na terceira, em noventa e dois dias.

Os membros do júri Consagração terão para avaliar cento e oitenta e três candidaturas Consagração, setecentos e cinquenta e oito candidaturas Revelação.”.

Depois é interessante ver aqui, de “Angola são sessenta e seis candidaturas, do Brasil



Câmara Municipal de Oeiras

são quatrocentos e trinta e duas, de Cabo Verde vinte, da Guiné-Bissau três, da Guiné-Equatorial uma, Moçambique sessenta e nove, Portugal trezentas e quarenta e seis, São Tomé e Príncipe, quatro” e o total das candidaturas já referi.-----

----- Relativamente aos resultados das eleições, não deixa de ser interessante que quer aqui na Câmara, quer na Assembleia Municipal, muitas vezes fala-se de Oeiras como se fosse outro Município, quer dizer, fazem-se afirmações que não têm nada a ver connosco. -----

----- Ontem na Assembleia Municipal, foi aprovada uma proposta de extinção dos Serviços Intermunicipalizados de Oeiras e Amadora. E a esse propósito houve sete votos contra, dos deputados do Partido Socialista, dos deputados da Coligação Evoluir Oeiras e do PCP, os restantes foram votos a favor. -----

----- É interessante, os dados não mentem, os dados são o que são e, portanto, foi a propósito de uma exposição pela Senhora Vereadora Joana Batista relativamente à situação atual dos Serviços Municipalizados, quer do ponto de vista da sua estrutura financeira, quer elementos mais de natureza técnica, dimensão das redes de água, rede de esgotos, os problemas das tarifas, o problema das dívidas na Amadora e em Oeiras, as dificuldades das famílias em pagar, a acertar as contas, etc., portanto, estudos que foram encomendados de dois mil e catorze a esta parte, que se traduzem em todos eles sessenta e nove por cento do potencial económico e financeiro dos SIMAS pertencem a Oeiras, trinta e um por cento à Amadora e é interessante que os argumentos dos que votaram contra e apesar da Amadora em dois mil e vinte e três ter desencadeado iniciativas junto do Governo, da EPAL e da Águas de Portugal para se separar dos Serviços Intermunicipalizados Oeiras e Amadora e juntar-se a uma nova empresa que agregaria Odivelas, Loures, Vila Franca de Xira e o grupo Águas de Portugal, que tivemos conhecimento através do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e por acaso também tivemos conhecimento através de administradores da EPAL e da Águas de Portugal, mas como eram informações que nos davam a título confidencial, em particular, não íamos divulgar essa informação, nessa

ocasião. -----

-----Foi nessa circunstância que o Partido Socialista perdeu as eleições em dois mil e vinte e quatro e, portanto, gorou-se essa perspetiva da Amadora poder integrar uma outra empresa e agora sim, agora querem pertencer a Oeiras, mas o que é curioso é que esses partidos que votaram contra, apesar de reconhecerem que Oeiras está a financiar Amadora, está a financiar o Município da Amadora, aliás, o único indicador em que a Amadora aparece em primeiro lugar em Portugal, a par de Oeiras, claro, é na questão do atendimento de água e na reserva estratégica de água, porque quanto ao resto, fica muito na cauda. Portanto, aí está, a osmose que Oeiras transmite à Amadora. -----

-----Mas a questão aqui, não é uma questão, digamos, de natureza pessoal, de dificuldades de relacionamento, não, é claramente Oeiras ter de defender os seus interesses e não podemos estar com os impostos dos cidadãos de Oeiras, a pagar o desenvolvimento da Amadora. Já vão quase com quarenta e seis anos, já é suficiente e o que é interessante é que os partidos que votaram contra, não foram capazes de dizer pelo menos isto: “Bom, mas então, se Oeiras é que está a financiar a Amadora, vamos criar uma empresa onde se reparte o capital e no caso de haver distribuição de lucros, ser distribuído proporcionalmente e no que respeita ao investimento, o investimento será feito proporcionalmente ao potencial de cada Município.”-----

-----Não, os argumentos foram que: “não, os Municípios têm que ser solidários uns com os outros”. -----

-----Vejam bem.-----

-----“Os Municípios têm que ser solidários uns com os outros e, portanto, se Oeiras tem mais potencial, Amadora até tem mais pessoas e, naturalmente, não tem o poder de compra de Oeiras, portanto, Oeiras que faça o sacrifício”.-----

-----Acreditam nisto?-----

-----Realmente só ouvindo é que se acredita, mas realmente foi o que aconteceu. -----

----- Também seria interessante, às vezes, nós também ouvirmos a esquerda ou a extrema-esquerda, dar-nos lições de moral, dizer-nos como é que devia ser, dizer-nos como se deve governar, dizer-nos como é que a democracia é praticada, mas eu já lá vou à democracia. -----

----- Nos resultados eleitorais, PPD/PSD CDS-PP tiveram trinta e três vírgula quarenta por cento, em Oeiras, eu estou a falar de Oeiras. O PS teve vinte e três vírgula trinta e oito por cento, o CHEGA teve treze vírgula cinquenta e um por cento, portanto, ficou a vinte da AD e ficou a dez do PS. A Iniciativa Liberal nove vírgula sessenta e oito por cento, o Livre oito vírgula trinta e quatro por cento, o PCP-PEV - CDU três vírgula zero cinco por cento, o Bloco de Esquerda dois vírgula dois por cento, o PAN um vírgula noventa e oito por cento, o ADN um vírgula dez por cento e o Volt zero vírgula vinte e sete por cento. -----

----- Não deixa de ser interessante a evolução destes resultados.-----

----- O PPD/PSD CDS-PP em dois mil e dezanove com vinte e seis vírgula cento e oitenta e cinco por cento em dois mil e vinte e dois, com vinte e sete vírgula setecentos e noventa e seis por cento, já com o CDS incorporado, em dois mil e vinte e quatro, trinta e dois vírgula oitocentos e trinta e nove por cento e em dois mil e vinte e cinco, trinta e três vírgula quatrocentos e quatro por cento. -----

----- O CDS teve cinco vírgula trezentos e sessenta e sete por cento em dois mil e dezanove, baixou para um vírgula novecentos e sessenta e um por cento em dois mil e vinte e dois e depois desapareceu por estar integrado na AD.-----

----- O PS com trinta e três vírgula seiscentos e oitenta e três por cento em dois mil e dezanove, com trinta e seis vírgula oitocentos e dezanove por cento em dois mil e vinte e dois, vinte e seis vírgula cento e trinta e seis por cento em dois mil e vinte e quatro e vinte e três vírgula trezentos e oitenta e quatro por cento em dois mil e vinte e cinco.-----

----- O Chega um vírgula quatrocentos e sessenta e sete por cento, realmente é notável, em dois mil e dezanove, cinco vírgula setecentos e quarenta e oito por cento em dois mil e vinte e

dois, onze vírgula seiscentos e catorze por cento em dois mil e vinte e quatro e treze vírgula quinhentos e onze por cento em dois mil e vinte e cinco.-----

-----A Iniciativa Liberal três vírgula cento e noventa e nove por cento em dois mil e dezanove, dez vírgula duzentos e cinquenta por cento em dois mil e vinte e dois, baixou em dois mil e vinte e quatro, para sete vírgula novecentos e dezanove por cento e subiu novamente em dois mil e vinte e cinco, para nove vírgula seiscentos e setenta e nove por cento. -----

-----Livre dois vírgula quinhentos e vinte por cento em dois mil e dezanove, três vírgula trinta e nove por cento em dois mil e vinte e dois, seis vírgula setecentos e cinquenta por cento em dois mil e vinte e quatro, duplicou, de dois mil e vinte e dois para dois mil e vinte e quatro e oito vírgula trezentos e trinta e oito por cento em dois mil e vinte e cinco. -----

-----O Bloco de Esquerda, nove vírgula trezentos e cinquenta e sete por cento em dois mil e dezanove, baixou para menos de metade em dois mil e vinte e dois, para quatro vírgula seiscentos e sessenta e quatro por cento, em dois mil e vinte e quatro manteve-se com quatro vírgula seiscentos e catorze e em dois mil e vinte e cinco, baixou para dois vírgula duzentos e vinte e um por cento. -----

-----O Partido Comunista, seis vírgula trezentos e oitenta e quatro por cento em dois mil e dezanove, quatro vírgula trezentos e vinte e quatro em dois mil e vinte e dois, três vírgula cinquenta e sete por cento em dois mil e vinte e quatro e três vírgula quarenta e nove por cento em dois mil e vinte e cinco. -----

-----O PAN quatro vírgula seiscentos e sessenta e seis por cento em dois mil e dezanove, dois vírgula duzentos e cinquenta e um por cento em dois mil e vinte e dois, dois vírgula quinhentos e noventa e três em dois mil e vinte e quatro e um vírgula novecentos e oitenta e três por cento em dois mil e vinte e cinco. -----

-----Esta é a evolução dos resultados dos partidos políticos aqui em Oeiras. -----

-----Não deixa de ser interessante que o Bloco de Esquerda e o PCP levaram um rombo



Câmara Municipal de Oeiras

monumental e o Chega realmente só houve dois Municípios, que tiveram uma taxa de votação inferior à de Oeiras.”-----

----- Notando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Ribeira de Pena e Resende.” -----

----- O **Senhor Presidente** prosseguiu: -----

----- “Exatamente, pequenos Municípios rurais. Dos grandes municípios urbanos, o Chega de facto, teve um resultado muito mau, enfim, comparativamente com os municípios à volta, que como sabem, o Chega ganhou em Sintra. -----

----- Os sociólogos, os analistas políticos, que façam lá as análises que entenderem, mas isto quer dizer que os extremos em Oeiras não pegam, safa-se o Livre, porque tem um discurso de certo modo parecido com o Senhor Vereador Duarte da Mata, é um discurso de mansinho, um discurso muito educado, mas que diz o mesmo que outros menos educadamente dizem e aqui é que está a gravidade da questão.”-----

15 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu não sei quem é que tem dificuldade em lidar com quem. Mas tenho a sensação que tem mais dificuldade a dita oposição de lidar com o Presidente da Câmara do que o Presidente da Câmara lidar com a oposição. Na realidade, eu não tenho de maneira nenhuma dificuldade em lidar com a oposição, a oposição é que parece ter alguma dificuldade em lidar comigo, porque parece que foram eles os eleitos, até parece que foram eles que ganharam as eleições.”-----

----- Eu fui eleito, de acordo com um programa, para o aplicar. É um programa que tem continuidade, que tem um modelo de desenvolvimento económico e social e, portanto, é para isso é que fui eleito. Eu não fui eleito para satisfazer as pretensões da Coligação Evoluir nos seus

diversos partidos, Bloco de Esquerda, Livre, Volt. -----

-----Eles é que, se porventura, tiverem alguma boa ideia, que eventualmente se possa integrar naquilo que é o nosso modelo de desenvolvimento nós podemos aceitar, agora não pretendam, que nós que somos a força maioritária e até muito maioritária, a aceitar as propostas que eles nos fazem só porque se apresentam com uma certa consciência moral. -----

-----O que o Senhor Vereador Duarte da Mata disse hoje é gravíssimo. Imaginem se fosse eu a dizer o que ele disse mesmo de mansinho, mas não me vou exaltar, nem me vou irritar.-----

-----Porque realmente uma coisa é a nível pessoal, e eu tenho muito respeito pelo Senhor Vereador Duarte da Mata enquanto pessoa, porque é uma pessoa educada, com a qual podemos falar fora da política, etc., dentro da política obviamente que, na realidade, acabou por fazer aqui afirmações em que diz que a minha estratégia, se aproxima da estratégia do Chega e depois fala de paternalismo, inaugurações e compara-me como populista com o Chega. -----

-----Noutras circunstâncias o que é que eu não reagiria.-----

-----Agora, como é que eu posso reagir a esta matéria?-----

-----Só posso dizer o seguinte, vem ao de cima a verdadeira face ideológica desta Coligação, porque reparem, realmente quando diz que não há transmissão e, portanto, não há democracia. A transmissão das reuniões de Câmara, com isto, este Presidente da Câmara está a dar um contributo extraordinário no combate ao populismo, porque não permite que as pessoas se apercebam da chiqueira que vocês querem fazer muitas vezes, do insulto, da mentira. -----

-----Eu aí diria que a minha matriz é democrática, a minha matriz é Social Democrata. Eu militei no Partido Social Democrata durante quarenta anos, portanto a minha matriz é democrata, é democrata liberal ocidental. -----

-----As matrizes do Bloco de Esquerda, do Livre, o Volt é uma coisa diferente, não sei o que é que está a fazer convosco, mas na realidade o Bloco de Esquerda, vamos lá ver, é Bloco de Esquerda, vem da UDP e outros grupos extremistas que a seguir ao Vinte e Cinco de Abril, na

realidade defendiam a revolução popular, a democracia popular, os sistemas, o Mao Tsé-Tung, que na altura andava a assassinar toda a gente, milhões de chineses que eram assassinados, eram estes os modelos de sociedade que o Bloco de Esquerda defende ou que defendia. -----

----- Naturalmente que se foi adaptando e aconteceu que o populismo desses partidos da extrema-esquerda em Portugal foi tanto, que eles é que criaram o Chega. Eles é que criaram os extremistas de direita, porque, durante muito tempo, os extremistas de direita não punham a cabeça de fora e a extrema-esquerda, arrogantemente, paternalisticamente achavam que tinha uma autoridade moral superior, que eram a “vanguarda”. -----

----- Realmente intimidavam essas pessoas que da direita não tinham a capacidade, a coragem, para se expressarem. Até que apareceu realmente um Ventura, que descobriu o nicho, assim como a extrema-esquerda descobriu há uns anos atrás.-----

----- Neste momento, é o populismo da direita que quer encurralar o populismo da esquerda. Agora, o populismo da direita quer ocupar as ruas contra o populismo da extrema-esquerda e depois vemos nesta Câmara de uma forma muito moderada, o Senhor Vereador Duarte da Mata vir-me comparar ao Chega e chamar-me populista. -----

----- Não se devia atrever a fazer isso.-----

----- Não se devia atrever a dizer que a minha estratégia é uma estratégia similar à do Chega, populista. Realmente confunde o populismo com o popular. -----

----- De facto, eu considero-me uma pessoa popular, mas digo-lhe o seguinte, eu nunca menti ao eleitorado, mas contribuí para a construção da sociedade mais avançada deste País. -----

----- Isto é que vos dói, eu sei que vos dói, porque vocês não são capazes, porque nos sítios em que têm alguma influência, assistimos à miséria. Esta é que é a realidade. -----

----- Ainda bem que o povo nunca vos deu a possibilidade de governarem uma câmara. Mas nas câmaras onde estão, a única coisa que tentam fazer é impedir, obstaculizar.-----

----- Nós aqui somos um bom exemplo. Basta ver as políticas de habitação,

hipocritamente lá votam de vez em quando uma coisa qualquer, mas na realidade no início de um processo de habitação estão sempre contra, porque tem um bocadinho de reserva ecológica, porque afinal tem um plano e não sei quê e esteve em tribunal, quer dizer, arranjam sempre uma desculpa. -----

-----Portanto, Senhor Vereador, quero lhe dizer o seguinte com a devida consideração que eu tenho por si, acho que lhe saiu muito mal esta coisa de vir para aqui falar em populismo, falar no Chega, estratégias parecidas com o Chega e falar-me em democracia, vou-lhe dizer o seguinte, a esquerda não democrática e o grupo a que o Senhor Vereador Duarte da Mata pertence, a esquerda não democrática a mim não me dá lições e, lamentavelmente, a esquerda não democrática é muito responsável pelo aparecimento forte da direita não democrática. -----

-----Os vossos processos são exatamente os mesmos, mentem como eles, difamam as pessoas, injuriam-nas, insistem em dizer que é assim e que é assado, mentindo, convencidos que as pessoas vão acreditar. É claro que uma mentira mil vezes repetida, isso é uma máxima que nós já conhecemos, mas eu lamento muito que o Senhor Vereador tenha utilizado essa linguagem, porque, na realidade, além de ser descabida, sinceramente, eu não vos reconheço. -----

-----Eu luto há cinquenta anos por uma democracia do tipo ocidental. Eu nunca pedi que ninguém fosse para o Campo Pequeno, eu não andei nas barricadas contra a democracia. -----

-----Eu estive no Vinte e Cinco de Novembro, do lado certo.-----

-----Eu estive no Onze de Março do lado certo, eu vivi isso tudo. -----

-----Portanto, vir para aqui agora dar lições de democracia? -----

-----O Senhor Vereador fale do que quiser, mas não fale de democracia, porque para todos efeitos, de acordo com o conceito de democracia, o seu movimento não é democrata. Os partidos que integram esse movimento não são democratas, por muito que utilizem uma linguagem como é o caso do Livre, agora de mansinho, mas aí está, têm resposta, o Bloco de Esquerda, vejam bem, terá sido por acaso que aqui em Oeiras tinha há três anos nove vírgula três

por cento e agora tem dois vírgula dois. -----

----- Eu é que estou errado? -----

----- Eu é que não sou democrata? -----

----- Eu é que sou populista? -----

----- Senhor Vereador, pense bem antes de falar e respeite mais aqueles que, de facto, defendem a democracia neste País.” -----

----- Neste momento saiu definitivamente da sala a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho.** -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** disse:-----

----- “Senhor Presidente, esquecemos de dizer uma coisa importante que é de dar os parabéns pelo resultado que a AD - Aliança Democrática teve.” -----

----- Questionou o **Senhor Presidente:** -----

----- “Quem?” -----

----- Respondendo a **Senhor Vereadora Teresa Bacelar:**-----

----- “Que a AD teve, o resultado em Oeiras e em Portugal. Só falámos do Chega, e não falámos do resultado da AD, por isso, parabéns Senhora Vereadora Susana Duarte.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “Sim, sim. Parabéns à AD, ao PSD e ao CDS.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** interveio: -----

----- “Senhor Presidente, até porque senão é aquilo que fazem a nós, não querer reconhecer mérito nenhum.”-----

----- O **Senhor Presidente** prosseguiu dizendo: -----

----- “Exato. Parabéns à AD.”-----

----- Mas atenção, dou os parabéns à AD que em primeiro lugar ganhou as eleições, ao Livre, que está de parabéns porque realmente subiu, até dá a impressão que absorveu, deve ter

absorvido dois deputados, porque o Livre tinha quatro e passou para seis e o Bloco de Esquerda passou de cinco para um. Digamos que há dois deputados do Bloco que foram para o Livre e provavelmente os outros dois foram para o Chega. -----

-----O Partido Comunista também perdeu um. -----

-----Parabéns à AD por este resultado. O que é preciso é ver se se criam condições adequadas de governabilidade e se cumprem as promessas. -----

-----O que eu sei é que daquilo que nos diz respeito. O líder do PSD prometeu cento e trinta mil casas. O líder do PS prometeu duzentas e cinquenta mil. E eu estou convencido que se realmente o PS e o PSD se entenderem e fizerem um acordo de regime que se impõe em programas como a habitação, a educação e a saúde, basta esses três. De certeza absoluta que os extremos não vão moderar como tem acontecido até agora. -----

-----Mas à Senhora Vereadora Susana Duarte, parabéns à AD.” -----

16 - PROPOSTA Nº. 427/25 - GMA - REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

17 - PROPOSTA Nº. 467/25 - DPOC - 2ª. ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO - 2ª. REVISÃO: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a segunda alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e cinco (segunda revisão) e a submissão à aprovação da mesma pela Assembleia Municipal.- -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um e oito ponto três ponto dois, do

Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Número um, alínea a), do artigo vigésimo quinto e número um, da alínea c), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**18 - PROPOSTA Nº. 468/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 13^a. ALTERAÇÃO
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:**-----

----- I - **O Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

----- “Só para dar nota que as propostas quatro seis oito e quatro seis nove, deviam ter vindo à reunião seguinte aos despachos, portanto, deviam de ter vindo à reunião de catorze de maio e não a esta.” -----

----- Assertando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Deve vir na primeira reunião, claro.”-----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou: -----

----- “Mas não veio.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** alegou: -----

----- “Muitas vezes tem a ver com a data em que é despachado. Se o Vice-Presidente despachar isto numa quarta-feira, dificilmente virá na reunião seguinte, porque não é feita a tempo a informação para ser colocada...”-----

----- **O Senhor Presidente** disse: -----

----- “Mas há que ter cuidado com isso.”-----

----- Ressalvando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Senhor Presidente, há sempre cuidado com isso, sempre.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de nove de maio de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/oito mil oitocentos e oitenta, referente à décima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de setecentos e vinte e seis mil trinta euros e um centímo, na despesa. ----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

19 - PROPOSTA Nº. 469/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 14ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de treze de maio de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/nove mil duzentos e cinquenta e dois, referente à décima quarta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de seiscentos e setenta e um mil novecentos e noventa e seis euros e um centímo, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto,

número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 470/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 15ª. ALTERAÇÃO
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:**-----

----- I - **O Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou:-----

----- “Só para chamar a atenção de que nesta proposta, em relação a esta alteração, não dá destaque aos cem mil euros para brindes. Eu acho que devia, porque fala de despesas muito mais pequenas, nomeadamente, destaca os doze mil e trezentos do contrato de arrendamento.-----

----- Aliás, nada a dizer sobre estes documentos, nem os documentos das propostas anteriores em relação ao facto de estarem perfeitamente legíveis e perfeitamente executados, para se perceber, mas aqui o grande destaque nesta alteração é claramente os cem mil euros para brindes que deviam ter sido destacados.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Naturalmente que não houve dotação, provavelmente, foi colocada verba para brindes.”-----

----- **O Diretor do Departamento de Finanças e Património, doutor Bruno Mouco**, explicou o seguinte:-----

----- “Penso que está aqui uma pequena confusão do Senhor Vereador Duarte da Mata, que o nome da rubrica é que se chama oferta para brindes, mas a justificação está na coluna mais à direita que posso ler, ou seja, é da Conferência “Talento e Felicidade - A Nova Era da Gestão de Pessoas”, em parceria com o Instituto Universitário da Atlântica - vinte e seis de maio de dois mil vinte e cinco, Brindes municipais (Caneta BIC Bloco Moleskin) projeto “Experimenta-te”, portanto, tem lá a justificação sim.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** acrescentou:-----

----- “Senhor Presidente está explicado.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezasseis de maio de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/nove mil quinhentos e seiscentos e cinquenta e quatro, referente à décima quinta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de setecentos e trinta e seis mil seiscentos e cinquenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

21 - PROPOSTA Nº. 471/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, TENDO EM VISTA A AQUISIÇÃO POR LOTES, DESTINADO À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE COBRANÇA POR ENTIDADES EXTERNAS - PD 144-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezanove de maio, na qual deliberou autorizar a adjudicação proposta apresentada pelo Agrupamento constituído por “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima” e “Payshop (Portugal), Sociedade Anónima”, tendo em vista a aquisição por lotes, destinado à aquisição de serviços de gestão de cobrança por entidades externas, pelo valor total de oitocentos e cinquenta e seis mil oitocentos e setenta e um euros e

quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses, extensível até ao limite de trinta e seis meses, a executar nos anos de dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete, dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove, sendo que, para o lote um - Canais de recebimentos digitais, seja adjudicado pelo valor total de setecentos e sessenta e nove mil trezentos e quatro euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo, face ao caráter plurianual da aquisição de serviços em causa, ser afeto para fins cabimentais o valor de duzentos e trinta e cinco mil e sessenta e quatro euros e vinte e três cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e seis, o valor de duzentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e trinta e quatro euros e oitenta cêntimos, aos anos de dois mil e vinte sete e dois mil e vinte e oito e, o valor de vinte e um mil trezentos e sessenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e nove, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e a adjudicação do lote dois - Canais de recebimentos presenciais, pelo valor de oitenta e sete mil quinhentos e sessenta e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo, face ao caráter plurianual da aquisição de serviços em causa, ser afeto para fins cabimentais, o valor de vinte e seis mil setecentos e cinquenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e seis, o valor de vinte e nove mil cento e oitenta e nove euros, aos anos de dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito e, o valor de dois mil quatrocentos e trinta e dois euros e quarenta e dois cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e nove, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. - -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 472/25 - SIMAS - 7^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2025 E ANOS SEGUINTES - PD 147-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezanove de maio, na qual deliberou, aprovar a sétima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes que totaliza o valor de duzentos e dez mil e setenta euros, no orçamento da Despesa e PPI, e o valor de setecentos e cinquenta e cinco mil euros, no orçamento da Receita. -----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. -----

-----Ponto oito ponto três ponto um, não revogado, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

23 - PROPOSTA Nº. 473/25 - SIMAS - CPI 122/2024/19 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO, DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - 2^a. ADENDA AO CONTRATO E RESPECTIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD 148-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita

pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezanove de maio, na qual deliberou aprovar a nova minuta da adenda ao contrato assinado, com a expressa menção ao PPI/dois mil e vinte e cinco, enquanto documento que consubstancia a autorização para a repartição de despesas plurianuais, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal de Oeiras de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e quatro e pela Assembleia Municipal da Amadora de doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, aditando-se uma alínea g), à cláusula terceira, do contrato número quinze, de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

24 - PROPOSTA Nº. 474/25 - GCAJ - AQUISIÇÃO DO EDIFÍCIO CONSTRUÍDO PELA AERLIS SOBRE PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL CEDIDA EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, EM OEIRAS: -----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a aquisição, livre de ónus ou encargos, do prédio urbano com área total de dois mil e duzentos metros quadrados, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número seis mil e quarenta e um, de onze de março de dois mil e treze, da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e inscrito na matriz predial urbana com o artigo seis mil setecentos e setenta e seis, da União de Freguesias Oeiras, São Julião da Barra,

Paço de Arcos e Caxias, à AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa pelo preço de um milhão e seiscentos mil euros, a pagar em cinco prestações anuais de trezentos e vinte mil euros, vencendo-se a primeira na data da escritura e as restantes em igual dia dos anos subsequentes. -----

-----A minuta da escritura de compra e venda destinada a formalizar a referida aquisição, para posterior envio ao Tribunal de Contas, no âmbito da fiscalização prévia, para obtenção do necessário visto e subsequente outorga. -----

-----Nos termos do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -----

-----Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Decreto-Lei número cento e um-D, de dois mil e vinte, de sete de dezembro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

-----Artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----II - O **Senhor Presidente** frisou: -----

-----“Ninguém diz nada, mas isto é uma grande aquisição.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou: -----

-----“Da maior importância para o Concelho.” -----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

-----“Trata-se de um edifício, para já de grande qualidade, onde vai ficar o Centro de



Cibersegurança, a CEiiA e a Loja do Cidadão, portanto, este edifício...”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente** aditou: -----

----- “É uma ambição antiga dos oeirenses.” -----

----- Continuou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Isto é um grande passo e não me pronúncio quanto ao montante ou quanto ao custo, porque é uma boa aquisição.” -----

25 - PROPOSTA Nº. 475/25 - PM - Pº. 740/DCP/2024 E Pº. 1499/DCP/2024 - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA CELEBRAADOS COM A COMANSEGUR & POWERSHIELD, ACE, AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO AQ/52/2021:-----

----- I - **O Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

----- “Tivemos a informação, não consigo confirmar, mas a Câmara se calhar consegue, de que esta empresa já está com salários em atraso, nalguns casos três meses, a funcionários deles que trabalham aqui connosco e acho que era importante a Câmara de alguma forma tentar perceber pelo menos isso, tentar perceber o que é que se passa, quanto à proposta...” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Pode-se averiguar, desde que reúna os critérios, mas sim, há que averiguar isso. Doutor Bruno Mouco, é de recolher alguma informação...” -----

----- Atalhando a **doutora Verónica Maia** disse: -----

----- “Senhor Presidente, essa proposta é do Gabinete Jurídico...” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não é uma adjudicação, é a continuidade.” -----

----- A **doutora Verónica Maia** prosseguiu: -----

----- “É durante a execução do contrato.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

-----“E tem a ver com a necessidade de reforço da vigilância.”-----

-----**A doutora Verónica Maia** frisou:-----

-----“Eu vejo com a Polícia Municipal a questão que foi agora aqui colocada.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atualização dos preços unitários dos contratos de prestação de serviços número seiscentos e doze, de dois mil e vinte e quatro e novecentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e quatro, de onze euros por hora para onze euros e oitenta e oito cêntimos por hora, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, ao abrigo da atualização do Acordo-Quadro AQ/cinquenta e dois/dois mil e vinte e um.-----

-----As minutas das adendas aos contratos.-----

-----Nos termos dos artigos ducentésimo quinquagésimo primeiro, ducentésimo quinquagésimo segundo, número um, alínea a), ducentésimo quinquagésimo sétimo, número dois, ducentésimo quinquagésimo oitavo, número três, tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a) e tricentésimo décimo quinto, números um e três, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, conjugados com os artigos centésimo sexagésimo nono, números um e dois e “ex vi” do artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

26 - PROPOSTA Nº. 476/25 - GMA - RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS 2024: -----

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu:-----

----- “Aqui duas questões. -----

----- Uma, penso que ficará resolvida mais à frente, com a questão do regulamento da habitação, mas, de facto, aqui na página setenta e um, fala-se na atribuição dos fogos municipais e que pode haver um risco, portanto, o que está dito é “atribuição de fogos municipais em regime de arrendamento a agregados familiares, arrendatários municipais com necessidade de transferência habitacional por motivo de desajustamento tipológico, com destaque para o risco de favorecimento”. Não há indícios, mas vamos ter uma proposta depois na ordem de trabalhos, que acho que tentará amenizar isso e poderei falar um pouco sobre isso nessa proposta, mas, portanto, saudar que essa questão seja aqui levantada. -----

----- Em relação ao Gabinete de Comunicação e Promoção, são ditos como potencial risco “erros de parcialidade ou graves lacunas de informação” e diz-se que há uma prestação de serviço eficaz ao Município. Acho que havia aqui várias coisas que se podiam mudar, no sentido de aumentar a transparência da informação, como por exemplo, recordo-me que há dois anos, quando houve problemas nas praias, que isso não foi comunicado nas redes, durante o evento em que teve bandeira vermelha nas praias e há questões que são desvalorizadas e poderiam ser mais valorizadas, como, por exemplo, as consultas públicas que, nalguns casos, são pouco divulgadas, sobretudo as da área urbanística, com acesso e com transmissão dessas sessões para maior acompanhamento dos municípios.” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Nós estamos a apreciar um relatório, o que significa que no Plano é que devem ser consideradas quaisquer sugestões de alargamento no âmbito do risco.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse:-----

----- “Queria obviamente em nome do PSD, agradecer a todos os serviços do Município, porque mais uma vez, através deste relatório, mostram o esforço que foi feito, não só ao longo destes anos, mas para melhorar não só os indicadores como prevenir novos riscos. Por isso é que

eu quis muito fazer esta intervenção, porque há duas formas de ler relatórios, mas na forma que eu li, que me parecia aquilo que fazia sentido, porque é aquilo que está na sua análise, no ano passado, destacámos a diminuição de doze por cento dos riscos de máximo e elevado, assim este ano, temos é que então de saudar e congratular o Município porque diminuiu em sessenta e quatro por cento dos riscos de grau máximo e elevado.-----

-----Ainda deveremos destacar, que o Município continua a manter uma taxa de oitenta e oito por cento das medidas adotadas, tendo ainda noventa e quatro das medidas em grau de execução superior a setenta e cinco, ainda estão a decorrer, mas já está com um grau superior a setenta e cinco por cento. -----

-----Queríamos ainda valorizar o esforço para ir ao encontro das recomendações do relatório anterior, sendo que no âmbito das ações de formação e sensibilização sobre ética, integridade e prevenção da corrupção, o essencial parece-nos que foi cumprido, contudo, à semelhança dos anos anteriores, comparamos e acompanhamos as recomendações do relatório, que apesar de existir uma melhoria do cumprimento não só do prazo, de reporte, mas apesar disso, setenta e seis por cento das unidades cumpriram, ficando algumas unidades por cumprir este despacho. Este último contributo, pelo que deu nota a informação, foi só recebido no dia quinze de abril, daí só agora estarmos a apreciar, será objetivamente melhorar no próximo ano, mas já claramente uma melhoria em relação aos anos anteriores, portanto, tendo em conta isto e a quantidade de diminuição de risco que temos vindo a conseguir, digo, temos, mas na verdade, são os serviços que têm feito esse esforço.-----

-----Temos de saudar não só o Gabinete Municipal de Auditoria, na pessoa da doutora Cristina Ferreira, como a doutora Patrícia Gonçalves e obviamente a Diretora Municipal, doutora Paula Saraiva, tendo em conta não só aquilo que os serviços vão reportando, da escassez de recursos humanos, da necessidade de desenvolvimentos informáticos, da formação, foram os principais motivos indicados. Contudo, julgamos que o Município tem feito melhorias

significativas e que por isso é de saudar este relatório.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos do Município de Oeiras, relativo a dois mil e vinte e quatro, bem como a incorporação das alterações dele decorrentes no plano em vigor.-----

----- Submeter o referido relatório ao órgão deliberativo para conhecimento.-----

----- Determinar a sua posterior comunicação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, à IGF - Autoridade de Auditoria e ao Ministério da Coesão Territorial.-----

----- Determinar a sua disponibilização nas páginas da Intranet e da Internet do Município de Oeiras.-----

----- Nos termos dos artigos sexto e décimo primeiro, do Decreto-Lei número cento e nove-E, de dois mil e vinte um, de nove de dezembro.-----

----- Artigo vigésimo quinto, número dois, alínea a), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 477/24 - GMA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024 DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL:-----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do Relatório e Contas de dois mil e vinte e quatro, da Fundação Marquês de Pombal.

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo quinto, do número dois, das alíneas a) e b) e artigo

trigésimo terceiro, do número um, da alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

28 - PROPOSTA N°. 478/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO 4º. TRIMESTRE DE 2024 E RELATÓRIO E CONTAS 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de dois mil e vinte e quatro e Relatório e Contas de dois mil e vinte e quatro, que contém a Certificação Legal das Contas e o Parecer do Fiscal Único, da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada.-----

-----Submeter à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos do artigo décimo nono, do número um, da alínea a), do artigo vigésimo quinto, do número seis, da alínea j) e artigo quadragésimo segundo, do número um, alínea d), do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

29 - PROPOSTA N°. 479/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N°. 683/2020 - RENOVAÇÃO N°. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de vinte e um mil cento e vinte e três euros e trinta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

30 - PROPOSTA Nº. 480/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o pagamento do valor de trinta e sete mil oitocentos e sessenta e oito euros e setenta e cinco cêntimos à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer primeiro bimestre de dois mil e vinte e cinco.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

31 - PROPOSTA Nº. 481/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o pagamento do valor de quarenta e seis mil seiscentos e vinte oito euros e quatro cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período em apreço. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

32 - PROPOSTA Nº. 482/25 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de onze mil seiscentos e um euros e oitenta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

33 - PROPOSTA Nº. 483/25 - DFP - ATRIBUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEJO ESPECÍFICO À UNIDADE DE JUVENTUDE, NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES, O “MEXE-TE NAS FÉRIAS” E DO PROGRAMA “DIVERTE-TE EM CARNAXIDE”:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de dois Fundos de Manejo

específicos à Unidade de Juventude, um para fazer face às atividades de caráter cultural e educativas, e outro para as atividades ao ar livre de caráter desportivo e lúdico, com a duração de junho a dezembro, com o valor mensal de quatro mil trezentos e cinqüantas euros cada, que terão como responsáveis o Chefe de Unidade doutor Bruno Baptista e a técnica superior doutora Sofia Canhão.

-----A regularização dos Fundos de Maneio, deve obrigatoriamente obedecer ao estipulado nos termos dos artigos oitavo e nono, do Regulamento de constituição e regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa.

-----Nos termos da alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze, das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.

34 - PROPOSTA Nº. 484/25 - DP - CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE PARCELA DE TERRENO EM PORTO SALVO, SOLICITADO PELA SOCIEDADE CONDENSO & LA ROSA, LDA. - ACORDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO:

-----I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu:-----
-----“A cedência de posição que foi feita em dois mil e dezanove, nós não estávamos cá, mas não teríamos concordado com uma cedência de posição que tem um investimento grande, mas com um pagamento extra de mil e quinhentos euros por mês, substituindo um campo de futebol por Padel, o retorno é enorme, como sabemos, e com uma projeção, com uma perspetiva de que isto teria que ser a amortização do investimento, ou foi muito rápida e havia esse risco controlado, ou então, havia aqui a ideia de que se pedia daqui a cinco anos, estar a fazer-se esta prorrogação por cinco anos.

-----Portanto, acho que devia de ser clarificado aqui, se a ideia é fazer uma nova

concessão daqui a cinco anos ou se vamos estar em prorrogações sucessivas, se calhar, é algo que explicado pode mudar o meu sentido de voto.”-----

----- **O Senhor Vereador Nuno Neto** elucidou:-----

----- “Esta prorrogação está prevista desde o início no procedimento, está prevista também no contrato inicial, é possível legalmente e, na minha opinião, faz sentido até considerando o mérito deste projeto desportivo que vem já atestado pela Divisão de Desporto e também foi atestado pelo Senhor Vereador Pedro Patacho.-----

----- Na verdade, podíamos ter lançado, já há um novo concurso para uma nova concessão, o que não fizemos, porque estamos dependentes de uma questão que está a ser resolvida no urbanismo, que é um acrescento do estacionamento ali ao lado e uma passagem de via.-----

----- Estamos a fazer esta procuração para permitir essa operação urbanística e depois fazer-se um concurso com o acerto de extremas do Clube de Padel, do equipamento esportivo. ---

----- Esta é a justificação de se lançar já, porque queremos ter a certeza da estrada que vai passar ao lado e do estacionamento e, depois, então, faremos um concurso completo.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a prorrogação do prazo, por mais cinco anos, nos mesmos e exatos termos, da concessão de uso privativo de uma parcela de terreno do domínio municipal para a conceção, construção, exploração e manutenção do equipamento desportivo de utilização coletiva, em Porto Salvo, celebrada mediante escritura pública em abril de dois mil e cinco. -----

----- A minuta do acordo de prorrogação do prazo a celebrar.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro.-----

35 - PROPOSTA Nº. 485/25 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA RUA ANTÓNIO FELICIANO CASTILHO, EM LINDA-A-VELHA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área total de vinte e sete vírgula vinte e dois metros quadrados, para sua integração no domínio privado municipal, a seguir descrita:-----

-----Parcela de terreno com a área de vinte e sete vírgula vinte e dois metros quadrados, a qual confronta a norte com Domínio Público Municipal, a sul com Rua António Feliciano de Castilho, número dois, nascente com Domínio Público Municipal e poente com o logradouro da Rua António Feliciano de Castilho, número quatro.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um de dezembro. -----

36 - PROPOSTA Nº. 486/25 - DOT - PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS - REINÍCIO DO PROCEDIMENTO:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** sugeriu: -----
-----“Queria fazer só uma sugestão, tendo em conta que, quando aqui foi feita a discussão em reunião de Câmara, houve várias análises feitas pelos partidos e tendo em conta que não

alterou nada na proposta, eu sugeria que fossem juntas as atas anteriores e os seus conteúdos da parte do PSD, se quiserem podemos juntar, mas calculo que seja o mesmo para os outros partidos e, se assim for, para mim faz todo o sentido.” -----

----- A pedido da **Senhora Vereadora Susana Duarte**, transcreve-se a intervenção efetuada na reunião extraordinária de vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, sob a proposta número cento e trita e três, de dois mil e vinte cinco: -----

----- “Começo por agradecer a apresentação que os serviços fizeram na reunião passada, porque num projeto como este com tantos anexos e tantas plantas facilitou muito a análise, sendo certo, que vamos ter o período de discussão pública e que, obviamente, o plano ainda poderá sofrer alterações. -----

----- Importa dizer que as apresentações ajudam a compreender a magnitude e a implantação da zona e, por isso, agradecemos aos serviços esse trabalho. -----

----- O PSD saúda a criação de mais habitação pública prevista neste plano com cento e quarenta e cinco fogos, bem como, a existência de seis hectares de espaços verdes públicos permeáveis e também a opção de reduzir em cerca de cinquenta por cento os lugares de estacionamento à superfície. -----

----- Há pouco falávamos no outro projeto e agora neste plano aparece esta opção, colocando assim em cave, procurando desse modo afetar mais espaço público à promoção e implementação de rede de transportes públicos, mobilidade suave e, em particular, ciclovias e percursos pedonais que julgamos essencial. -----

----- Desta feita, o PSD não se está a preocupar atualmente com a existência destes planos urbanísticos, pelo contrário, é fundamental que eles existam, pois estes são a base estratégica urbanística de qualquer cidade, mas está cauteloso quanto à junção destes planos, uma vez que o impacto do tráfego e nos dias de hoje a Cinco encontra-se como já aqui muitas vezes falámos sobrecarregada com o trânsito a quase todas as horas do dia, criando dificuldades acrescidas para

os municípios nas suas deslocações diárias e sendo que as soluções aqui apresentadas, já são as nossas afamadas vias dedicadas de transporte coletivo, a VLS, o nó da A Cinco, podemos neste plano compreender que são as mesmas que já aqui falámos no Plano Norte de Caxias, no Plano de Pormenor Norte Paço de Arcos e na Unidade de Execução Cacilhas Norte, projetos esses, que o PSD tem vindo a viabilizar.-----

-----Importa essencialmente, que estas soluções, assim como, a solução do SATUO, do corredor dedicado da A Cinco, possam passar do papel para o terreno, de forma, a que os municíipes compreendam que o crescimento de Oeiras, assim como a aposta não só na habitação pública, mas também na habitação privada, não significa uma diminuição da sua qualidade de vida, mas pelo contrário, poderá potenciar ainda mais o desenvolvimento de Oeiras, aumentando os espaços verdes, o número de equipamentos de utilização pública e equipamentos escolares e desportivos, melhorando a sua qualidade de vida. -----

-----Para isso, precisamos que estes projetos também possam ir acompanhando estas opções e possam ser uma realidade a par e passo e, diria eu, mais de mãos dadas o projeto com a execução destas obras.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reinício do procedimento do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos - PPEPA, e um prazo de nove meses para a conclusão do plano. --

-----O aproveitamento de todos os atos e trâmites já cumpridos na elaboração do PPEPA, dando continuidade ao procedimento. -----

-----Nos termos dos números um e sete, do artigo septuagésimo sexto, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio e sua alteração pelo Decreto-Lei número dez, de dois mil e quatro, de oito de janeiro.-----

37 - PROPOSTA Nº. 487/25 - DOT - PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS - DISCUSSÃO PÚBLICA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a abertura de um período de discussão pública de vinte dias, para formulação de apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, no âmbito do procedimento do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos.-----

----- Nos termos dos números um e dois, do artigo octogésimo nono e alínea a), do número quatro, do artigo centésimo nonagésimo primeiro, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio e sua alteração pelo Decreto-Lei número dez, de dois mil e quatro, de oito de janeiro.-----

38 - PROPOSTA Nº. 488/25 - DPU - PROCº. 137/2021 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO, SOLICITADO POR “SAGRIAL, LDA.”, EM QUELUZ DE BAIXO:-----

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou:-----

----- “Eu resolvi analisar esta proposta e contra mim falo, porque, se calhar já devia ter visto nas anteriores parecidas com esta, porque não são tão poucas as que vem aqui, o loteamento é implementado em cima de uma área que tem interesse ecológico, é o PDM (Plano Diretor Municipal) que diz, só estou a trabalhar com os dados do PDM, o PDM diz que sim, o PDM também cria depois a possibilidade de fazer essa construção até trinta por cento da implantação, considera depois o resto da área a necessidade de fazer uma compensação, noutro local, para os mesmos fins.-----

----- Esta compensação, que é longe dali, vamos imaginar que até tem os mesmos fins, nem vou muito por se tem ou não os mesmos fins, neste caso, isto era uma área de produção de

biomassa e uma área de produção de biomassa devia ser, de facto, salvaguardada como tal, isto devia passar a “non aedificandi”, é urbano, tem aqui quando se vê a planta de condicionantes ecológica, parece que temos ali uma área realmente interessante e depois na verdade, a implantação do loteamento é igual a se não tivesse área, porque com as condicionantes à edificação, com o RGEU (Regulamento Geral das Edificações Urbanas), etc., tudo isso iria dar mais ou menos a mesma implantação.

O que é que acontece?

Esta compensação ambiental que vem com a cedência à Câmara de outros terrenos, é suposto ficarem rústicos, “non aedificandi”, para exatamente compensar e a minha pergunta é qual o valor correspondente a essa contribuição em numerário, porque estamos a receber solos em “non aedificandi”.

Como é que se analisa que estes terrenos correspondentes noutras locais têm um valor justo? Houve alguma avaliação comparativa?

Primeira pergunta.

Segunda pergunta, muito importante.

Se o recebimento destes terrenos rústicos para compensar o facto de não se ter salvaguardado a qualidade dos outros terrenos, em termos ambientais, se vai haver alguma garantia de que eles vão ficar, de facto, “non aedificandi” ou se depois vão servir de bolsa para construção sobre eles?

Portanto, no fundo, estávamos apenas aqui a fazer uma transição de solos e no fim tínhamos menos solos com qualidade, que acho que não é o que o PDM defende.”

A Chefe da Divisão de Planeamento Urbano, arquiteta Joana Martins respondeu:

“De facto, esta operação de loteamento ocupa trinta por cento da área de produção de biomassa, como o PDM assim o permite e depois faz a sua compensação, parte no terreno que

não tem produção de biomassa e a outra parte que seriam mil cento e cinquenta metros quadrados, acaba por compensar com a cedência de um terreno com três mil e oitenta metros quadrados numa área “non aedificandi” junto à ribeira e daí a salvaguarda de que este terreno reúne as mesmas condições de elevado valor ecológico e não vai ter edificação, portanto a compensação está garantida deste modo.”-----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** esclareceu: -----

----- “Eu percebi que o terreno até era maior e se ficasse assim, para mim, parecia-me aceitável. A questão é como é que se vai salvaguardar que essa bolsa de terrenos que foi para compensar ecologicamente, se vá manter ecológica, sem edificação, mais à frente? Há alguma monitorização que diga estes terrenos vieram por causa daquela cedência?”-----

----- **A arquiteta Joana Martins** retorquiu: -----

----- “Exatamente.” -----

----- Proseguiu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Tal qual como alguns proprietários cedem terrenos só para isto, só fazer uma escola ou só para ser um museu...”-----

----- **O Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Isso está tudo salvaguardado, mas não significa que daqui a cinquenta ou cem anos alterem a legislação e digam acabou. Não somos nós que vamos dizer isso.”-----

----- Neste momento isso fica salvaguardado, como é óbvio.”-----

----- Acrescentou o **Diretor da Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, arquiteto Baptista Fernandes**: -----

----- “Existe uma coisa que é o direito de reversão do terreno. Quando um proprietário, no âmbito de uma operação urbanística o cede para um determinado fim, a Câmara não pode desvirtuar o uso.”-----

----- Apenas poderia por interesse superior e se o próprio proprietário cedente declarasse

que não via inconveniente na reafectação a outro uso. -----

-----Neste caso aqui, ainda é mais difícil, porque o terreno que é cedido, creio que até está na zona do Eixo Verde e Azul, dificilmente pelas condicionantes que tem pode ter outro uso que não este que está a ser cedido. -----

-----No caso, a lei geral, as reversões têm quarenta anos, no mínimo, de efeitos para não se desvirtuar o uso.” -----

-----Questionou o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Mas fica neste processo?”-----

-----Respondeu o **arquiteto Baptista Fernandes**:-----

-----“Fica, fica.”-----

-----Indicou o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Não consegui encontrar isso, é uma excelente notícia e responde à minha dúvida.”--

-----A **arquiteta Joana Martins** aditou:-----

-----“Só para completar, o Senhor Vereador estudou o processo e viu muito bem que impendem aqui numas condicionantes de Reserva Ecológica e Reserva Agrícola, tudo isto faz com que, neste momento, garanta os valores ecológicos, até mais se calhar do que a área de produção de biomassa e é mais do dobro da necessidade da compensação que teria que ser feita naquele terreno da operação.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a emissão de parecer favorável ao pedido de informação prévia, solicitado pelo proprietário da Operação de Loteamento “Sociedade Agrícola e Abastecedora - Sagrial, Limitada”, a levar a efeito em Queluz de Baixo, junto à CREL. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea n), da Lei número

setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos oitavo, nono, trigésimo oitavo, número um, alínea b) e quadragésimo terceiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

----- Artigos décimo quarto, número um, décimo sexto, números um e três e décimo sétimo, número um, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

----- Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e outras Receitas do Município de Oeiras.-----

39 - PROPOSTA Nº. 489/25 - DOT - REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA:

----- **I - O Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou: -----

----- “Esta é uma área que eu vejo com muito interesse, não me considero um urbanista encartado, nem um ecologista encartado, nem nada, mas diria que para efeitos políticos tenho muito interesse em acompanhar isto, lembro-me perfeitamente, de todo este processo ter sido bastante contestado, por exemplo, pelo arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, na altura, falou muito contra a construção....” -----

----- **O Senhor Presidente** observou: -----

----- “Mostre-me a documentação do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles onde expressa a sua contestação. -----

----- Nunca houve uma palavra deste arquiteto.” -----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** retomou a palavra: -----

----- “Não é uma contestação a este plano em específico, é uma contestação à dispersão urbanística por estes solos.” -----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “O arquiteto Ribeiro Telles veio ao Taguspark e recebi dele os maiores elogios, fique

a saber isso, como também o levei à Serra de Carnaxide e elogiou o processo.”-----

-----**Volvendo o Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“E plantou pinheiros quando ele disse para plantar outra coisa, eu lembro-me, já contou isso aqui.” -----

-----**Mencionando o Senhor Presidente:** -----

-----“Também plantei outra coisa, mas também plantei pinheiros.” -----

-----**O Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

-----“Esta ideia de termos construído neste local, como diria a ex-Presidente da Câmara de Cascais, a arquiteta Helena Roseta.” -----

-----**Observando o Senhor Presidente:** -----

-----“Péssimo exemplo.”-----

-----**Atalhando o Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Certo, imagino que não goste.” -----

-----**Salientando o Senhor Presidente:** -----

-----“Foi ela que fomentou as barracas em construção clandestina em Cascais, não me venha falar da arquiteta Helena Roseta, cite-me bons exemplos, por exemplo, o do Isaltino Morais.” -----

-----**O Senhor Vereador Duarte da Mata** aludiu:-----

-----“Ela falava que o povo usa uma expressão que é “sombra da vara torta dificilmente se endireita”...-----

-----No meu ponto de vista, a dispersão urbanística para estes solos, para esta área sem acessibilidade, induziu vários impactos que ainda hoje persistem e, portanto, isto foi uma localização decidida, provavelmente nos anos oitenta e implantada ali no princípio dos anos noventa, não me lembro exatamente disso.-----

-----Lembro-me que isto ainda se fazia por estradas e todas tiveram que ser alargadas, o

tráfego passou a ser um grande indutor de tráfego e passou a ser um espaço que oscilava entre um espaço congestionado durante o dia e depois um espaço deserto durante a noite, para além, de ter ocupado aqui solos que podiam perfeitamente do ponto de vista metropolitano ter outro uso. -----

----- Se tivéssemos uma entidade regional metropolitana, se calhar, podia-se ter olhado para isto de uma outra forma. -----

----- Estes trinta anos destas empresas o que gerou foi uma opção quase generalizada da deslocação em transporte individual para estes locais e basta fazer as contas, qualquer simulador de transportes para ver a diferença entre uma deslocação de um qualquer ponto, e isto atrai pessoas de todo o lado, como saberá, melhor do que eu, quais são as opções para lá chegar, porque enquanto eu para chegar aqui hoje apanhei dois transportes e vim a pé do sítio onde estava, para chegar lá, já teria que ter mais um transporte em cima, se eu fosse somar, se calhar, era uma viagem que era impensável e, portanto, de facto, as pessoas não usam. -----

----- O Presidente sempre tem dito é que o transporte pesado ficou prometido e o Estado não cumpriu, eu não vejo isso assim, não vejo que o Estado num país como o nosso, tenha capacidade de estar a colocar transporte pesado atrás daquilo que são as opções do Município. ---

----- Penso que, se os transportes tivessem sido vistos há trinta anos com a mesma visão com são vistos hoje na Área Metropolitana e se tivéssemos uma Área Metropolitana que pensasse em conjunto, provavelmente, isto não acontecia, para mim, isto é o ponto chave disto.--

----- Chegado a dois mil e vinte e cinco, os termos de referência deste plano de urbanização fala dos usos complementares aos usos dominantes. -----

----- O uso dominante falhou, neste momento, há muitas empresas que têm dificuldade quando estão a escolher os seus locais, que os trabalhadores tenham que fazer deslocações para estes locais onde dependem do seu veículo individual e fazer pendurar isto no SATUO um transporte coletivo em sítio próprio, não responde a um gerador de tráfego desta dimensão, será sempre um sítio excêntrico, concordará que é um sítio excêntrico em termos de deslocação. -----

-----Portanto, neste momento, o que é que se está aqui a prever, são objetivos de termos de referência que se baseiam basicamente, na mesma receita, portanto, disponibilização de áreas destinadas à habitação comércio e serviços complementares aos usos dominante. -----

-----Depois, redefinição de alguns índices, como por exemplo, o índice de implantação específico máximo que é atualmente muito limitativo ao nível de desenvolvimento do projeto e altura máxima das edificações, em vez do número de pisos acima do solo, de forma a conferir maior liberdade às soluções arquitetónicas, também mais construção, mais facilidade em podermos atrair aqui determinado tipo de construção. -----

-----Depois, reforço e beneficiação das acessibilidades, fala-se muito aqui da questão do carro, diz-se mesmo reforço das infraestruturas com vistas a determinar melhores níveis de geração de fluxos viários.-----

-----Depois, o aumento do índice de ocupação global da unidade operativa de planeamento e gestão quatro em três por cento, também mais carros.-----

-----Depois temos a necessidade de rever a terceira fase do Parque de Ciência e Tecnologia inserida na Unidade Operativa Dois, efetuando a necessária articulação com a REN, isto está muito mais explicado, está melhor clarificado na informação que diz, "... resolver a existência de solo classificado como Reserva Ecológica Nacional...", está mais claro o que é que significa esta articulação. -----

-----No meio disto tudo, temos aqui uma situação parecida com o Plano Norte de Caxias, espero que, neste caso, os estudos que irão fazer para este plano não apresentem as soluções de Caxias, em que se dizia que as bicicletas tinham um grande poder, um grande potencial de retirar carros para chegar a Paço de Arcos, são coisas, que depois, lá está, "sombra de vara torta dificilmente se endireita". -----

-----Em termos de sustentabilidade territorial isto é um problema que foi criado e esta solução de aumentar, de tornar isto uma centralidade completamente excêntrica, não parece que

vai resolver, acho mesmo que, em muitas das medidas que o PAECO tem, o plano climático, não está de acordo com aquilo que são as boas práticas e, portanto, eu terei que votar contra este plano.” -----

----- A Senhora Vereadora Susana Duarte mencionou:-----

----- “Quero só dar uma nota, porque acho que é relevante, percebo o discurso do Senhor Vereador Duarte da Mata, eu também não concordo com as políticas do PCP, infelizmente não está aqui para refutar isto, mas tem sido o PCP, ou melhor, foi o PCP que durante vinte anos quem esteve à frente da AML, portanto, compreende-se que as políticas de mobilidade não eram as melhores, aí estou de acordo com o Senhor Vereador, quanto ao facto de durante muito anos a AML não se ter virado para aí, se calhar, tem que ver com algumas dessas políticas.-----

----- Continua a não ser nenhum dos partidos que compõem atualmente o Governo a estar à frente da AML, mas finalmente, temos conseguido chegar a alguns acordos, ventos de mudança, talvez, pelo facto, do PCP ter perdido algumas câmaras com algum relevo na Área Metropolitana de Lisboa, contudo, acho que é de relevar duas questões, uma delas é que esta zona tem sido falada aqui, foi falada no plano de mobilidade várias vezes e tivemos a oportunidade de ter essa discussão, no âmbito, do plano sobre aquilo que já falámos aqui das vias dedicadas, sobre o que já falámos do SATUO.-----

----- Entendo, que falar de carros e depois não falar de tudo isto, diria que é faccioso, mas se lermos isto e tudo o que temos falado antes chegamos a diferentes conclusões, portanto, concordamos em discordar”. -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e voto contra Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o início do procedimento de Revisão do Plano de Urbanização da Área do Parque de Ciência e Tecnologia - PUAPCT, bem como os respetivos

termos de referência e que definem a oportunidade de a Câmara Municipal deliberar a revisão do Plano de Urbanização. -----

----- Fixar um prazo de dezoito meses para a conclusão da revisão do PUAPCT. -----

----- Submeter através de aviso a publicar no Diário da República e a divulgar através da comunicação social e na respetiva página da Internet, com vista a que, por um período de trinta dias úteis, os interessados possam formular sugestões e para a apresentação de informações, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo processo de elaboração. -----

----- Qualificar a revisão do PUAPCT para ser sujeita a Avaliação Ambiental Estratégica.

----- Nos termos do artigo septuagésimo sexto, número um e octogésimo oitavo, número dois, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

----- **III - O Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Ora, eu propositadamente, não usei da palavra sobre esta matéria antes da votação, porque achei a intervenção do Senhor Vereador Duarte da Mata tão espúria, tão fora do contexto que me leva a perguntar se sabem porque razão é que em Almada ainda há cinco mil barracas? --

----- Não estou a falar de Almada pelo facto de o Senhor Vereador trabalhar lá. -----

----- Sabem porque é que na Amadora há cinco mil ou seis mil barracas? -----

----- Sabem porque é que nestes municípios dominados pela esquerda ainda existem essas barracas? -- -----

----- Já perceberam porque é que em municípios dominados pela esquerda não há nenhum com desenvolvimento económico? -----

----- Perceberam porque é que em Sintra com uma verba de trezentos e cinquenta milhões de euros no banco, o CHEGA foi o primeiro partido mais votado? -----

----- Depois, temos passeios com lancel, mas sem pavimento, aquilo é uma espécie de “lúmpen”. - -----

----- Já perceberam porque é que a esquerda é um fator de atraso? -----

----- Perceberam o que eu disse quando há pouco me referi à minha visita à Polónia, que aquela gente tem uma visão positiva, otimista, no sentido se resolver problemas e aqui é obstaculizar, impedir.-----

----- Ainda por cima, o Senhor Vereador não conhece minimamente este Concelho, tenho que lhe dizer isto. -----

----- O Taguspark excêntrico? -----

----- O Taguspark é um contínuo desde Oeiras e Paço e Arcos até à fronteira de Sintra, não tem absolutamente nenhum intervalo, há um contínuo urbano daqui até lá, o Senhor Vereador não conhece o Concelho.-----

----- O Taguspark já foi excêntrico, hoje não é.-----

----- Por outro lado, é óbvio, com esta esquerda não havia nenhum Taguspark, preocupam-se muito com o carro, com o transporte público, mas não havia desenvolvimento. -----

----- Oeiras continuava a ser um dormitório de Lisboa.-----

----- O Taguspark foi a alavanca para o Lagoas Parque, para a Quinta da Fonte e para muitas outras atividades empresariais neste Concelho.-----

----- Vem ao de cima nesta intervenção do Senhor Vereador, exatamente aquilo que nos separa, nós temos um modelo de desenvolvimento económico e social, nós temos um modo de vida para os cidadãos deste Concelho, a Coligação Evoluir Oeiras está contra, mas não tem um modelo, o modelo deles é o dormitório, não há transporte, não se faz com se tivesse que pôr os transportes e o comboio onde não há nada, num deserto.-----

----- A sociedade é dinâmica, é óbvio, que um autocarro não vai a um bairro à meia noite levar uma pessoa, basta de demagogia, não sejamos tão demagogos.-----

----- Um autocarro vai à meia noite a um bairro se tiver três, quatro ou dez passageiros, não vai levar só um passageiro à meia noite e outro às três da manhã. -----

-----A Carris Metropolitana teve um crescimento nos últimos seis meses em Oeiras de trinta por cento, isto é que devia de ser realçado, trinta por cento de pessoas que passaram a usar transporte público, mais, sessenta por cento dos cidadãos de Oeiras consideram que os transportes públicos melhoraram no Concelho, não são os meus dados, são dados da Carris Metropolitana no inquérito que fez, este é um princípio que vocês não aceitam, quanto maior é a densidade, melhor é o transporte público.-----

-----À medida que o Taguspark e aquela zona for densificada mais transporte público haverá, é assim que as coisas funcionam.-----

-----Transporte pesado, o SATUO é um sistema em sítio próprio, mas que vai funcionar com autocarros, é isto que está decidido e apresentado ao Governo, em princípio, é aquilo que o Ministério das Infraestruturas avalizou.-----

-----Agora, não deixa de ser estranho todo este argumento, relativamente ao Taguspark, por exemplo, não se elogia, ainda não recebi esse elogio, "...Oh! Senhor Presidente grande medida, os quarenta e dois hectares de terreno que a Câmara comprou no Taguspark, são trinta para o Golfe e os outros doze para fazer equipamento..." vamos ver.-----

-----Todos os dias esta Câmara toma medidas compensatórias que pode arborizar, justamente, no caminho da neutralidade carbónica.-----

-----Nós temos medidas concretas, temos dados concretos, mas porque é que eles insistem apontar-nos caminhos, quando nós sabemos os caminhos que temos a trilhar, ensinem-nos qualquer coisa, dêem-nos um exemplo melhor, vai buscar Cascais no tempo da arquiteta Helena Roseta, que no seu tempo de Presidente foi um desastre, de tal maneira, que pouco tempo depois o Partido Socialista ganhou as eleições.-----

-----Ainda agora, ela fala na autoconstrução, como se fosse possível haver autoconstrução hoje em dia, ainda está nos anos setenta, também foi um bocado intoxicada com a democracia popular.-----

----- Fomentou bairros clandestinos, Cascais tem mais de duzentos e quarenta bairros clandestinos. -----

----- A dar-me este exemplo de Helena Roseta, em Cascais, tenha paciência, mas eu sei que o Senhor Vereador não consegue encontrar na Área Metropolitana de Lisboa um exemplo como o de Oeiras, nós somos exemplo do próprio exemplo que damos e cada vez mais aceleramos. -----

----- Digam-me lá, qual é o município da Área Metropolitana de Lisboa que tem um modelo de desenvolvimento consistente, coerente, contínuo, que tem sentido, nós sabemos aquilo que queremos. -----

----- Este plano do Taguspark, era agora que íamos arrepiar caminho, só se estivéssemos errados. -----

----- Se o Taguspark foi um sucesso, se cada vez mais empresas querem ir para lá, se a nossa dificuldade é ter espaços com a dimensão adequada àquilo que as empresas necessitam, o Taguspark concorre diretamente com a Expo. -----

----- É engraçado, o Novo Banco mudou para Oeiras com dois mil e quinhentos funcionários e não foi para outro lado, como se fosse fácil a quem vive em Oeiras, Cascais, Sintra ou Loures chegar facilmente ao centro de Lisboa. -----

----- Até parece, que o problema do transporte público, da mobilidade é um problema de Oeiras. -----

----- Ainda hoje de manhã fui a Lisboa e estive uma hora no trânsito até chegar ao ISCTE, há trânsito por todo lado, há horas em que não se pode lá andar. -----

----- O problema é de Oeiras, por vezes, falamos de uma forma que dá a impressão que o modelo de desenvolvimento que nós temos, como seja a atração de empresas, porque se não as tivéssemos e se Oeiras fosse um dormitório tínhamos muito mais gente, é um aspeto que eles repugnam e que nunca falam. -----

-----Oeiras é um município que menos cresceu populacionalmente nos últimos trinta anos e é o Município que menos licenças de construção para a habitação emitiu nos últimos trinta anos, porque demos prioridade à instalação de empresas, exceto habitação pública, onde somos os primeiros, só Lisboa é que nos bate.-----

-----Aquilo que é um exemplo nacional o Senhor Vereador critica, mas acho que me critica por inveja, sinceramente, há aí uma invejazinha.”-----

40 - PROPOSTA N°. 490/25 - DOT - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO PARA PLANEAMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A TAGUSPARK, S.A., PARA A REVISÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MINUTA DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e voto contra Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a minuta que visa a celebração de um contrato para planeamento entre o Município de Oeiras e a “Taguspark Sociedade Anónima”, para concretização do procedimento de Revisão do Plano de Urbanização da Área do Parque de Ciência e Tecnologia. -----

-----Nos termos do número três, artigo octogésimo primeiro e número um, artigo octogésimo nono, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.-----

41 - PROPOSTA N°. 491/25 - UPGO - Pº. 2021/150-DGEP - CICLOVIA DA RUA DA FONTE, EM VILA FRIA/LECEIA - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a primeira revisão de preços provisória, no



Câmara Municipal
de Oeiras

montante de setenta e cinco mil setecentos e noventa e dois euros e sessenta e três cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Ciclovia da Rua da Fonte - Vila Fria/Leceia”, conforme cálculo apresentado, bem como o respetivo pagamento ao concorrente “Protecnil, Sociedade Anónima”. -----

----- Nos termos do artigo sexto e número um, do artigo décimo nono, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea d), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

42 - PROPOSTA Nº. 492/25 - UPGO - Pº. 2025/19-DGEP - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ILHAS ECOLÓGICAS NO CONCELHO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO GESTOR: -----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata disse: -----

----- “Eu apresentei, como faço sempre, uma lista de documentação que estava em falta. --

----- A maioria da documentação foi colocada na totalidade, o que não quer dizer que eu não continue com algumas dúvidas, portanto, aqui trata-se de dúvidas que tem a ver com o facto e inclusive até para eu aprender, que é, quando vamos adjudicar, em meu entender, nós temos que ter uma de duas coisas, ou temos a declaração de fundos disponíveis ou um cabimento revisto ou temos o compromisso e o que é referido e aceito a justificação, é que nós só fazemos o

compromisso depois da deliberação favorável do órgão competente. -----

-----Mas os SIMAS não fazem assim. -----

-----Os SIMAS vêm com o compromisso no momento da adjudicação, portanto, gostava de perceber quais são as boas práticas nesta matéria.” -----

-----Interpondo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Senhor Vereador, não há mais nada a dizer, essa informação já lhe foi dada inúmeras vezes nesta Câmara e, deste modo, não há nada a mudar. -----

-----Se os SIMAS têm outro procedimento e é legal, ponha em causa o dos SIMAS, portanto, a Câmara não vai alterar rigorosamente nada, já foi explicado a si e à Senhora Vereadora Carla Castelo, inúmeras vezes esta situação, é absolutamente legal. -----

-----Tem dúvidas sobre isso?-----

-----Portanto, não há mais nada a dizer.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada “Fornecimento e instalação de ilhas ecológicas no Concelho”, do concorrente “Sopsa Eco Innovation, Sociedade Anónima”, no valor de trezentos e quatro mil cento e noventa dois euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de noventa dias.-----

-----A minuta do contrato.-----

-----A nomeação da engenheira Susana Pinto, técnica superior da Divisão de Gestão do Espaço Público, como gestora do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo,

números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e octogésimo oitavo, número um, alínea a), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, “ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

43 - PROPOSTA Nº. 493/25 - UPGO - Pº. 2024/73-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES NA ENVOLVENTE E NA PRAÇA DA RUA DR. JOSÉ DA CUNHA, OEIRAS - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada “Requalificação das acessibilidades na envolvente e na Praça da Rua Doutor José da Cunha, Oeiras”, do concorrente “Sanestradas - Empreitadas de Obras Públicas e Particulares, Sociedade Anónima”, no valor de um milhão cento e trinta e três mil novecentos e noventa e nove euros e noventa e cinco céntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

----- A minuta do contrato.-----

----- A nomeação do engenheiro João Fonseca, técnico superior da Divisão de Gestão do Espaço Público, como gestor do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e octogésimo oitavo, número um, alínea a), do Código dos Contratos Pùblicos. -----

-----Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, “ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Pùblicos. -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Pùblicos. -----

-----Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

44 - PROPOSTA N°. 494/25 - UPGO - Pº. 2025/45-DEM/UCR - CENTRO CÍVICO CARNAXIDE - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÙBLICO - 1ª. FASE - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÙBLICO, AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI: -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas designada “Centro Cívico Carnaxide: Requalificação do Espaço Pùblico - Primeira Fase”, mediante a adoção de um procedimento por concurso pùblico, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso em um milhão duzentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução da empreitada de duzentos e setenta dias. -



Câmara Municipal
de Oeiras

----- As peças do procedimento. -----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências, bem como a Coordenadora de Segurança em Obra e o Diretor de Fiscalização. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos trigésimo oitavo, alínea c), número um, do quadragésimo, número um, do sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e alínea b), número um, artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força da alínea f), número um, artigo décimo quarto, “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- II - **O Senhor Presidente** mencionou:-----

----- “Aqui está um processo que vem de dois mil e dezassete.-----

----- Em dois mil e dezassete, em plena campanha eleitoral, o então Presidente da Câmara assinou um acordo com a Associação dos Comerciantes lá da zona, para se fazer esta obra. Mas, entretanto, foi necessário fazer projetos, discutir a coisa, houve problemas com os arquitetos porque começou por haver uma espécie de ajuste direto da Associação aos arquitetos, depois tinha que ser a Câmara a fazer, uma série de confusões. -----

----- Finalmente o concurso de empreitada! E parabéns ao Departamento das Obras Municipais.” -----

----- A **engenheira Fátima Rabuge** referiu: -----

----- “Já é o segundo.”-----

----- **O Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“É o segundo, já?”-----

-----A engenheira Fátima Rabuge esclareceu: -----

-----“Já é o segundo, porque o primeiro ficou deserto.” -----

-----Volvendo o Senhor Presidente:-----

-----“Ah, o primeiro ficou deserto, muito bem.” -----

**45 - PROPOSTA Nº. 495/25 - UPGO - Pº. 2024/101-DEM/UCR - USF LINDA-A-VELHA
(CENTRO DE SAÚDE) - REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO
ENERGÉTICO - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO,
MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR:** -----

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada “USF Linda-a-Velha (Centro de Saúde) - Remodelação geral e melhoria de desempenho energético”, do concorrente “TRM, Limitada”, no valor de setecentos e trinta e cinco mil novecentos e noventa e nove euros e trinta e seis céntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias. -----

-----A minuta do contrato.-----

-----A nomeação da engenheira Alice Garcia, técnica superior da Unidade de Construção e Requalificação, como gestora do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e octogésimo oitavo, número um, alínea a), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei

número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, “ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto e alterações subsequentes. -----

----- II - **O Senhor Presidente** mencionou:-----

----- “Há pouco nem respondi ao Senhor Vereador Duarte da Mata, à questão da Casa da Pesca. -----

----- Enquanto Presidente da Câmara eu vou explicar.-----

----- Ao nível do programa eleitoral, eu defino quais são as obras que pretendo fazer, mas depois, praticamente não interfiro. É dito aos Serviços quais são as prioridades e eles dão andamento às obras e desde que me digam que está a andar, fico satisfeito e até dou os parabéns muitas vezes.-----

----- Outras vezes pergunto: “Então nunca mais avança?” -----

----- Na Casa da Pesca foi feita uma obra de consolidação do telhado, porque estava tudo podre, estava a cair tudo e, consequentemente, teve que ser feita uma obra por cima, de modo a impedir que continuasse a chover lá dentro, tendo sido a primeira obra de trabalhos preparatórios.

----- Posteriormente houve outra obra de consolidação do telhado. A primeira foi para impedir que a chuva continuasse a destruir aquele património, a segunda foi o telhado e agora uma terceira, que é o teto da Casa da Pesca. -----

----- Será que, porque vai haver eleições, parámos?-----

----- Isto é um comboio em andamento, quer dizer, se se tratasse do primeiro mandato, ainda poderia ser compreensível. -----

-----Ainda hoje, na conferência onde estive, referi o nosso plano estratégico de habitação em mil novecentos e oitenta e seis, que ao contrário do que ainda hoje acontece e os próprios governos, não sabíamos que ia haver um Programa Especial de Realojamento - PER, estamos a falar em oitenta e seis, fizemos uma estratégia de habitação para em dezassete anos acabar com as barracas. Por acaso não demorámos dezassete, demorámos quinze, porque em dois mil e três, realojámos a última família das barracas, portanto, fizemos o plano a dezassete anos. -----

-----De modo que também aqui, no caso da Casa da Pesca, se há realmente esta questão é mera coincidência.-----

-----O Senhor Vereador não imagina as inaugurações que tenho que fazer, que até me cria problemas, porque tenho dificuldade em encontrar agenda para inaugurar, quer dizer, tenho que fazer duas e três no mesmo dia.-----

-----Por exemplo, ainda no outro dia em Vila Fria, inaugurei a ciclovia e o Clube. Em certas Câmaras Municipais, a parte do Clube seria inaugurada noutro dia e eu juntei as duas, portanto, estranho que com a experiência que o Senhor Vereador tem, que haja a possibilidade de abrir um concurso público, que como já ouvimos aqui, pode ficar deserto e há muitos que ficam desertos.-----

-----Provavelmente a passagem superior de Algés, estou a falar no Dafundo, arrancou agora porque vai ver eleições? -----

-----Não! -----

-----É coincidência, porque na realidade o primeiro concurso ficou deserto, em dois mil e vinte e um ou dois mil e vinte e dois, vejam bem ao tempo que anda. O segundo foi adjudicado, mas depois houve a desistência e, finalmente, o terceiro está a fazer a obra. -----

-----Portanto, Senhor Vereador, nestas coisas é preciso haver menos reserva mental e acreditar. -----

-----Este é o problema da política, são os próprios políticos, que criam problemas. Ainda

ontem recebi uma senhora que é advogada reformada, que durante muitos anos trabalhou na advocacia, mas não descontava. Os advogados descontam pouco e então tem uma reforma pequena de setecentos euros. -----

----- Vejam bem, veio ter comigo, para que lhe desse uma casa, gostava de ter uma casa de habitação social. -----

----- Digo-lhe eu: "Mas já se inscreveu?" -----

----- Apesar de ser advogada, mas já tem setenta anos. -----

----- E ela: "Não." -----

----- Questionei: "Então, mas se não se inscreveu, como é que quer que a lotaria lhe saia, se não joga?" -----

----- E perguntou ela: "Mas onde é que me posso inscrever?" -----

----- Referi eu: "No Departamento de Habitação. Mas onde é que mora?" -----

----- Ela respondeu: "Moro em Lisboa, na Graça." -----

----- Questionei: "Mora em Lisboa, na Graça e vem aqui à Câmara de Oeiras inscrever-se?" -----

----- Respondeu: "Porque em Lisboa sei que não consigo casa e ouvi dizer que a Câmara de Oeiras tem muitas casas." -----

----- Digo-lhe eu: "Mas isso não é possível, aqui em Oeiras não se pode inscrever. Precisa de ter três anos a residir aqui ou três anos a trabalhar." -----

----- Ela dá-me um grande sorriso e diz-me assim: "Senhor Presidente, sabemos como é que é, então isto não é cunhas? As casas não são entregues por cunhas, por simpatias?" -----

----- E digo-lhe eu: "Mas a senhora foi advogada durante quantos anos?" -----

----- Vejam bem! -----

----- Aliás, não é preciso mais, ontem, o deputado do Chega, na Assembleia Municipal, uma das coisas que disse, foi que "em Oeiras havia medo", que "as pessoas eram perseguidas",

que “não podiam manifestar-se porque eram perseguidas”, que “perdiam os empregos”, a “habitação era conforme as circunstâncias, conforme as simpatias”. Isto foi dito por um deputado municipal na Assembleia Municipal.

-----Se um deputado diz isso, o que é que o povo há de pensar?

-----Está tudo dito.

-----Se se levantam as suspeitas em qualquer circunstância, obviamente que as pessoas pensam “se o deputado diz isto e se o jornalista diz aquilo”, ou seja, tem que haver mais respeito.”

46 - PROPOSTA Nº. 496/25 - UPGO - Pº. 2024/61-DGEP - REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DO CAMPUS DO IST NO TAGUSPARK - FASE 1 - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR:

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereador Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada “Requalificação paisagística do campus do IST no Taguspark - fase um”, do concorrente “Arcos Combinados, Sociedade Anónima”, no valor de um milhão quinhentos e oitenta e oito mil cento e setenta e dois euros e noventa e dois céntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, e prazo de execução de quinhentos e quarenta dias.

-----A minuta do contrato.

-----A nomeação da engenheira Ana Rita Lopes, técnica superior da Divisão de Gestão do Espaço Público, como gestor do contrato.

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo,

números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo e octogésimo oitavo, número um, alínea a), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, “ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- **II - O Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Este processo andou depressa, nunca pensei que andasse tão depressa, desde o momento em que foi decidida a abertura do concurso, muito bem. -----

----- Não houve reclamações?” -----

----- **A doutora Fátima Rabuge** respondeu: -----

----- “Não.” -----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Estão a ver, há processos que correm bem.”-----

47 - PROPOSTA Nº. 497/25 - UPGO - Pº. 2025/23-DGEP - CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIOS NO CONCELHO - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO POR LOTES, AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E CONSTITUIÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita

pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal por lotes, necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia.

-----O preço base do concurso em novecentos e quarenta e nove mil novecentos e sessenta e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de quinhentos e cinquenta dias fixos para cada lote: -----

-----Lote um - Preferencialmente nas localidades de Oeiras e Paço de Arcos, com preço base de cento e noventa e nove mil novecentos e noventa e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Lote dois - Preferencialmente nas localidades de Queijas e Barcarena, com preço base de cento e noventa e quatro mil novecentos e noventa e sete euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Lote três - Preferencialmente nas localidades de Algés e Porto Salvo, com preço base de cento e oitenta e nove mil e noventa e quatro euros e cinquenta céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Lote quatro - Preferencialmente nas localidades de Caxias e Cruz Quebrada, com preço base de cento e oitenta e cinco mil e noventa e quatro euros e cinquenta céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Lote cinco - Preferencialmente nas localidades de Carnaxide e Linda-a-Velha, com preço base de cento e setenta e nove mil novecentos e quarenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

-----A nomeação da doutora Andreia Pereira, da Divisão de Equipamentos Municipais,

como Coordenadora de Segurança em Obra, bem como a nomeação para Diretor de Fiscalização, engenheiro João Fonseca, da Divisão de Gestão do Espaço Público. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

48 - PROPOSTA Nº. 498/25 - UPGO - Pº. 2022/59-DEM - REQUALIFICAÇÃO DA EB GIL VICENTE, EM QUEIJAS - 1ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a primeira revisão de preços provisória, no montante de cento e trinta e sete mil setecentos e oitenta e três euros e sessenta e quatro centimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Requalificação da EB Gil Vicente, em Queijas”, conforme cálculo apresentado, bem como o respetivo pagamento, ao concorrente “Optibuilding, Limitada”.-----

----- Nos termos do artigo sexto e número um, do artigo décimo nono, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- Artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea d), bem como o artigo trigésimo

terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g).-----

49 - PROPOSTA Nº. 499/25 - UPGO - Pº. 956/DCP/2021 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO DA ESPAP, I.P. (LOTE 6)" - RATIFICAÇÃO DO ATO:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação da modificação objetiva do contrato de prestação de serviços “Fornecimento de energia elétrica para iluminação pública e instalações municipais, na modalidade de fornecimento contínuo, ao abrigo do Acordo-Quadro da ESPAP, I.P. (Lote seis)”, reforçando o seu montante máximo previsto nas cláusulas segunda e terceira e o correspondente compromisso financeiro atual em quinhentos e sessenta mil euros.-----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

50 - PROPOSTA Nº. 500/25 - GEHM - REGULAMENTO DA HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO REGULAMENTAR:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----
-----“Primeiro saudar este procedimento, que era algo que também em várias intervenções

já tínhamos dito que seria importante, em que a ideia é criar um regulamento único de habitação, fazendo a fusão de vários regulamentos municipais, o que me parece muito útil e por isso saúda-se a abertura do procedimento. -----

----- As expectativas que temos é que várias das questões que temos falado, como por exemplo, a questão das vendas dos edifícios municipais, as condições em que elas são feitas, mas também perceber qual é a manutenção das casas, como é feita e como é que pode ser mais monitorizada essa manutenção, por pessoas que eventualmente já não precisem delas, por entretanto estarem já noutra situação económica e que protelem essa situação ao longo de anos, quando na verdade, deviam dar lugar a pessoas que precisam e portanto perceber como é que essa situação pode ser melhor afinada, para evitar situações que eticamente não fazem qualquer sentido.” -----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “A Senhora Vereadora Carla Rocha ainda hoje, por exemplo, a propósito disso, trouxe-me uma proposta para realização de uma espécie de censos, de todos os alojamentos, que é uma medida que há muito tempo se aclamava, porque é muito difícil para as técnicas do Departamento de Habitação, visitarem anualmente quatro mil casas, não é fácil e, portanto, há que fazer um levantamento rigoroso.-----

----- Hoje de manhã aprovei justamente o início de um processo que conduza à realização de um censo global que identifique todas as situações, entre outras medidas.”-----

----- Informando a **Senhora Vereadora Carla Rocha**: -----

----- “A questão que mais nos motiva é termos um parque habitacional com esta política de habitação, vai quase para quarenta anos e a vida muda, a sociedade muda e efetivamente a casa pode não ser para a vida, pode ser para quando nós precisamos, mas mais do que isso, temos a habitação jovem, temos agora os novos empreendimentos, temos a renda social, a renda reduzida, a renda acessível e é muito importante efetivamente nós termos aqui mecanismos que

nos façam olhar para aquela família e perceber onde é que deve estar em cada momento e o que é que podemos fazer com aquela família, se é continuar, se é mudar a tipologia de renda, tipologia de casa e por aí fora.-----

-----É sermos cada vez mais, eu não digo justos, porque isso sempre fomos, mas termos cada vez mais e até para nós, mecanismos mais ágeis.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar o início do procedimento de elaboração do Regulamento da Habitação do Município de Oeiras.-----

-----Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município.--

-----Nos termos da alínea k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo nonagésimo oitavo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.

51- PROPOSTA Nº. 501/25 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO DE PORTO SALVO, 20 FOGOS, EM PORTO SALVO, EMPREITADA POR CONCURSO PÚBLICO - RELATÓRIO FINAL, ADJUDICAÇÃO, AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E MINUTA DO CONTRATO:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“É evidente que esta proposta ainda não tem a dotação necessária porque a alteração orçamental ainda tem que ir à Assembleia e depois é que ela terá a informação financeira, acho que não estou a dizer nada que seja injusto.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** comentou:-----

-----“Só dizer que isso está aí exatamente afirmado na proposta nesses termos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do

Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri e a proposta de decisão de adjudicação e despesa com acréscimo de catorze vírgula cinquenta e oito por cento acima do preço base da empreitada “Construção do novo programa habitacional do Rossio de Porto Salvo - vinte fogos, Porto Salvo”, ao concorrente “Now Vinte e Um - Engenharia & Construções, Limitada”, com a proposta de valor de dois milhões seiscentos e oitenta e nove mil setecentos e noventa euros e quarenta e sete cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com execução em dois mil e vinte e cinco, de trezentos e noventa e três mil cento e quarenta e seis euros e oitenta e nove cêntimos e em dois mil e vinte e seis, de dois milhões duzentos e noventa e seis mil seiscentos e quarenta e três euros e cinquenta e oito cêntimos, ambos acrescidos de IVA, com efeitos práticos, após a aprovação da Revisão Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), e com o prazo de execução de quinze meses, a qual cumpre o teor do solicitado e com os documentos exigidos.

----- A minuta de contrato.

----- A designação do arquiteto Carlos Madeira como gestor de contrato.

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos.

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com a Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, reprimirado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de

abril. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho.-----

52 - PROPOSTA Nº. 502/25 - DPCH - Pº. 16/DCH/2024 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS (36 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho de autorização do Senhor Vice-Presidente, de dezanove de maio de dois mil e vinte e cinco, em regime de substituição, incluso na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/nove mil quatrocentos e trinta, de acordo com o mapa de trabalhos a menos, da supressão de trabalhos, referentes ao contrato de empreitada “PRR - Proposta de requalificação arquitetónica do Bairro Páteo dos Cavaleiros (trinta e seis edifícios), em Carnaxide”, no valor de um milhão quinhentos e vinte e dois mil quatrocentos e dez euros e dezoito cêntimos, ao qual acresce o valor referente ao IVA, no valor de noventa e um mil trezentos e quarenta e quatro euros e sessenta e um cêntimos, correspondendo a dezanove vírgula noventa e três por cento do preço do contrato inicial. -----

-----O primeiro adicional ao contrato de empreitada número quinhentos e três , de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo

sexagésimo quarto, número um. -----

53 - PROPOSTA Nº. 503/25 - DPCH - Pº. 16/DCH/2024 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS (36 EDIFÍCIOS), EM CARNAXIDE - ERROS E OMISSÕES E TRABALHOS COMPLEMENTARES: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares apresentados, com despesa financeira na sua totalidade no valor de um milhão oitocentos e vinte e cinco mil trezentos e dezanove euros e setenta e quatro cêntimos, no qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, no valor de cento e nove mil quinhentos e dezanove euros e dezoito cêntimos. -----

----- O respetivo segundo adicional ao contrato número quinhentos e três, de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo sexagésimo quarto, número um. -----

54 - PROPOSTA Nº. 504/25 - DPCH - Pº. 28/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO OUTURELA/PORTELA, NA AVENIDA DOS CAVALEIROS Nº. 16, 18, 20, 22, 24, 26 E 28, EM CARNAXIDE - PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO AJUSTADOS À DATA DE CONSIGNAÇÃO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o plano de trabalhos e plano de pagamentos (cronograma financeiro/cronograma de execução contratual) ajustados à data da consignação, referente à “Empreitada de requalificação arquitetónica do Bairro Outurela/Portela, na Avenida dos Cavaleiros número dezasseis, dezoito, vinte, vinte e dois, vinte e quatro, vinte e seis e vinte e oito, em Carnaxide, Oeiras”. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

55 - PROPOSTA Nº. 505/25 - DPCH - Pº. 28/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO OUTURELA/PORTELA, NA AVENIDA DOS CAVALEIROS Nº. 16, 18, 20, 22, 24, 26 E 28, EM CARNAXIDE - PLANO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES DE ERROS E OMISSÕES:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares de erros de projeto, no montante de trinta mil e noventa e quatro euros e vinte e quatro cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal de seis por cento, correspondentes ao custo total de trinta e um mil oitocentos e noventa e nove euros e oitenta e nove cêntimos, referente à “Empreitada de requalificação arquitetónica do Bairro Outurela/Portela, na Avenida dos Cavaleiros número dezasseis, dezoito, vinte, vinte e dois, vinte e quatro, vinte e seis e vinte e oito, em Carnaxide, Oeiras”.-----

-----O mapa de trabalhos complementares. -----

----- A minuta de adicional ao contrato. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d). -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

56 - PROPOSTA Nº. 506/25 - DPCH - Pº. 28/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO OUTURELA/PORTELA, NA AVENIDA DOS CAVALEIROS Nº. 16, 18, 20, 22, 24, 26 E 28, EM CARNAXIDE - PLANO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES 2 E TRABALHOS A MENOS 1: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares dois, no montante de quatrocentos e quarenta e sete mil novecentos e quarenta e oito euros e noventa cêntimos, o qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, correspondentes ao custo total de quatrocentos e setenta e quatro mil oitocentos e vinte e cinco euros e oitenta e três cêntimos, referente à “Empreitada de requalificação arquitetónica do Bairro Outurela/Portela, na Avenida dos Cavaleiros número dezasseis, dezoito, vinte, vinte e dois, vinte e quatro, vinte e seis e vinte e oito, em Carnaxide, Oeiras”. -----

----- O plano de trabalhos ajustado. -----

----- O cronograma financeiro ajustado. -----

----- O mapa de trabalhos complementares dois. -----

----- Os trabalhos a menos um, no montante de cento e quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta e nove euros e sessenta e oito cêntimos, o qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, correspondentes ao custo de cento e cinquenta e quatro mil trezentos e noventa e

nove euros e vinte e sete cêntimos.-----

-----O mapa de trabalhos a menos.-----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

57 - PROPOSTA Nº. 507/25 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO DE TERCENA, 83 FOGOS, EM BARCARENA - ALTERAÇÃO DE GESTOR DO CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a designação, por substituição do anterior, do gestor do contrato de empreitada de obra pública número cento e dezassete, de dois mil e vinte e cinco, referente à “Construção do programa habitacional do empreendimento de Tercena - oitenta e três fogos, Barcarena”, do engenheiro Hugo Miguel Pinto, representante da entidade titulada pelo Contrato de Prestação de Serviços número cento e quarenta e um, de dois mil e vinte e quatro, “Progitape - Projetos de Arquitetura, Planeamento e Engenharia, Limitada”, com a correspondente alteração da cláusula quarta, do referido contrato de empreitada de obra pública. -

-----A respetiva minuta de adenda ao contrato de empreitada de obra pública. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto.-----

-----Código do Procedimento Administrativo, artigo centésimo septuagésimo terceiro.----

58 - PROPOSTA Nº. 508/25 - DPCH - Pº. 47/DCH/2023 - REQUALIFICAÇÃO

**ARQUITETÓNICA BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, NA RUA TOMÁS DE LIMA,
Nº. 1, 5, 7, 9, 11 E 13 E ESQUADRA PSP, EM CAXIAS - TRABALHOS COMPLEMENTARES:--**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares, referente à empreitada de “Requalificação arquitetónica no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, na Rua Tomás de Lima números um, cinco, sete, nove, onze e treze e Esquadra PSP, em Caxias, Oeiras”, constituindo a primeira modificação objetiva do contrato, no valor de duzentos e seis mil cento e quarenta euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, conforme cabimento, a executar no presente ano e correspondentes a vinte e três vírgula setenta e sete por cento, do valor contratual inicial da empreitada. -----

----- A minuta de adicional ao contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo.-----

59 - PROPOSTA Nº. 509/25 - DPCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II, EM PORTO SALVO - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 5ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares da quinta modificação objetiva do contrato, referente à “Requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores - Fase Dois, em Porto Salvo”, correspondente a trinta e dois mil quatrocentos e oitenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, a executar no decurso do prazo contratual estabelecido, até treze de junho de dois mil e vinte e cinco, com o valor de trabalhos complementares de dois vírgula sessenta e quatro por cento e acumulado de trinta e dois vírgula setenta e nove por cento, relativamente ao valor contratual inicial da empreitada.

O quinto adicional à minuta do contrato número trezentos e dez, de dois mil e vinte e três.

A submissão ao controle de fiscalização do Tribunal de Contas.

Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.

Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.

Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo.

60 - PROPOSTA Nº. 510/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 8, 2º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS:

A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Idálio de Oliveira, número oito, segundo C, condicionada ao seu reajustamento para fogo T Um, quando disponível. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco centimos, de acordo com a situação económica do agregado familiar. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

61 - PROPOSTA Nº. 511/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 5, R/C A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito no Largo Doutor Carlos França, número cinco, rés do chão A, no Bairro Alto dos Barronhos. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trinta e quatro euros e sessenta e dois centimos, de acordo com a situação económica do agregado familiar. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

62 - PROPOSTA N°. 512/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, N°. 10, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Doutor Carlos França, número dez, primeiro C, condicionada ao seu reajustamento para fogo T Zero, quando disponível.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco centimos, de acordo com a situação económica do agregado familiar. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

63 - PROPOSTA N°. 513/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, N°. 24, R/C B, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Quatro, sito na Rua Tiago de Almeida, número vinte e quatro, rés-do-chão B, no Bairro Alto dos Barronhos.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

64 - PROPOSTA Nº. 514/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 51, R/C ESQº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e um, rés do chão esquerdo, no Bairro Alto da Loba. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de duzentos e oitenta euros e noventa cêntimos, a partir de junho de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

65 - PROPOSTA Nº. 515/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVª. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 19, R/C D, NO BAIRRO CDH EM LAVEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Avenida João de Freitas Branco, número dezanove, rés-do-chão D, no Bairro CDH em Laveiras. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e três euros e cinquenta e três cêntimos, a partir de junho de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

66 - PROPOSTA Nº. 516/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA NUNO TRISTÃO, Nº. 4, 2º. ESQ., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Nuno Tristão, número quatro, segundo esquerdo, no Bairro dos Navegadores, por necessidade de reajustamento tipológico.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de duzentos e sessenta e sete euros e oitenta e três cêntimos, calculada com base nos rendimentos atualizados do agregado familiar.-----

-----A elaboração de aditamento ao contrato de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

67 - PROPOSTA Nº. 517/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 15, 1º. DTO., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua António Gomes Leal, número quinze, primeiro direito, no Bairro de São Marçal, condicionada à disponibilidade de fogo adequado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e oitenta e sete euros e trinta céntimos. -

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

68 - PROPOSTA Nº. 518/25 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À P-BIO - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS DE BIOINDÚSTRIA, PARA A REALIZAÇÃO DO “BIOMEET 2025” ASSOCIADA À CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DA 4ª EDIÇÃO DO “INNOVALLEY PROOF OF CONCEPT”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quarenta e um mil e quatrocentos euros, à P-BIO - Associação Portuguesa de Empresas de Bioindústria, destinada à realização do “BIOMEET dois mil e vinte e cinco”, a decorrer nos dias vinte e nove e trinta de setembro, no Concelho de Oeiras, incluindo a integração da cerimónia de entrega de prémios da quarta edição do “InnOValley Proof of Concept” no programa do evento.

-----A minuta de termo de aceitação.

-----Na eventualidade de o apoio financeiro atribuído não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o Gabinete de Ciência e Inovação informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

69 - PROPOSTA N°. 519/25 - GCI - REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO N°. 289/2022 QUE INSTITUI O “FUNDO INNOVALLEY-POC” CELEBRADO COM IGC E ITQB E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO PARA A CONSTITUIÇÃO DO NOVO FUNDO, DESIGNADO DE FUNDO PROVA DE CONCEITO INNOVALLEY A CELEBRAR COM O ITQB E INIAV: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a revogação do protocolo de cooperação número duzentos e oitenta e nove, de dois mil e vinte e dois, aprovado pela proposta de deliberação número quatrocentos e cinco, de dois mil e vinte e dois, na reunião de Câmara de onze de maio, celebrado com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Universidade Nova de Lisboa, pelo qual se criou o Fundo “InnOValley Proof-of-Concept Fund”. -----

----- A criação do novo Fundo Prova de Conceito Innovalley, de harmonia com o Programa Estratégico do Município de Oeiras, designado “Oeiras Ciência e Tecnologia”. -----

----- Os termos, condições e critérios de atribuição do “Fundo Prova de Conceito Innovalley” plasmados no anexo um da minuta de protocolo de colaboração a celebrar com a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P - INIAV. -----

----- A atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cento e sessenta mil euros, por edição para o Fundo Prova de Conceito InnOValley. -----

----- Os termos do previstos no ponto quatro ponto catorze da minuta de Protocolo de

Colaboração a celebrar com a Universidade Nova de Lisboa e o INIAV, custos operacionais do processo de avaliação externa dos projetos candidatos a financiamento pelo Fundo e de organização do evento de premiação, montante igual ao total suportado por aqueles, com o limite máximo de seis mil euros, por edição.

A designação da doutora Elisabete Brigadeiro, Coordenadora da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte-e-dois mil e vinte e cinco e Chefe de Gabinete de Ciência e Inovação, como gestora deste protocolo.

A designação do Chefe do Gabinete de Ciência e Inovação, por inerência, como membro do Município no Comité Executivo, nos termos do previsto no ponto cinco da minuta de Protocolo de Colaboração a celebrar com a Universidade Nova de Lisboa e o INIAV.

A minuta de protocolo de colaboração a celebrar com a Universidade Nova de Lisboa e o INIAV.

Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas r), u) e ddd), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo- A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.

Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,

regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

70 - PROPOSTA Nº. 520/25 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE MÉRITO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2024/2025: -----

----- I - **O Senhor Vereador Duarte da Mata** disse: -----

----- “Queria só dizer que nós tivemos no passado aqui algumas conversas sobre isto e dizer que acho que os critérios foram melhorando ao longo do tempo e que a proposta está irrepreensível. Fazemos o nosso papel de chatos, mas às vezes as coisas também são acolhidas e melhoradas e é esse também o nosso trabalho aqui, portanto parabéns por isso.” -----

----- **O Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte: -----

----- “Como todos os processos que se repetem anualmente e várias vezes, há sempre margem para melhoria e o próprio processo de atribuição das bolsas de mérito foi melhorando, não obstante, desde a primeira hora, o trabalho dos serviços municipais foram exemplares e o processo sempre foi um processo dentro da legalidade e com o maior rigor. -----

----- Quero convidar o Senhor Vereador Duarte da Mata e convidaria a Senhora Vereadora Carla Castelo, se cá estivesse, mas não está, para a cerimónia de entrega destas bolsas no dia dezasseis de junho, pelas dezoito horas, porque tenho a certeza que se assistissem a esta cerimónia, ficariam absolutamente deslumbrados com o talento e o mérito dos jovens Oeirenses que foram contemplados por esta bolsa e julgo que talvez contribuiria para o crescimento do orgulho de fazer parte deste Executivo, aqui em Oeiras e das coisas boas que nós aprovamos e fazemos.” -----

----- Argumentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “O facto de ninguém estar a desconfiar dos serviços, a proposta, embora ache que esteja muito boa e clara, mesmo assim não tem os documentos todos disponíveis para os Senhores Vereadores, que é dito que alguns documentos estão possíveis de serem consultados e

deviam de estar todos disponíveis, mas nós acreditamos, não é isso que está em causa, havia questões de repetição, de critérios que as coisas não nos pareciam muito claras e hoje parecem e isso acho que deve ser dito e deve ser saudado.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar as candidaturas, efetuada pelo Departamento de Educação, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/nove mil quinhentos e oitenta e quatro. -----

-----A Lista Unitária Ordenada Definitiva dos candidatos contemplados, com a atribuição de Bolsa de Mérito, no ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco. -----

-----A atribuição de dez Bolsas de Mérito por ordem de pontuação.-----

-----O montante unitário das Bolsas de Mérito atribuídas, a cada um dos estudantes contemplados, totalizando quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta euros.-----

-----As minutas de termo de aceitação.-----

-----Existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o serviço informará a Divisão de Gestão Financeira, sobre o montante a ser reduzido. -----

-----Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, aprovada pela Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos PÚBLICOS.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

71 - PROPOSTA Nº. 521/25 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO IPIU - INSTITUTO DA PRÓSTATA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA, LDA., PARA ORGANIZAÇÃO DA P-RACE, EM 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor total de doze mil e quinhentos euros, ao “IPIU - Instituto da Próstata e Incontinência Urinária, Limitada”, destinada a concretizar o apoio do Município, a título de patrocínio desportivo, à organização da “Corrida Contra o Cancro da Próstata - P-Race, dois mil e vinte e cinco”. -----

----- A minuta de contrato de patrocínio desportivo, com vista à concretização do apoio em questão e estabelecimento dos direitos e obrigações das partes e designar a técnica Joana Brites Rosa, da Divisão do Desporto, como gestor do contrato e responsável pelo acompanhamento da execução contratual. -----

----- Apoiar logística e materialmente os eventos nos termos melhor definidos na informação INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/oito mil duzentos e quarenta.-----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto a sétimo e quadragésimo sexto, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. -----

-----Artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Pùblicos. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Pùblicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea e), do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. --

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

72 - PROPOSTA Nº. 522/25 - DTGE - FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS 2025 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor trezentos e setenta e cinco mil euros, à promotora “Música no Coração - Sociedade Portuguesa de Entretenimento, Sociedade, Unipessoal, Limitada”, destinada à organização e realização da quinta edição do Festival Jardins do Marquês, na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, entre vinte e oito de junho a nove de julho de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, no valor estimado dois mil seiscentos e sessenta e sete euros e sete centavos. -----

----- Apoiar logicamente o Festival Jardins do Marquês. -----

----- A minuta de protocolo de colaboração. -----

----- A designação da doutora Eduarda Oliveira, Chefe da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, e artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

73 - PROPOSTA Nº. 523/25 - DTGE - BIKE TOUR PEDALA PORTUGAL 2025 - APOIO LOGÍSTICO E FINANCEIRO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de oitenta mil euros, ao promotor “Hapiness Condition, Limitada”, para apoio à realização do evento Bike Tour Pedala Portugal Lisboa/Oeiras dois mil e vinte e cinco.-----

-----Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a isenção do pagamento de taxas no valor total estimado de quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e dois céntimos, sendo trezentos e setenta e sete euros e oitenta e nove céntimos, referente à ocupação de espaço público e cinquenta e três euros e noventa e três céntimos, referente à licença especial de ruído.-----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

----- O apoio logístico. -----

----- Nos termos da alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea c), do número um, do artigo vigésimo quinto e nas alíneas u) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - -----

----- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ---

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um, artigo quarto, quinto, números um e dois e artigo nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

74 - PROPOSTA Nº. 524/25 - DBPL - VENDA DE JORNAIS E REVISTAS NO PASSEIO MARÍTIMO - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal o reconhecimento de isenção do pagamento de taxas das respetivas licenças (taxa de

análise, venda ambulante em época balnear por mês, área ocupada no passeio marítimo, publicidade nos expositores, outras ocupações), no valor total de mil e noventa e nove euros e três cêntimos à “VASP, Distribuidora de Publicações, Sociedade Anónima” e à “Atmosferas Urbanas, Limitada” devidas pela implementação da ação BIKES verão, que permitirá a venda de jornais e revistas no passeio marítimo, em quatro locais (praia de Caxias, praia de Paço de Arcos, Marina de Oeiras e Praia de Santo Amaro de Oeiras). -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), conjugados com o artigo vigésimo quinto, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

75 - PROPOSTA Nº. 525/25 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA PARA O CONCERTO DE JÚLIO RESENDE E ESPETÁCULO “SE ACREDITARES MUITO”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita

pelo **Senhor Vice-Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos: -----

----- Concerto de Júlio Resende - Plateia - doze euros e cinquenta cêntimos - Balcão - dez euros; -----

----- Espetáculo teatral “Se Acreditares Muito” - Plateia - doze euros e cinquenta cêntimos - Balcão - dez euros. -----

----- A receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

----- A venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

----- A venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu “site” decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço “Ticketline, Sociedade Anónima”. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

76 - PROPOSTA Nº. 526/25 - DCA - FIXAÇÃO DE PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS, NO ÂMBITO DA PROGRAMAÇÃO REGULAR DE DANÇA - NOVEMBRO E DEZEMBRO 2025 - DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA

PRODUZIDA COM A SUA VENDA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, no âmbito da Programação Regular de Dança - novembro e dezembro dois mil e vinte e cinco, nos seguintes termos: -----

-----Espetáculo de dança: -----

-----“Step, Fall And Rise” - Plateia - dez euros / Balcão - oito euros; -----

-----“Tango Passion” - Plateia - doze euros / Balcão - dez euros. -----

-----A receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----A venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

77 - PROPOSTA Nº. 527/25 - DCA - RETIFICAÇÃO DA PD 258/2025, RELATIVA AO APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE REGULAR DOS AGENTES

CULTURAIS 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ajustar a classificação contabilística, aprovada na proposta de deliberação número duzentos e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e cinco, sendo os valores corretos a considerar os seguintes:-----

----- Zero nove ponto zero um ponto dois mil e vinte e dois/cento e dois ponto um - Despesa corrente: duzentos e cinquenta e quatro mil cento e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos mais mil duzentos e trinta e seis euros igual a duzentos e cinquenta e cinco mil quatrocentos e vinte e três euros e cinquenta cêntimos; -----

----- Zero nove ponto zero um ponto dois mil e vinte e dois/cento e dois ponto cinco - Despesa de capital: trinta e dois mil quatrocentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos menos mil duzentos e trinta e seis euros igual a trinta e um mil duzentos e vinte e quatro euros e sessenta e sete cêntimos. -----

----- Existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o DFP/DGF do montante que deverá ser reduzido. -----

----- Nos termos do artigo centésimo septuagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

78 - PROPOSTA Nº. 528/25 - DDS - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE OEIRAS (2024-2030), OEIRAS + IGUAL: -----

----- Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

79 - PROPOSTA Nº. 529/25 - UGPS - APOIO FINANCEIRO À MANUTENÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM DE QUEIJAS - UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de vinte e cinco mil duzentos e quarenta euros, à União de Freguesias Carnaxide e Queijas, destinada ao apoio à manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Queijas, incluindo os custos com o licenciamento e recolha de resíduos.-----

-----A minuta do contrato de comparticipação financeira.-----

-----A designação da técnica superior Ana Rego, da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde, como gestora do contrato a celebrar.-----

-----Na eventualidade dos apoios não serem executados na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número dois, alínea g) e vigésimo quinto, número um, alínea j) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento



Câmara Municipal
de Oeiras

Administrativo, que remetem para os artigos quinto-A, número cinco, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

80 - PROPOSTA Nº. 530/25 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO XAVIER, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira, à Liga dos Amigos do Hospital de São Francisco Xavier, no valor de sete mil e duzentos euros, para o apoio à manutenção das suas atividades no ano de dois mil e vinte e cinco.

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto

e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-- -----

**81 - PROPOSTA Nº. 531/25 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTA CRUZ, PARA APOIO À MANUTENÇÃO
DAS SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 2025:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de dez mil euros, para apoio às diversas atividades que a Liga dos Amigos do Hospital desenvolve no Hospital de Santa Cruz.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte

e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

82 - PROPOSTA Nº. 532/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO ALIMENTAR: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, no montante de quinze mil euros, correspondente a cerca de oitenta e sete por cento do montante não financiado pelo Instituto da Segurança Social, IP, para apoiar os custos das refeições disponibilizadas extra-acordo de Cantina Social, em dois mil e vinte e cinco.-----

----- A minuta de contrato programa de comparticipação.-----

----- A designação da técnica Patrícia Faia, da Divisão de Coesão Social do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora deste contrato.-----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro,

alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Pùblicos. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Pùblicos. -----

83 - PROPOSTA Nº. 533/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE PARA APOIO NA SUBSTITUIÇÃO DA CUBA/MARMITA DE AQUECIMENTO DE ALIMENTOS DA COZINHA NO LAR DE NOSSA SENHORA DO AMPARO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação

financeira ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, no montante de seis mil setecentos e oitenta e oito euros, para a substituição da cuba/marmita de aquecimento de alimentos da cozinha do Lar de Nossa Senhora do Amparo. -----

----- O compromisso do Município em proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

84 - PROPOSTA Nº. 534/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DIREITO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA - CRESCERSE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Portuguesa Para o Direito da Criança e da Família - Crescer/Casa do Parque, no montante de quatro mil euros, para a realização de benfeitorias e reabilitação do espaço físico da Casa do Parque no sentido de melhorar as condições de bem-estar das crianças, bem como a gestão diária da instituição. -----

-----Na eventualidade de a comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Coesão Social informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e indiretamente dos artigos ducentésimo a ducentésimo segundo, do Código do Procedimento



Câmara Municipal
de Oeiras

Administrativo.-----

85 - PROPOSTA N°. 535/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES PARA A CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, no valor de seiscentos euros para apoio à realização do Dia da Criança.-----

----- A isenção de taxas e emissão de licenças e apoio logístico com “stand” três por três que orça em mil e treze euros e quarenta e quatro céntimos.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

86 - PROPOSTA Nº. 536/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO “OS TRAQUINAS” PARA APOIO NA DESLOCAÇÃO DO GRUPO A SEVILHA, DE 2 A 5 DE JULHO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, à Associação “Os Traquinas”, no montante de sete mil cento e dez euros, para apoio à deslocação do grupo “Os Traquinas” a Sevilha, entre dois e cinco de julho de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos das alíneas d), f) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

87 - PROPOSTA Nº. 537/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO MUNDOS DE PAPEL, PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE VERÃO 2025 DO PROJETO “GIRA NO BAIRRO”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro à Mundos de Papel - Associação, no valor de mil e cinquenta e seis euros, para a aquisição das entradas para o parque aquático campelos e Pavilhão do Conhecimento, no âmbito das atividades de verão de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo

Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código os Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, artigo trigésimo sétimo, número um, alínea f), regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

88 - FELICITAÇÕES AOS SERVIÇOS DA CÂMARA PELO TRABALHO DESENVOLVIDO: ---

-----O **Senhor Presidente** referiu:-----

-----“Hoje é altura de eu fazer aqui um elogio a todos os Serviços da Câmara. -----

-----Desde dos Serviços Financeiros, Serviços Técnicos, Serviços Administrativos. A todos, todos os Departamentos da Câmara. -----

-----Não sei se se aperceberam, aprovamos hoje setenta propostas, setenta propostas! -----

-----Setenta proposta traduzem efetivamente muito trabalho, por de trás disto tudo estão dezenas, centenas de técnicos a trabalhar, umas propostas com mais profundidade do que outras, mas tudo isto traduz a dinâmica e atividade desta Câmara Municipal. -----

-----Os meus parabéns a todo o pessoal da Câmara porque estão a trabalhar muito bem.” -

-----Intervindo o **Senhor Vereador Duarte da Mata** salientou:-----

-----“Já agora aos Gabinetes sem pelouro, que tem dois dias para analisar estas propostas todas, em que algumas tem centenas de páginas, anexos, etc.. Um auto elogio, a esta capacidade, que não sei quanto tempo a pessoa aguenta isto, mas enquanto aguentar...” -----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“Nesse ponto, concordo consigo, que exige um esforço significativo.” -----

89 - DECLARAÇÕES DE VOTO - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

-----“**PD 477/2025 - GMA - Relatório de Atividades e Contas 2024 da Fundação**

Marquês de Pombal. - O PSD deixará uma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, mas gostaria de destacar que a Fundação continua a executar a maioria das atividades previstas no Plano de Atividades, nomeadamente na Casa Museu Igrejas Caeiro, dando continuidade com a catalogação e registo de todo o importante espólio bibliográfico e discográfico, no Palácio dos Aciprestes foram realizados cerca de oitenta e sete eventos públicos e privados, na Ludoteca passando de cinquenta crianças para setenta em dois mil e vinte e três e em dois mil e vinte e quatro para noventa crianças que são apoiadas diariamente reforçando o seu papel social. O Parque dos Ateliers da Quinta de Salles encontra-se com uma taxa de noventa e sete por cento de ocupação.-----

----- A nível financeiro a Fundação Marques de Pombal possui uma situação financeira muito sólida, com alta liquidez (índice de vinte e cinco vírgula zero cinco) e forte independência financeira (autonomia de noventa e oito vírgula oitenta e um por cento), o que garante grande capacidade de cumprir suas obrigações e sustentabilidade o que se reflete no EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), que se fixou em cento e dezoito mil duzentos e sessenta e seis euros, um aumento de dois mil quatrocentos e dezassete euros face ao período homólogo.”-----

----- “**PD 478/2025 - GMA - OEIRAS VIVA - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. - Relatório de Execução 4.º Trimestre 2024 e Relatório e Contas 2024.** - O PSD deixará uma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, mas gostaria de destacar que a Oeiras Viva, E.M. no quarto trimestre de dois mil e vinte e quatro, apresenta um Resultado Líquido negativo de noventa mil quatrocentos e quatro euros, no entanto inferior ao do ano dois mil e vinte e três (duzentos e sessenta e três mil quatrocentos e quarenta e nove euros), que se traduz um decréscimo significativo de trezentos e cinquenta e três mil oitocentos e cinquenta e três euros, verificando-se que a justificação desta diminuição se encontra na atividade operacional da empresa, nomeadamente no que diz respeito ao aumento do item

“Gastos”. -- -----

-----Verifica-se também uma ligeira diminuição dos indicadores de Tesouraria e de Equilíbrio Financeiro, face a dois mil e vinte e três, estando, no entanto, os mesmos dentro dos parâmetros evidenciados nos dois anos anteriores. -----

-----No que diz respeito ao parecer do ROC o mesmo informa que a empresa no ano dois mil e vinte e quatro não realizou qualquer operação de aumento do Capital da empresa, pelo que se mantém igual ao de anos anteriores (cem mil novecentos e sessenta e seis euros). Neste período o Capital Próprio atingiu o valor de um milhão cento e quarenta e três mil cento e quarenta e cinco euros e por essa razão não foram encontradas incorreções materiais. O PSD julga essencial que esta empresa expanda o seu potencial quer na área do Desporto quer no Turismo em Oeiras maximizando aquelas que são as suas valências e objetivos.” -----

-----“**PD 486/2025 - DMOTDU\DOTPU\DOT - Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos - Reinício do procedimento.** - O PSD saúda a criação de mais habitação pública prevista neste plano de cerca de cento e quarenta e cinco fogos, assim como a existência de seis hectares de espaços verdes públicos permeáveis, assim como a opção de reduzir de cerca de cinquenta por cento o número de lugares de estacionamentos à superfície, colocando-os em cave, procurando afetar mais espaço público à promoção da implementação da rede de transporte públicos e mobilidade suave, em particular, de ciclovias e percursos pedonais. -----

-----Desta feita, o PSD não está preocupado com a existência de planos urbanísticos pelos, contrário é fundamental que existam, pois estes são a base de uma estratégia urbanística, mas está cauteloso com a junção de todos estes planos, e o seu impacto no tráfego, uma vez que aos dias de hoje a A Cinco se encontra completamente sobre carregada, com trânsito a quase todas as horas do dia, criando dificuldades acrescidas aos municípios de Oeiras nas suas deslocações diárias. -----

-----Sendo que as soluções apresentadas neste plano o já afamado “nó da A Cinco”, a via

dedicada para transporte coletivo e construção da VLS, que pudemos ver neste plano são as mesmas apresentadas no Plano Norte de Caxias, Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos e na Unidade de Execução de Cacilhas Norte.

Soluções com as quais concordamos, contudo é fundamental que estas soluções, como SATUO, corredor dedicado na A Cinco e VLS possam passar do papel para o terreno, de forma a que os municíipes compreendam que o crescimento de Oeiras, assim como a aposta em habitação publica e privada, não significará uma diminuição da sua qualidade de vida, que pelo contrario irá potenciar ainda mais o desenvolvimento de Oeiras, aumentando quer os seus espaços verdes e número de equipamentos de utilização pública, sejam estes escolares ou desportivos, melhorando ainda mais a qualidade de vida dos oeirenses.”

“PD 487/2025 - DMOTDU\DOTPU\DOT - Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos - Discussão Pública. - O PSD saúda a criação de mais habitação publica prevista neste plano de cerca de cento e quarenta e cinco fogos, assim como a existência de seis hectares de espaços verdes públicos permeáveis, assim como a opção de reduzir de cerca de cinquenta por cento o número de lugares de estacionamentos à superfície, colocando-os em cave, procurando afetar mais espaço público à promoção da implementação da rede de transporte públicos e mobilidade suave, em particular, de ciclovias e percursos pedonais.

Desta feita, o PSD não esta preocupado com a existência de planos urbanísticos pelos, contrário é fundamental que existam, pois estes são a base de uma estratégia urbanística, mas está cauteloso com a junção de todos estes planos, e o seu impacto no tráfego, uma vez que aos dias de hoje a A Cinco se encontra completamente sobre carregada, com trânsito a quase todas as horas do dia, criando dificuldades acrescidas aos municíipes de Oeiras nas suas deslocações diárias.

Sendo que as soluções apresentadas neste plano o já afamado “nó da A Cinco”, a via dedicada para transporte coletivo e construção da VLS, que pudemos ver neste plano são as

mesmas apresentadas no Plano Norte de Caxias, Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos e na Unidade de Execução de Cacilhas Norte. -----

----- Soluções com as quais concordamos, contudo é fundamental que estas soluções, como SATUO, corredor dedicado na A Cinco e VLS possam passar do papel para o terreno, de forma a que os municíipes compreendam que o crescimento de Oeiras, assim como a aposta em habitação publica e privada, não significará uma diminuição da sua qualidade de vida, que pelo contrario irá potenciar ainda mais o desenvolvimento de Oeiras, aumentando quer os seus espaços verdes e número de equipamentos de utilização pública, sejam estes escolares ou desportivos, melhorando ainda mais a qualidade de vida dos oeirenses.” -----

90 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às dezoito horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)